EDIÇÃO DAS 11 HORAS

EMENDA A' CONSTITUIÇÃO

PARA CASSAR A AUTONOMIA DO DISTRICTO FEDERAL

A medida será apresentada á Camara na proxima semana

EM VEZ DE INTERVENÇÃO será cassada a autonomia do Districto!

NA PROXIMA SEMANA DEVERA' SER APRESENTADA A CAMARA A EMENDA SUPPRESSIVA

A Camara, após cinco dias de descanço, volta, hoje, á sua actividade. Este resto de semana se escoará, naturalmente, sem qualquer coisa de monta. A novidade virá na semana seguinte, que corresponde á segunda quinzena de fevereiro. Os deputados, que se ausentaram antes do triduo carnavalesco, receberam aviso do "leader" da maioria, afim de que aqui estivessem para esse tempo. A presença delles foi encarecida, justamente porque em dias da proxima semana deverá ser apresentada uma emenda suppressiva do paragrapho unico do artigo 4º das Disposições Transitorias da Constituição.

O paragrapho unico do citado artigo resa o seguinte: "O actual Districto Federal será administrado por um Prefeito, cabendo as funcções legislativas a uma Camara Municipal, ambos eleitos por suffragio directo, sem prejuizo da representação profissional, na forma que fôr estabelecida pelo Poder Legislativo Federal na Lei Organica. Estendem-se-lhe, no que lhe forem applicaveis, as disposições do art. 12. A primeira eleição para Prefeito será feita pela Camara Municipal em escrutinio secreto".

Volta ao regimen antigo

O artigo 4º se refere á mudança da capital do paiz para um ponto central do Brasil, e estabelece que effectuada essa mudança o "actual Districto Federal passará a constituir um Estado."

Ora, supprimido o paragrapho unico do artigo 4º das Disposições Transitorias, e não se effectuando a mudança da capital do paiz, fica vigorando o art 15 do texto constitucional permanente. Diz o art. 15 — "O Districto Federal será administrado por um Prefeito, de nomeação do Presidente da Republica, com approvação do Senado Federal, e demissivel "ad nutum", cabendo as funcções deliberativas a uma Camara Municipal electiva."

Não haverá mensagem

A principio, se suppôz que o presidente da Republica mandaria uma mensagem ao Legislativo, mostrando, com a enumeração de uma serie de factos, a conveniencia da capital da União voltar ao regimen antigo. O presidente actual, apezar de ter, como candiddato em 1930, incluido a autonomia da terra carioca, como ponto de sua plataforma de governo, lida na Esplanada do Castello, está hoje convencido de que se praticou um erro, evidenciado pelos acontecimentos de novembro de 35. Os factos é que se encarregaram de patentear, senão a desvantagem, pelo menos o perigo da existencia simultanea de dois poderes autonomos numa mesma circumscripção administrativa.

São os argumentos, que invocam os que vão tomar a iniciativa, na Camara, uma vez que se decidiu que tal iniciativa partisse do proprio Legislativo, claro que com o conhecimento e acquiescencia do chefe da Nação.

O projecto nesse sentido será apresentado pelo sr. Carlos Luz, com setenta e cinco assignaturas. Para a approvação do plenario, serão necessarios duzentos votos.

A attitude da bancada carioca

A bancada carioca, de um modo geral, não apoiará a iniciativa. A sua parte minoritaria a combaterá, mesmo, com vehemencia. A outra parte, que dá apoio ao actual prefeito, limitar-se-á a votar contra, por uma questão de coherencia com o programma do partido, que elegeu toda a bancada. Concorda, todavia, em que o Districto não teve sorte. A autonomia, que os constituintes concederam á terra carioca, era uma experiencia, e por azar falhou em consequencia da rebellião de novembro, na qual se viu envolvido o primeiro governador eleito.

Essa a novidade, que se espera para a segunda quinzena deste mez.. Em vez de intervenção federal, que seria por tempo limitado, — cassação da autonomia, que é uma providencia definitiva.

Muito grave o o estado de saude do sr. Pedro Ernesto

Pedida a sua transferencia para o H. da Penitencia

Ha dias, conforme noticiámos, foram transferidos dos hospitaes em que se encontravam para o da Policia Militar, todos os presos politicos que se acham enfermos e submettidos a tratamento. Motivou essa transferencia, pedida pelo chefe de Policia ao presidente do Tribunal de Segurança, o facto de naquelle hospital ser mais perfeita a vigilancia exercida sobre os presos politicos.

Entre elles acha-se o sr. Pedro Ernesto, removido do Hospital da Penitencia, na Tijuca. O estado do prefeito, entretanto, desde que para ali foi transportado, tem-se aggravado sériamente, apesar dos cuidados que lhe têm sido prodigalizados.

Chegando ao conhecimento do dr. Barros Barreto a noticia do estado cada vez mais grave do dr. Pedro Ernesto, resolveu o presidente do Tribunal de Segurança nomear uma junta medica para examinar o paciente e resolver sobre a sua volta para o Hospital da Penitencia.

Essa junta esteve hontem no hospital da Policia Militar examinando o doente, resolvendo, ao que sabemos, pedir a transferencia immediata do dr. Pedro Ernesto para a casa de saude em que antes se encontrava.

Necessita elle de um tratamento feito por ondas curtas, cuja apparelhagem não existe no H. P. M.

O estado do prefeito foi reputado muito grave e a sua transferencia deve ser effectuada quanto antes, provavelmente hoje mesmo.

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO IX — Quinta-feira, 11 de Fevereiro de 1937 — N. 2.852

BOGOTA, 11 (Havas) — Ainda não terminou a gréve dos chauffeurs, motivada pelo decreto da Municipalidade que torna obrigatorio o uso de uniforme. Registraram-se choques entre a policia e os grevistas. Houve oito feridos.

DOCUMENTO SENSACIONAL

O deputado Adalberto Corrêa vae ler na Camara a carta que o sr. João Alberto escreveu a Luiz Carlos Prestes

Prosoguindo a sua patriotica campanha contra o communismo, o deputado Adalberto Corrêa vae ler da tribuna da Camara a carta que o sr. João Alberto escreveu a Luiz Carlos Prestes e que foi encontrada no archivo de Harry Berger. Nesse famoso documento, o sr. João Alberto dizia que "o governo estava pôdre", e conclamava o chefe communista a vir salvar o Brasil, onde seria recebido "como um Deus pelo Exercito e pelo Povo".

O deputado Adalberto Corrêa já mostrou essa carta a varias pessoas no Jockey Club.

O capitão João Alberto vae para a reserva

No despacho de hoje entre o ministro da Guerra e o presidente da Republica, segundo consta em rodas bem informados será assignado um decreto passando para a reserva da 1ª linha, na arma de artilharia, o capitão João Alberto Lins de Barros por ter o referido official ingressado recentemene na carreira diplomatica.

O LEITO DO MANZANARES

NÃO DA' PASSAGEM AOS SUBMARINOS E CRUZADORES ALLEMÃES

— declara Alvarez del Vayo, affirmando que Madrid é inexpugnavel

VALENCIA, 11 (H.) — Ouvido pelo representante da Agencia Havas, o sr. Alvarez del Vayo, ministro dos Negocios Estrangeiros e commissario geral dos exercitos, manifestou o seu completo optimismo quanto ao desfecho da guerra civil para os republicanos e declarou que a tomada de Malaga pelos insurrectos não passava de "um simples incidente na luta que soffremos".

"O que ha de mais importante na quéda de Malaga — accrescentou o ministro — é a audacia e o cynismo com que duas potencias estrangeiras dirigem e sustentam os insurrectos. Se é exacto que a opinião geral da Europa é abertamente favoravel a uma verdadeira politica de não intervenção na Hespanha, ainda varias semanas se escoarão antes da applicação do novo contrôle e essas semanas serão aproveitadas para trazer as divisões que julgue necessarias o Estado Maior de Burgos afim de instaurar na peninsula a Cruz Gammada."

Em seguida, o sr. Del Vayo expoz os acontecimentos que se desenrolaram na frente de Madrid a partir de 6 do corrente e affirmou que a offensiva rebelde no sector de Cienpozuelos e San Martin de La Vega fracassára devido aos contra-ataques republicanos. Estes tinham logrado anniquilar a terceira grande offensiva inimiga contra a capital. Depois do contra-ataque de 8 do corrente as tropas republicanas, não só tinham repellido o adversario, mas haviam reaffirmado consideravelmente as suas posições. A partir do dia seguinte a pressão dos rebeldes diminuira e continuava a enfraquecer de hora em hora. O ministro terminou com estas palavras:

"Madrid é inexpugnavel. O leito do Manzanares não tem largura bastante para os cruzadores e submarinos allemães e italianos. Apezar de tudo o que fizer a ingerencia estrangeira, não estamos, como se pensa, deante de uma nova Guerra dos Trinta Annos".

O conde Francisco Matarazzo, em seu gabinete, em recente photographia

GUERRA?

Ferro velho e motores para Nazistas

VARSOVIA, 11 (H.) — O chefe nazista de Dantzig, sr. Foerster, convidou a população local a juntar ferro velho e metaes e envial-os ao partido.

MOBILIZAÇÃO GERAL NA CATALUNHA

O DECRETO VAE SER PUBLICADO — AS INFORMAÇÕES OFFICIAES PARTIDAS DE MADRID SOBRE A REVOLUÇÃO

BARCELONA, 11 (U. P.) — O governo da Generalidad esteve reunido das 11 horas da noite ás 2 da madrugada, sob a presidencia do sr. Companys, tendo resolvido lavrar um decreto de mobilização convocando para o serviço militar immediato as classes de 1934 e 1935, as quaes juntamente com a milicia, formarão o exercito popular sob um commando unico.

O decreto será publicado urgentemente.

BOLETIM OFFICIAL

..MADRID, 11 (U. P.) — O ultimo communicado de guerra informa:

"Na frente central, registrou-se actívid adeda fuzilaria e artilharia nos sectores de Jarama, Guadalajara e Somosierra, sem prejuizos em nossas posições. No ultimo sector, dois cabos e quatro soldados da cavallaria rebelde passaram para nossas fileiras, e cinco camponezes conseguiram escapar para nosso territorio. Em Aranjuez apresentou-se um fugitivo do acampamento rebelde.

Na frente de Madrid, o inimigo atacou com grande violencia, á meia noite de hontem, Cascada, Escaleridas e Parque D'Oeste, sendo repellidos com grande perdas. Durante a noite e pela manhã cedo, o inimigo atacou o subsector de El Plantio, nada conseguindo. A's 10 horas da manhã, os rebeldes atacaram novamente com intenso fogo de fuzis e metralhadoras, sendo porém repellidos como anteriormente. Nas demais frentes, o fogo de fuzilaria. Metralhadoras e artilharia não teve efficiencia. Não ha noticias de outros sectores."

O QUE NÃO DESCANSOU NUNCA

Ha na vida do conde Francisco Matarazzo nobres exemplos que devem ser apontados á mocidade, no momento em que ella se finda, tão longa e carregada de serviços ao Brasil.

Não era um homem rico para quem o dinheiro representasse uma finalidade nem mesmo um meio de satisfazer ambições materialistas.

A sua fortuna foi apenas o instrumento de expansão das forças do seu espirito, applicadas no mundo dos negocios com a intelligencia, o idealismo e a continuidade de um homem excepcional.

* * *

O elogio de um creador do seu genio deve ser feito, como homenagem da terra a que serviu, como um dos grandes agentes do seu progresso material. Viveu do trabalho e á vespera da morte cumpriu ainda estrictamente os deveres de chefe, que elle interpretava como sendo os daquelle que tivesse de ser o primeiro no esforço e na responsabilidade.

E' um testemunho do que vale a iniciativa individual num regimen de liberdades democraticas como o nosso, em que o homem pode livremente expandir as suas faculdades, disciplinando-as para o bem collectivo e ascendendo, em virtude dos seus merecimentos.

* * *

Outro aspecto da vida do sr. Matarazzo, que convém resaltar aqui, como titulo de direito á sympathia do povo brasileiro, é o de não haver nunca empregado um ceitil da sua fortuna fóra do Brasil.

Acreditava na terra, que recompensara com frutos excellentes o seu trabalho. Comprehendeu o que lhe devia e não quiz tirar della para proveito de outros o que conquistara das suas dadivas generosas.

Numa epoca em que o maior numero descrê do trabalho como fonte de bem estar e deseja substituil-o de alguma forma pelos golpes da sorte, o exemplo de um homem que não descansou nunca, apezar de ser o mais rico do Brasil, deve ser salientado como testemunho de respeito á sua memoria.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

REPERCUTIU FUNDAMENTE

em todo o paiz a morte do Conde Matarazzo

A PERSONALIDADE DO GRANDE INDUSTRIAL — SUA VIDA E SEU AMOR AO BRASIL — HOMENAGENS DIVERSAS — O SEPULTAMENTO

A morte do conde Francisco Matarazzo, hontem occorrida em São Paulo, veiu apenas extinguir á vida corporea de uma organização robusta e creadora — que teve o raro dom de deixar o seu nome inscripto pelas realizações de uma vida fecunda de trabalho e honradez.

Em pouco além de meio seculo vivido no Brasil, construindo pelo seu proprio esforço, intelligencia e abnegação no trabalho um patrimonio cujos numeros despertam admiração, o conde Francisco Matarazzo prestou serviços que são inesqueciveis ao paiz de que elle fez a sua segunda patria.

Descendente de uma familia aristocratica de Salerno, muito joven emigrou para o Brasil. A adversidade, como que para melhor emoldurar o esplendor da victoria de sua personalidade, fez com que o navio em que elle viajou naufragasse, perdendo elle o pequeno stock de mercadorias que trouxera com o objectivo de negociar na nova terra. Passam-se os annos. O nobre emigrado, destemeroso ás vicissitudes, ganhou os sertões do Paraná, começando a vida como comprador de porcos. Dahi passou a distillação de banha, cujo desenvolvimento lhe foi suggerindo outras iniciativas, fundando industrias complementares, que por seu turno motivaram outras iniciativas, dando em consequencia novos estabelecimentos, convertidos todos nesse estupendo parque industrial que são as Industrisa Reunidas F. Matarazzo. Em meio seculo o inimitavel lidador colhia uma renda bruta de seus estabelecimentos no montante de 500.000 contos, vindo em quarto logar na ordem das grandes receitas brasileiras, sómente ultrapassado pelas do governo federal, do Departamento Nacional do Café e do Estado de São Paulo, o que vale dizer — tinha a maior renda particular no paiz.

Fortuna extraordinaria, que representa o fruto de cincoenta e seis annos de acção dynamica, della jámais o conde Francisco Matarazzo foi um usufrutuario egoista. Tudo resultante do seu exclusivo esforço e diligencia intellectual, elle administrou esses bens num sentido utilitario e social, distribuindo-os em multiplas actividades, onde cerca de 20.000 operarios têm emprego, sem contar aquelles collocados na extracção das materias primas largamente consummidas em suas fabricas, que sobem a mais de oitenta em varios Estados, o que dá uma idéa da extensão incomparavel do quanto esse grande trabalhador se tornou precioso e util á communhão brasileira.

As suas riquezas, as suas fabricas, os seus navios, as suas ferrovias particulares, suas realizações altruistas ficarão como o testemunho daquelle que pelo cerebro e pela acção foi o maior dentre os seus 20.000 operarios: acima disso, porém, fica o seu exemplo de actividade, de pertinacia, de idealismo e força de vontade, sellando o prestigio de seu nome ao respeito e estima de muitas gerações.

S. PAULO, 10 (Agencia Meridional) — A reportagem dos "Diarios Associados", esteve á noite em visita á camara ardente do illustre industrial onde manteve com membros da familia uma palestra sobre a personalidade do extincto, seus ultimos momentos, projectos para o futuro e sua vida particular.

"O nosso chefe — disse-nos o sr. Luiz Matarazzo, gerente geral das Industrias Matarazzo — apesar de sua idade avançada era um homem dynamico, incansavel, madrugador e expedito. Nunca deixa nada para amanhã. Seus negocios, por maiores que fossem, eram resolvidos no momento sem tergiversação. Sua morte foi uma surpreza para todos nós. Ainda segunda-feira fizemos minuciosa visita ás fabricas de São Caetano, onde procurou conhecer todos os detalhes do serviço que estão sendo ali executados.

E' verdade que se sentiu indisposto, mas nunca poderiamos pensar aquella pequena crise fosse o indicio do desenlace que a todos nós veio ferir.

Ao tomar o automovel que o conduziu de volta a São Paulo, ainda deu algumas ordens de caracter ur-

(Continu'a na 8ª pag.)

DECEPARAM AS PROPRIAS MÃOS

para fugir aos horrores da penitenciaria!

O DANTESCO RELATO DE HAROLD LINCOLN, QUE ESTEVE NA PRISÃO YANKEE DE RETRIEVE — CAÇADOS POR CÃES ESFAIMADOS — SCENAS QUE ESPANTAM

J. SADAGESFF

(Especial para o DIARIO DA NOITE)

NOVA YORK, fevereiro — Já relatei as primeiras revelações de Harold Lincoln sobre a prisão — fazenda de Retrieve até o ponto em que relata como Bailey foi sujeito á pena de bastonadas, por simples perseguição de um guarda que jurara matal-o.

GENEROSIDADE

Bailey foi condemnado a 20 chibatadas. A' decima segunda o guarda, num gesto de "generosidade", suspendeu a pena, reservando-se o direito de mandar applicar as restantes em outra opportunidade.

E Lincoln continua:

—"Nós mataremos vocês no campo, diziam os guardas, ameaçadoramente.

Bailey continuou perseguido. Um dia puzeram-no no forno. O "forno" é uma caixa de vidro grosso que fica exposta ao sol nas horas em que está mais quente.

(Continua na 3ª pagina)

Expulsão em massa de elementos suspeitos aos soviets

Providencias tomadas na Russia — Demittidos todos os membros do P. C. em Kursk

MOSCOU, Fevereiro (U. P.) — Dispostos a exterminar não sómente o trotzkysmo como tambem as fraquezas na direcção do Partido Communista, eliminando as praticas que permittiram seu florescimento, os leaders sovieticos tratam de estabelecer uma fiscalização completa, em todo o territorio da U. R. S. S. das organizações do Partido.

Assim como a offensiva anti-trotzkysta foi estimulada, em seguida ás revelações do processo dos conspiradores de "Centro Parallelo", a actual investida ha de resultar, sem duvida alguma, na expulsão dos elementos desleaes e inefficientes existentes no seio do Partido.

FISCALIZAÇÃO SEVERA

A fiscalização do Partido será particularmente severa em Rostov, Kiev, no Ural, em Severdloviks, em Kniepropetrovsk e em Kursk. Diz-se mesmo que foi demittida em blóco toda a organização do Partido em Kursk. Em outras localidades as organizações respectivas têm sido objecto de criticas de tal ordem, que tudo faz crer na probabilidade de grandes modificações na lista dos seus membros. Baseando as suas considerações especificamente na fragilidade da auto-critica nos seio das organizações partidarias, o "Pravda" denuncia os comités de direcção de Rostov e de Kiev, accusando-os de serem ou de terem sido compostos de individuos simplorios e ingenuos, que perderam as idéas mais elementares acerca da vigilancia da secção economica do Partido, e onde "sem duvida alguma, estavam agindo elementos hostis á administração". No districto de Sverdloviks o comité local desprezou as informações a respeito dos máos trabalhadores, muitos dos quaes eram, apparentemente, membro do bando trotzkysta encarregado de prejudicar o andamento dos serviços publicos.

O COMITE' MAIS VISADO

O comité do Partido no districto de Kursk é principalmente visado nos ataques, allegando-se que occultou das massas e do comité central do Partido as verdadeiras condições da região e reprimiu as actividades dos que criticavam o trabalho dos operarios.

O "Pravda" declara que "qualquer attitude dessa ordem, qualquer repressão ás criticas honestas, constitue uma acção directa contra o Partido Communista". As investigações do Partido, ao que informa o "Pravda", estender-se-ão á imprensa, pois "muitas folhas não estão em condições de se intitularem orgãos bolchevistas". O magazine de nome "Reconstrucção Socialista & Technica", da qual Bukharin era o director, constitue o principal objecto das criticas, pois reflectia, sob a direcção daquelle chefe communista, uma lamentavel "falta de fé na energia não só das classe trabalhadora como ainda de toda a nação, assim como um conceito francamente exaggerado do papel dos intellectuaes burguezes, ostentando uma attitude de servilismo para com a cultura da burguezia". Accrescenta que, na verdade, tudo quanto se dizia nas paginas dessa revista representa uma parte, muito mal velada, da ideologia geral burgueza dos homens da Direita.

DIARIO DA NOITE
Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
GERENTE: Ganot Chateaubriand
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES:
Secretaria: 22-7965
Redacção: 22-8498, 22-8288, 22-6004, 22-7197 e Official
PUBLICIDADE: 22-8161
REDACÇÃO, Rua Rodrigo Silva, 12
ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua 18 de Maio, 83 e 85, 8.º andar
Preços das assignaturas
DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

PUBLICAÇÕES

MAGAZINE COMMERCIAL

Já está em circulação o n. 2, volume 2 deste mensario illustrado, cujas selecções habituaes estão repletas de informações sobre assumptos da actualidade brasileira e do exterior.

De seu vasto summario, destaca-se a seguinte materia: Commercio interno e externo da cêra de carnauba — Conferencia de café e do chá em Marselha — Mercado exportador do Maranhão — Producção de algodão no Ceará — A lei do sello em vigor — Instituto dos Industriarios — Producção mundial do ouro — O petroleo no Mexico, entre outros, os srs. Cunha Bayma, estatisticas, etc. Firmam artigos, Sinval Palmeira, J. Anthero de Carvalho.

A capa apresenta uma linda vista aerea de Maceió, capital de Alagôas.

AINDA OS SENSACIONAES DEPOIMENTOS dos trotzkystas russos condemnados á morte

Acredita o sr. Evaristo de Moraes que se trate de mero exhibicionismo, tão commum nos criminosos fanatizados

Ainda sobre os sensacionaes depoimentos obtidos na Russia por meio de hypnotização collectiva, applicada contra os elementos trotzkystas, segundo informam os jornaes inglezes, procurámos ouvir o dr. Evaristo de Moraes, criminalista famoso, não só pelos seus livros, como tambem pelos seus excellentes trabalhos de advogado.

Senhor do assumpto, sobre o qual já escrevia, como mestre, em 1898, o sr. Evaristo de Moraes promptificou-se, gentilmente, a attender ao pedido do DIARIO DA NOITE, concedendo-nos a entrevista abaixo:

FRAUDE INQUALIFICAVEL

Começou por dizer-nos o autor dos "Ensaios de Pathologia Social":

— Tenho lido, com a attenção que sempre dedico a taes assumptos, o que as agencias telegraphicas diariamente communicam aos nossos jornaes, acerca das declarações prestadas pelos conspiradores russos, e, bem assim, apreciado as hypotheses pelas quaes se pretende explicar o que taes declarações encerram de mais impressionante, e que é a confissão detalhada de actos criminosos e intenções sinistras.

Predomina a idéa de se utilizar, ubertamente, uma "hypnotização collectiva" e a de serem applicados aos réus certas drogas, capazes de os levar a dizerem a verdade, sem o querer. Em qualquer das hypotheses, haveria fraude na obtenção das declarações, fraude tão condemnavel, se não mais, do que as violencias physicas, por toda parte usadas policialmente para o mesmo fim.

DUVIDOSA A NOTICIA

E proseguiu:

— Ora, no tocante á hypnotização, parece-me duvidoso o exito das manobras descriptas por jornaes inglezes, e os motivos deste meu pensar poderiam ser encontrados na monographia que publiquei em 1898, a proposito do anspeçada Marcellino Bispo, autor do famoso attentado de 5 de novembro de 1897, de que ia sendo victiva o presidente da Republica dr. Prudente de Moraes, e no qual perdeu a vida o bravo marechal Bittencourt, ministro da Guerra. Já naquella época, aproveitando os ensinamentos, entre si contradictorios, das duas escolas — a de Paris e a de Nancy — a primeira encabeçada por Charcot e a segunda por Liégeois e Bernheim — e seguindo a orientação dos nossos patricios Alcantara Machado e Francisco Fajardo, eu não tinha por coisa facil fazer praticar por um ou mais individuos, automaticamente, actos a elles repugnantes.

UMA POSSIBILIDADE

— Entretanto, se a reportagem de orgãos importantissimos, quaes o "Times", o "Morning Post" e o "Daily Mail", foi fiel na descripção das manobras hypnoticas realizadas demoradamente com os réos antes dos interrogatorios; se a essa reportagem foi realmente dado assistir a taes scenas (que, desde logo, desmoralizariam as declarações, tornando-as juridicamente imprestaveis) entendo que a explicação não é inteiramente inacceitavel, porquanto Charcot e seus discipulos admittiam a possibilidade de se chegar a resultados identicos "com a condição, apenas, do longo treinamento, de persistente pressão hypnotica, exercida pelo hypnotizador sobre o hypnotizado."

UMA EXPLICAÇÃO PROPRIA

Depois de ter manifestado suas reservas sobre as referidas noticias, o sr. Evaristo de Moraes que, a seu ver, poderá talvez explicar as sensacionaes confissões dos conspiradores russos:

— Parece-me, todavia, que aquellas extraordinarias e compromettedoras confissões podem ser explicadas differentemente. Para mim, o que ora está succedendo na Russia já se tem visto desde remotas eras, e contemporaneamente, em processos por motivos religiosos ou politicos, dominados, do principio ao fim, pelo conflicto, ou collisão de dois fanatismos — o dos accusadores e o dos accusados. Trata-se de phenomeno constante da "criminalidade sectaria", e da repressão que contra ella reage. Quem ignora a pertinacia dos primitivos christãos deante dos seus perseguidores romanos? Muitos podiam se salvar pela renegação da sua fé; mas não procuravam esconder o que se lhes imputava — o formoso e fervoroso culto do Nazareno — e morriam, dilacerados pelas féras, entoando, em altas vozes, os canticos com que as suas almas se embeveciam, na antevisão da mansão celeste...

OUTROS EXEMPLOS

— Quem não se maravilha com a obstinação de certos judeus, fanaticos até ao sacrificio, affrontando a pavorosa Inquisição, supportando os mais atrozes supplicios, e não querendo abjurar o Mosaismo? De tempos bem mais proximos são attitudes semelhantes de anarchistas. Expressiva, entre outras, a de Emile Henry, fanatico de 20 annos, comparecendo, em 1892 ou 1893, perante o jury de Paris, sob a accusação de tremendo attentado por bomba de dynamite, e revelando-se causador de outro do mesmo genero, cuja autoria a policia não lograra descobrir! Foi este mesmo joven criminoso que respondeu, audaz e descaridosamente, ao presidente do jury que entre os burguezes, seus desconhecidos e por elle assassinados, não havia quem não merecesse morrer... E' desnecessario accrescentar que os jurados, a despeito da juventude delle, o enviaram á guilhotina.

PRECEDENTES DA PROPRIA RUSSIA

— Na propria Russia (onde o fanatismo e a superstição sempre dominaram, desde as camadas populares, subindo até os degráos do throno) — a historia da politica sangrenta assignalou as proezas dos nihilista, seguidas das suas francas declarações, perante inflexiveis julgadores, que severamente os remettiam para o tumulo, ou para a tenebrosa Siberia.

O que ali, presentemente, se vem passando com as varias correntes do communismo, nada mais é do que a repetição do que occorria, no seculo 19º, com o nihilismo e o czarismo, em luta ed morte. E' a mesma a psychologia dos factos. Fanaticos de tal especie, quando se empenham nas suas campanhas terroristas, desfazem-se, previamente, da preoccupação de viver, socalcam o instincto basico da conservação, jogando uma partida em que sabem que a perda significa morte...

EXHIBICIONISMO DE CRIMINOSOS

— E então, esses fanaticos, por mero exhibicionismo, para se imporem á admiração dos correligionarios, com a grandiloquencia, ou a logorrhéa dos portadores de idéas fixas, narram tudo que praticaram e, não raro, o que não praticaram, causando pasmo a quem não lhes conhece o feitio psychologico. Isto não é peculiar a criminosos politicos reconhecidamente fanatizados, pois até entre criminosos communs, têm-se deparado exhibições da mesma toada, auto-glorificações inconcebiveis, que lhes acarretam graves penalidades a que poderiam escapar. Nem sempre o que se attribue a espancamentos, e a outras torturas policiaes, tem essa lamentavel origem: ha criminosos que se comprazem em confessar mais do que lhes é perguntado! Porque? Por que se sentem orgulhosos, elevados aos olhos dos companheiros, ou pretendem, em algumas situações, demonstrar aos investigadores e "detectives", que uns e outros não tiveram capacidade para desvendar este ou aquelle facto, em que elles, criminosos, estiveram envolvidos...

CONCLUSÃO

Finalizando sua entrevista, o sr. Evaristo de Moraes declarou:

— Em resumo: não repillo, "in limine", as duas alludidas hypotheses, a da "hypnotização collectiva" e a da "revelação obtida pelo emprego de determinadas drogas"; mas proponho outra hypothese, a que deriva de velhos estudos a respeito dos phenomenos, devéras impressionantes, do fanatismo, quer religioso, quer politico. Seja, porém, como for, se os julgadores não fossem outros tantos fanaticos, não acceitariam, sem maior exame, aquellas suspeitissimas confissões. Antes de eliminar prazeirosamente os seus adversarios politicos, buscariam mais seguros elementos de convicção, de natureza objectiva, controlando aquelles dizeres com provas materiaes, testemunhos idoneos e circumstancias de toda ordem...

Tal, porém, e inaccessivel a juizes predispostos a "justiçar" e não a "julgar". Para elles, serão bastantes as extranhas declarações que estão assombrando todo mundo civilizado e provocando a analyse imparcial dos juristas.

Essas foram as ultimas palavras do grande criminalista.

Regulamentação da profissão de enfermagem no Brasil

A questão de salario e horario

O Syndicato dos Enfermeiros Terrestres, orgão principal da classe dos enfermeiros, bate-se no momento pela regulamentação do salario e horarios de todos os enfermeiros do Brasil.

Tanto assim que já enviou a Camara Federal um projecto cujo fim é a aspiração justa desses profissionaes.

As organizações congeneres dos Estados representadas pelos Syndicatos estão dando franco e solido apoio ao que espera alcançar o Syndicato dos Enfermeiros Terrestres.

O presidente do Syndicato dos Enfermeiros Terrestres tem recebido innumeros telegrammas e cartas dos Syndicatos dos Estados nas quaes seus presidente communicam-lhe que já telegrapharam aos representantes de seus Estados no Parlamento Federal para approvarem a merecida aspiração de todos os enfermeiros do Brasil.

O dr. Antonio Carlos já deve ter recebido telegrammas dos Estados nos quaes os estaduanos demonstram a razão da approvação do projecto enviado áquella Camara pelo Syndicato dos Enfermeiros Terrestres.

E' justo o que esperam os enfermeiros do Brasil, pois, não ha muito um deputado federal applaudindo o que proferia na Camara o sr. Martins e Silva dizia: "Os enfermeiros desempenham verdadeiro sacerdocio".

S. ex., o sr. presidente da Republica confiante nos parlamentares, está aguardando a hora para felicitar esses abnegados profissionaes pela justissima aspiração de tão nobre classe.

O SEGREDO DO PACTO FRANCO SOVIETICO

Feito para prevenir a aggressão allemã, sómente a França ficou protegida. — Caso a Allemanha atacasse a Russia, seria uma inutilidade

(Especial para o DIARIO DA NOITE)

PARIS, 10. — O pacto franco-sovietico constitue uma alliança militar contra a Allemanha, representando um perigo permanente contra a paz européa.

Os criticos allemães a esse accordo diplomatico assim o tem julgado, avançando-se mesmo que todas as "reivindicações" proclamadas pelo sr. Hitler vieram como uma consequencia logica desse pacto.

Na propria França formou-se uma forte corrente partidaria da denuncia do accordo considerado como um empecilho a toda hypothese de cooperação franco-allemã, indispensavel á harmonia continental.

POR QUE VEIU A ALLIANÇA FRANCO-RUSSA?

Essa idea nasceu a 17 de abril de 1934, quando a maioria do gabinete Doumergue impoz ao sr. Louis Barthou, que não a approvava, a funesta nota de rompimento de qualquer negociação com a Inglaterra e a Allemanha sobre o desarmamento e as garantias de segurança.

O pacto e o protocollo apnexo foram assignados em Paris a 2 de maio de 1935 pelo sr. Pierre Laval, que, regressando de Moscou, pediu a ratificação do parlamento dada em fevereiro e março de 1936, já sob o gabinete Sarraut-Flandir.

AS OBRIGAÇÕES

Sob a condição geral do respeito ao pacto da Sociedade das Nações, as obrigações da França perante a Russia estão sujeitas a quatro condições particulares:

1º — Aggressão praticada por um Estado europeu;

2º — Aggressão não provocada;

3º — Aggressão praticada em territorio pertencente a U. R. S. S.;

4º — Concordancia da acção de assistencia com o estipulado no tratado de Locarno.

QUEM DECIDE E' O CONSELHO

Ora, por esses termos, a França não está virtualmente ligada á sorte da Russia, mas sim condicionalmente.

No caso da Russia ser alvo de uma ameaça ou perigo de aggressão, fará uma consulta á França, a qual versará "sobre as medidas a tomar para observação dos dispositivos do art. 10 do pacto da S. D. N."

Este artigo estabelece que o Conselho da S. D. N. deve prover os meios de assegurar o respeito e a conservação "contra qualquer aggressão externa á integridade territorial e a independencia politica actual de todos os membros da Sociedade."

Assim, pois, a França não tem compromisso formal no caso de ameaça ou perigo de aggressão, a não ser simplesmente o de contacto, ou conversações preliminares, pois ao Conselho da S. D. N. caberá deliberar.

As suas obrigações estão explicitas na hypothese de aggressão consummada.

DUAS HYPOTHESES MAS SEM PERIGO

Mas, em face de uma aggressão não provocada á Russia, como deverá agir a França?

Duas hypotheses occorrem: a aggressão se produz no caso previsto pelo art. 15 do pacto de Genebra, ou se faz no caso do artigo 16.

Na primeira hypothese (artigo 15, § 7º — exclusivamente previsto pelo artigo 2 do pacto franco-sovietico) acha-se estabelecido que, se o Conselho da S. D. N. não fôr unanime na apreciação "das circumstancias do differendo e em recommendações equitativas e justas, os membros da Sociedade se reservam o direito de agir como julgarem necessario para a defesa do direito e da justiça."

O pacto franco-sovietico prevê nesse caso que as duas partes usarão de sua liberdade legal de acção para se prestarem "immediatamente auxilio e assistencia".

E' porém necessario que a aggressão em face da qual se encontrar uma das duas partes não seja por ella provocada, "a juizo da outra parte". Os debates que se travarem no Conselho da S. D. N. antes disso, não deixarão de influir nessa apreciação.

Na segunda hypothese (artigo 16) os membros da S. D. N. devem considerar-se "ipso facto" em estado de guerra com a potencia que tenha recorrido á guerra, contrariamente aos compromissos assumidos pelos artigos 12, 13 ou 15 do pacto.

Nesse caso o pacto franco-sovietico estabelece para os dois paizes "um auxilio e assistencia immediatas".

A SEMANTICA DOS DIPLOMATAS

Essa palavra "immediatas" teve sua interpretação seguida no artigo 1º do protocollo, de maneira a perder a sua significação de instantaneidade ou quasi automatismo.

Senão, expliquemos: a Russia soffre uma aggressão não provocada por parte de um Estado Europeu. A França e a Russia, agirão de accôrdo, "com toda a rapidez que as circumstancias exigirem", para obter que o Conselho da S. D. N., convocado com urgencia, "ennuncie suas decisões".

"Immediatamente" a isso a França terá que se submetter ás recommendações do Conselho para prestar á Russia sua assistencia "immediata". Se o Conselho nada decidir ou se não deliberar por voto unanime, "a obrigação de assistencia não terá applicação", ex-vi do § 1º do artigo 16 do pacto de Genebra.

SOMENTE A FRANÇA FICOU PROTEGIDA

Em conclusão, o pacto franco-sovietico foi negociado exclusivamente para prevenir uma aggressão allemã contra a França.

Realmente, negociado para o caso da aggressão por parte de um Estado "europeu", é obvio que, se o Japão aggredisse a Russia, nenhuma obrigação prenderá a França nessa eventualidades.

Fora do terreno juridico, isto é, dentro da realidade diplomatica e geographica, uma aggressão allemã a Russia é um acontecimento absurdo e que, no caso de se consummar, o pacto franco-sovietico seria absolutamente nullo.

Afóra a idéa, technicamente inverosimil da Allemanha decidir um ataque naval, para desembarcar seus exercitos na estreita costa sovietica do Baltico, a aggressão allemã á Russia nunca poderá se effectuar que que previamente sejam violados os territorios de outros Estados, como a faixa dos Estados Balticos (Luthuania e Lettonia) ou pela Polonia, pela Tchecoslovaquia ou a Rumania. Ora, em qualquer destas hypotheses, antes que o pacto franco-sovietico entre a produzir effeitos, o pacto da Sociedade das Nações, o tratado franco-polonez, o tratado franco-rumeno e o tratado franco-tchecoslovaco terão sido applicados.

E o drama internacional se desenrolará sem que o mecanismo do pacto franco-sovietico possa contribuir na menor parcella.

E' bem verdade que o paragrapho 4º do protocollo considera o pacto franco-russo "uma conclusão momentanea de negociações visando a assignatura de um pacto do Nordeste e de uma pacto tripartido entre a Russia, França e Allemanha, "intenção essa inattingivel, deante das profundas incompatibilidades entre Berlim e Moscou.

A senhorita quer casar?

Temos mudado, em virtude de repetição, algumas iniciaes, mediante aviso prévio, na secção de CORRESPONDENCIA, que se publica diariamente na ultima edição. Desse modo, pedimos aos candidatos que acompanhem a referida secção, onde encontrarão aviso do recebimento de suas propostas, e tambem das respostas das pessoas interessadas em sua condições e exigencias. Os candidatos que moram fóra do Rio, desde que verifiquem a existencia de cartas, podem enviar o sello postal para remessa das mesmas.

AOS QUE ESCREVEM

Solicitamos aos candidatos escreverem suas propostas de um lado só do papel, e com clareza, os nomes e as iniciaes.

CORRESPONDENCIA

Diariamente, na ultima edição, publicamos a "Correspondencia", que contem informações, avisos e esclarecimentos de muito interesse e opportunidade para os nossos leitores.

Que possa dar-me conforto

Publicamos abaixo a annunciada carta de uma prima da senhora Ediiza Marques que conforme nos relatou, influenciada pelo exito alcançado por sua prima, resolveu candidatar-se a conseguir o seu principe encantado".

A senhorita Harmonia está animada, e crê ha de casar-se pelo DIARIO DA NOITE. Alerta pois, pretendentes!

Nilopolis, 26 de janeiro de 1937. Sr. redactor, Saudações. — Venho

Senhorita Harmonia

o primeiro casamento pelo DIARIO DA NOITE, venho candidatar-me. Sou brasileira, morena clara, de 17 annos completos cabellos castanhos, pouco ondulados, olhos castanhos, 1,57 de altura, corpo regular, sou orphã de pae. Desejo para meu esposo um joven de 20 a 25 annos, que não seja ciumento e que possa me dar conforto, branco ou moreno, que seja mais alto que eu. Não me pintto, não tiro sobrancelhas, não saio só de casa. O pretendente que estiver nestas condições queira escrever-me mandando-me logo seu retrato, que depois mandarei o meu. Ficando muito agradecida pela publicação desta subcrevo-me "Harmonia".

Não seja demasiadamente baixa

"Illmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Saudações. Animada com o triumpho obtido com a creação da secção "A senhorita quer casar?", venho respeitosamente tentar vossa indulgencia, pedindo a publicação desta, pelo que, desde já, apresento sinceros agradecimentos. Sou viuva ha muitos annos, brasileira, branca, 50 annos, estatura regular, cheia de corpo, honestissima e portadora de qualidades raras. Sou e vivo só.

Sentindo-me cansada de tão longa solidão desejo encontrar um companheiro, brasileiro, branco, viuvo ou solteiro, de 50 a 60 annos, que seja tambem só. Não exijo dotes physicos; pode ser feio, cabeça nevada, ter dentes ou não os ter. Exijo apenas que não seja de estatura demasiadamente baixa, que não tenha vicios, que possua rectidão de caracter, elevação moral sob todos os pontos de vista, e que não soffra de males venereos, nem de tuberculose.

Quanto á parte pecuniaria, deve ter renda mensal de 500$000 para cima, pode tambem ser aposentado. Se houver algum ente que possua estes predicados, e que como eu precise de companheira dedicada, e dotada de bons sentimentos, escreva para este conceituado jornal á — IRENE JUNQUEIRA."

Sem "chiquês"

"Illmo. e exmo. sr. redactor — Aproveitando o ensejo que offerece essa grandiosa iniciativa, feita por esse conceituado jornal, rogo obsequiosamente a v. s. — já que num gesto tão bondoso e patriotico se dignou a essa nobre e benefica missão de "A senhorita quer casar?" — inserir nesta secção as seguintes linhas:

Sou bastante modesto e sem ambição. Desejo correspondencia com uma moça de 19 a 23 annos de idade, de fino trato, mulatinha que saiba costurar, que tenha tenções em vir a possuir um lar e ser amiga do mesmo, comprehenda dos affazeres domesticos, boa de genio, leal e sincera, que saiba encarar com resignação alguma prova que por acaso possa surgir no caminho da existencia, que seja tambem saudavel, boa apparencia (e sem "chiquês"), de altura e corpo regular e elegante.

Quanto a mim, apesar de ser de côr, possuo expressões mui distinctas, capaz de agradar a minha correspondente, podendo a meu respeito dar as mais optimas referencias, com 1m,80 de altura, physico regular, com 27 annos, gozando excellente saude e com regular collocação; possuindo ainda excellentes predicados moraes, nada tem a recear a minha gentil candidata, que só tem de enviar-me photographia na sua propria correspondencia e esclarecimentos sobre um feliz encontro ou entrevista, para o DIARIO DA NOITE, dirigida — ABEL BID."

Para ser a luz do lar e a alegria do meu viver

"Jacarézinho, 30 de janeiro de 1937 — Sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Saude e felicidade — Querendo eu casar-me, achei um excellente ensejo para realizar o meu sonho por intermedio de seu jornal na secção "A senhorita quer casar?". Por ser o o matrimonio uma das mais bellas instituições do Creador, eu o encaro com muito respeito e admiração, justamente por ser elle um laço de união entre as familias, e ser elle quem constitue uma Patria forte e feliz.

Sou um joven com 19 annos apenas: gosto muito de literatura e, sobretudo, da poesia, chegando mesmo a cantar a natureza e o Creador com rimas pobres mas que exprimem todo o meu sentimento de ternura... Tenho 1m,80 de altura, peso 68 kilos approximadamente. Sou de côr morena, cabellos duros e castanhos, olhos verdes, rosto oval. Sou mais reflexivo que nortador, sendo, comtudo, meigo e carinhoso, sobremodo ciumento. Sou sincero e gosto immensamente de crianças. Sou pobre, mas sufficientemente intelligente para ganhar a vida sem muito esforço.

Sou exigente quanto á minha futura esposa: quero uma joven de 18 a 21 annos, morena, 1m,65 de altura, approximadamente, pesando mais ou menos 62 kilos sem propensão á obesidade. Bôa dona de casa, que seja pobre, mas muito bem educada, meiga, carinhosa, bôa formação religiosa. Quero enfim, uma mulher para ser a luz do lar e a alegria do meu viver.

Exijo que ella se chame: Benedicta, Alayde, Regina ou Rosamaria. Eis a minha proposta. As interessadas queiram dirigir-se á Mxanna, por obsequio deste jornal.

Grato pela publicação desta, subscrevo-me, attenciosamente — Waldemar Fernandes Cunha."

Os allemães que foram lutar na Hespanha desertaram, na maioria

Commentario no "News Chronicle" descrendo da remessa de novas columnas

(Especial para o DIARIO DA NOITE)

LONDRES, (Especial), 10 — O jornalista Vernon Bartlet, escreve no "News Chronicle" que não acredita na partida actual, com destino á Hespanha, de numerosos voluntarios allemães.

O articulista affirma que a justificação do seu modo de ver está nas numerosas deserções que se verificaram entre os combatentes allemães que abandonando as fileiras antes de alcançar os centro de convocação.

De outra parte devia mencionar-se a opposição do estado-maior do Reich, ao embarque de novos voluntarios. Em taes condições o auxilio da Allemanha aos nacionalistas limitavam-se á remessa de material bellico.

Com relação á Italia a situação era differente, e continuavam a partir com destino á peninsula numerosos voluntarios. Estes, aliás, ao que assevera o referido orgão, de tendencia esquerdista, julgavam ao embarcar, seguir para a Ethiopia até que por fim descobriam que o sol se levantava em sentido contrario do que deveria, caso navegassem para o oriente.

Outros voluntarios alistavam-se mediante pagamento immediato de um premio de 3.000 liras, do soldo diario de 30 pesetas, e da gratificação de 10.000 liras por occasião da volta á Italia.

Os voluntarios foram recrutados todos entre os sem trabalho.

No tocante ao materia de guerra o "News Chronicle" affirma que as ultimas remessas comprehendiam principalmente aviões, bombas, gazes, asphyxiantes, motocycletas, "side-cars" armados com metralhadoras.

MATOU-SE o negociante Carmelo Bambino

O cadaver foi encontrado junto ao cofre da fabrica de calçados — Envenenado por formicida — Máos negocios — Uma carta

Foi encontrado morto, esta manhã, em seu estabelecimento, a fabrica de calçados Bambino, á rua Frei Caneca n. 318, o industrial Carmello Bambino, italiano, de 44 annos, casado, e residente com sua familia á rua Leopoldo n. 188.

A policia do 14º districto, representada pelo commissario Barbosa, esteve no local, determinando providencias. O corpo, após a pericia da D. G. I., foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

MÁOS NEGOCIOS

A nossa reportagem, no local, apurou que Carmello, hontem, cedo, recebera um aviso do 3º Officio de Notas, informando que um titulo com sua assignatura iria a protesto.

Bastante aborrecido, o industrial, ás 13 horas, saiu da fabrica, indo á cidade, afim de resolver o caso.

A's 17 horas, elle telephonou para seu filho Samuel, gerente do estabelecimento, dizendo que elle fechasse a casa na hora normal, pois não voltaria ali.

NÃO REGRESSOU A CASA

A' noite, como Carmello não regressasse a casa, a familia ficou inquieta, mandando gente procural-o por toda a cidade.

Foi uma noite triste para aquelle lar.

MATOU-SE JUNTO A' ESCREVANINHA

Hoje cedo, Samuel chegou á fabrica afim de iniciar o trabalho. E, mal entrou, soffreu tremenda surpresa. O pae estava caído, já morto, junto á escrevaninha, a cabeça repousada no cofre.

Matara-se o industrial ingerindo forte dose de formicida.

Carmello, que deixa viuva e onze filhos, escreveu longa carta explicando as razões do seu gesto desesperado.

Achava-se ás portas da fallencia e, desgostoso com o futuro que o aguardava, resolvera pôr fim a seus dias.

Hoje, devido á morte tragica de Carmello, não funccionou a fabrica.

Manobra audaciosa da espionagem a serviço do armamentismo!

O plano do mysterioso Miguel Rosenfeld denunciado em Washington — A actividade dos fabricantes de machinas mortiferas creando casos na politica internacional — Recordando o primeiro negocio de Basil Zaharoff, o maior fabricante de armamentos

WASHINGTON, fevereiro (Especial para o DIARIO DA NOITE) — Os graves acontecimentos internacionaes que se vêm registrando ultimamente valem por um inquietante prologo de nova hecatombe mundial. A ameaça, largamente dilatada, de uma guerra, se assignala diariamente, augmentando em cada minuto que se passa a sensação do perigo imminente.

Com esse prologo o anno de 1937 supera indubitavelmente a inquietude por que tem passado o mundo nestes ultimos dez annos.

TERROR CONSTANTE

Assim é que, depois de quatro lustros de armisticio, os titulos dos diarios das grandes cidades voltam a annunciar dramaticamente, em letras berrantes, as duas palavras terrivelmente ameaçadoras: "Mobilização!... Ultimatum!..." As populações passam horas de intenso nervosismo. O vozerio dos transeuntes reunidos em frente aos "placards" informativos, os jornaes devorados ávidamente nos trens, nos cafés, emfim, em todos os pontos da metropole, formam esse ambiente de grande tensão não raro esperado pelos armamentistas inescrupulosos. E em todas as conversações uma mesma palavra repetida mil vezes: Guerra... guerra.. guerra...

Esse quadro angustioso que se repete periodicamente parece reproduzir os momentos dramaticos que precederam o 1914. Naquelle tempo foi exactamente assim. Apezar das situações perigosas que se marcavam de quando em vez, parecia impossivel a effectivação da catastrophe, que todavia desabou de um dia para outro...

Milhares de projectis se accumulam rapidamente, annunciando uma nova guerra

E, não ha negar, no processo alarmante de ameaças, sobrepõe-se uma eggravante terrivelmente symbolica: em 1935, Abyssinia; em 1936, Hespanha. E em 1937...?

AS ULTIMAS CEREMONIAS...

E' bem verdade que o mundo não quer recordar o horror da grande matança que ensanguentou a Europa durante 4 annos. Um sentimento mysterioso, que todos possuem mas que ninguem externa, prohibe a confissão da verdade que aperta todos os corações. Pode-se dizer que existe o medo de annunciar livremente ao mundo a approximação inexoravel do abysmo! E' como se essa confissão importasse na aceitação automatica da tremenda ameaça, como realidade. Porque, como chamada lugrebe de morte, os canhões que rugem na Hespanha ensurdecem a Europa e repercutem em todos os cantos do globo, incançaveis no ensaio tragico para o massacre monstro da humanidade. Num trabalho infernal e ininterrupto, as fabricas de armas trepidam dia e noite!...

INDICIOS INQUIETANTES

Um telegramma apparentemente insignificante surgido na confusão das noticias européas suggeriu ao chronista estas notas que elle preferiria fosse simples fantasia. No dia seguinte outra informação chegou, trazendo novos detalhes do caso, que em resumo marca uma audaciosa manobra de espionagem em beneficio de uma casa armamentista, cuja identidade ficou, logicamente, ignorada...

No segundo telegramma se destacavam os commentarios da imprensa franceza, que coincidiam em apontar o mysterioso Miguel Rosenfeld como um "personagem extraordinario que em muitos circulos europeus agia em substituição de Basil Zaharoff", graças ás suas habilidades nos negocios de armamentos...

Este episodio isolado projecta sem duvida a suggestão de tudo quanto permanecia velado por sombras impenetraveis: a realidade terrivel da penetração armamentista armando a machina guerreira do mundo.

Como documento de alto valor comprobatorio, temos a Hespanha. Depois de 1914, esse paiz serve de exemplo demostrativo da superação do armamentismo

MERCADO ARMAMENTISTA

Deixando de lado qualquer aspecto politico, devemos reparar tão só no seguinte: immediatamente após o primeiro choque a Hespanha se transformou num vastissimo mercado armamentista, e os fabricantes de machinas de matar, sob o amparo de diversas bandeiras, conseguiram transformar o primeiro embate numa guerra civil jamais registrada pela historia.

Dessa maneira, cada canhão, cada metralhadora, cada fuzil que se dispara na Hespanha traduz uma parte da ganancia total de muitos industriaes da guerra.

Assim foi tambem durante a Grande Guerra. Em proporção ao rigor da luta, cresciam as utilidades... E a conflagração superou sua crueldade á medida que superaram os capitaes armamentistas. Basta uma só cifra dessa terrivel estatistica de sangue e ouro para robustecer as affirmativas do chronista: no bombardeio preliminar da terceira batalha de Ypres, em 1917, os inglezes dispararam nada menos de 4.283.550 projectis, cujo custo attingiu a 22 milhões de libras!

AS MANOBRAS DE ZAHAROFF

Hontem, hoje, amanhã — todos os dias chegam e partem ordens telegraphicas de grandes officinas montadas com ordem e desconcertante precisão. Homens silenciosos se curvam sobre extensas mesas e sommam cifras que reunem quantidades enormes. Calculos complicados, percentagens... E sempre as mesmas palavras marcando funebremente a cadencia dos apparelhos transmissores: — calibre 41... barra 20... "malincher"... 100 caixotes...... 500... 1.000...

Isto recorda o primeiro negocio realizado pelo "illustre personagem" Basil Zaharoff, que iniciou sua actividade com a venda de um submarino.

Conquistando influencias, o frio Basil convenceu o governo grego de que lograria uma superioridade seria sobre as forças navaes turcas, que "não teriam submarinos". A situação entre os dois paizes era ameaçadora e a sugestão foi aceita. Era o primeiro passo. Immediatamente, Basil Zaharoff repetiu a mesma manobra junto do governo turco, e desta vez conseguiu collocar dois submarinos...

O desejo de superioridade por parte das nações em litigio foi então explorado habilmente por Basil Zaharoff e por quantos o succederam no caminho rendoso e deshumano, culminando com o "negocio" fantastico da guerra de 1914.

O armisticio de 1918 trouxe a paralysação dos "negocios". Fazem já 20 annos que os industriaes, coitados, não conseguem realizar transações vultosas. Estão verdadeiramente desolados com a "crise"... E para debellar o mal, — já um pouco em declinio com as "guerrinhas" da Abyssinia e da Hespanha — os patrões de Basil Zaharoff preparam os "casos", indifferentemente sob diversas bandeira, "casos" que culminarão fatalmente numa nova hecatombe para assignalar tragicamente a passagem do segundo terço do seculo XX. O recente episodio de Marrocos, consequencia ameaçadora da guerra na Hespanha, é um symptoma alarmante da tragedia que se approxima.

Assaltaram o botequim e tentaram assassinar o negociante

Tres soldados do Exercito foram os autores da façanha — Consummado o crime conseguiram eavdir-se

Cerca das 22.15 horas de hontem, entraram no botequim sito á Avenida Ataulpho de Paiva n. 45, de propriedade do negociante Antonio de Souza Nunes, tres soldados do Exercito, já visivelmente embriagados, intimando o referido negociante a lhes servir paraty.

Allegando disposições legaes, Antonio declarou que não vendia uma só gota de bebida alcoolica a quem quer que fosse. Aproveitando essa resposta, os soldados sacearam de suas armas, immobilizando o dono do botequim e passaram a saquear a machina registradora, de onde retiraram todo o dinheiro que ali se achava.

Feita a operação, bateram em retirada, tendo antes disparado um tiro sobre Antonio, produzindo-lhe ferimento no braço esquerdo, tendo o projectil passado de raspão. Um dos soldados ainda manteve luta corporal com a victima, do que resultou soffrer esta varias escoriações pelo corpo.

Logo depois, os soldados trataram de fugir, sendo ainda perseguidos pelo soldado da Policia Militar, Guilherme Manoel Salgueiro, n. 161, da 3ª companhia do 3º Batalhão, que não conseguiu detel-os.

A policia do 1º districto teve sciencia do occorrido, comparecendo o commissario Celso ao local, sendo, a seguir, tomadas as necessarias providencias. Apurou a autoridade que os assaltantes são soldados do 2º Batalhão de Caçadores, aquartelado na Praia Vermelha.

A victima foi transportada em ambulancia ao Posto Central de Assistencia, e, depois de receber os primeiros curativos, mandada internar no H. P. S., sendo lisonjeiro o seu estado.

Colhido por um auto

A victima foi internada, em estado grave, no H. P. S.

Transitava, hontem, pela rua General Caldwell, quando, ao chegar á esquina da rua Frei Caneca, foi colhida por um auto, soffrendo fractura do craneo, a domestica Altina Amelia dos Santos, brasileira, branca, de 26 annos, solteira, moradora á rua do Lavradio n. 77.

Soccorrida por uma ambulancia do Posto Central de Assistencia, Altina foi transportada ao referido Posto, de onde foi mandada internar no H. P. S., em estado grave.

O motorista culpado evadiu-se, e a policia não soube do facto.

Tentou suicidar-se

O carvoeiro Manoel Costa, brasileiro, pardo, de 18 annos de idade, solteiro, residente á Travessa João Affonso, casa 1, hontem por motivos que recusou revelar tentou suicidar-se, ingerindo lysol, quando se encontrava na rua Esteves Junior, esquina da rua Ypiranga.

O joven tresloucado foi soccorrido pela Assistencia e posto fóra de perigo.

A officialidade da "Presidente Sarmiento" visitou o general Dutra

A officialidade da fragata argentina "Presidente Sarmiento", que desde hontem se encontra em nosso porto, em viagem de exercicios, esteve hontem pela manhã no gabinete do ministro da Guerra, em visita de cortezia ao general Eurico Dutra.

NA SOCIEDADE

Quem nasceu hoje...

Ao meio-dia, a situação do Sol é exactamente esta: 22°22'5" do Aquario ou sejam 332°22'5" do Zodiaco. Nessa posição elle dá ás crianças que nascem um grande e nobre sentimento do Bello permittindo-lhes saborear os mais elevados prazeres. Ao lado disso, dá-lhes igualmente "chance" e altas protecções. Mas fal-os mais passivos do que activos sob o ponto de vista da vontade. Esse grão para a mulheres é felicissimo. Para os homens, tambem o seria se houvesse um pouco mais de volição. Deve-se-lhes aconselhar a discreção. Muitos dos seus projectos podem ser prejudicados sem isso.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhoras: d. Haydée Nogueira da Silva; d. Clotilde Freitas; d. Maria Paulina Barbosa, e d. Cely Dantas.

Senhorita Maria A. de Almeida, filha do negociante David Borges de Almeida.

Senhoras: Francisco J. Xavier; A. B. Ramalho Ortigão; Emilio Ribeiro; Fernando Mendes de Almeida Junior; Pedro Galvão Agra, major Euclydes José da Silva; capitão Anthero Bernardes Corrêa; tenente Francisco José da Matta Galvão; Manoel Magalhães Macedo, e Olyntho Meirelles.

— Festejou, hontem, o seu anniversario natalicio, sendo por esse motivo muito cumprimentado, o nosso collega de imprensa dr. Dialma Maciel, sub-secretario do "Diario Carioca".

— Registrou-se, hontem, o anniversario natalicio do nosso collega de imprensa, dr. Caio Julio Cesar Vieira, redactor dos "Diarios Associados" e funccionario do Ministerio da Educação.

O anniversariante foi alvo de innumeros cumprimentos.

— Fez annos, hontem, a sra. d. Alice Farah, esposa do nosso collega de imprensa, Jorge M. Farah de Magalhães.

Tristeza é doença

Pode-se dizer que, pela regra, "tristeza é doença". No estado normal ha sempre motivo para encarar a vida com alegria e optimismo. Os tristes devem, pois, fazer um auto-exame para descobrir a razão do desanimo e combatel-o. Quando não obtiverem resultado, torna-se necessario recorrer a um medico, que verificará se a tristeza e a depressão nervosa correm por conta de alguma doença ou de simples alteração do chimismo humoral. Neste ultimo caso bastará, muitas vezes, modificar a alimentação e usar um medicamento de base phosphorica para restabelecer-se.

Simples desequilibrio da glycemia ou do metabolismo dos assucares causa desordens nervosas que podem resultar, tambem, da falta de elementos phosphorados no organismo. A medicina actual tem recursos para ambos os casos. Em se tratando de deficiencia de phosphoro, a medida é facil e consiste em algumas injecções de Tonosfosfan, que concorrem para que o paciente apresente animadores resultados, logo nas primeiras vinte e quatro horas.

Noivados

Acha-se contractado o casamento da senhorita Cicetina de Carvalho, filha do sr. Cicero de Carvalho, com o pharmaceutico Silvestre Macedo Rosa.

— Em Paty do Alferes contractou casamento com a senhorita Alice Moreira Malheiros, filha do commerciante sr. Lourim Moreira Malheiros, o sr. Annibal França, funccionario publico e filho de d. Ambrozina França.

Nascimentos

Está em festas o lar do sr. Norival Chrispim e de sua esposa, senhora d. Lucilia Chrispim, com o nascimento de uma menina que na pia baptismal receberá o nome de Wanda.

O dia astrologico

(De "Sombra e Luz")

Grande favorabilidade em negocios "se se é discreto", condição "sine qua"..

Viajantes

Acompanhado do seu filho, academico João, partiu pelo avião do Condor para Porto Alegre a senhora d. Adelaide Luzardo, esposa do deputado Baptista Luzardo.

— Acompanhado de sua esposa, seguiu em viagem de recreio para Caxambú o dr. Ernani Figueiredo Cardoso, presidente da Camara Municipal.

— Pelo nocturno paulista, viajou com destino a Poços de Caldas o dr. Benedicto Moreira, conhecido negociante, chefe da firma B. Moreira & Cia., e presidente do Syndicato de Casas de Penhores, que ali vae fazer uma estação de repouso.

Missas

Foi celebrada hoje, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, missa de setimo dia por alma do dr. Guilherme Braulio Lassance, progenitor do dr. Carlos Vaz Lobo Lassance, secretario da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social da Policia Civil do Districto Federal.

Neuza, Nelly e Ivan, filhos do nosso companheiro Alvaro Barbosa da Silva, são adeptos incondicionaes de Momo. Hontem, fantasiados de "Pierrots apaixonados", os tres foliõesinhos estiveram em nossa redacção

OS MUNICIPIOS DE S. PAULO COMBATEM A TUBERCULOSE

GRANDES OBRAS EM ORLANDIA, IGARAPAVA E TATUHY

S. PAULO, 10 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — O governo do Estado vem proseguindo na execução do programma que estabeleceu, para dotar de perfeitos serviços de abastecimento de agua as cidades do interior.

Acabam de ser assignados, no Departamento das Municipalidades, os contractos para execução dos serviços de Igarapava, Tatuhy e Orlandia. Os contractos de Igarapava e Tatuhy, no valor, respectivamente, de 1.007:000$ e 1.500:000$, foram lavrados no dia 3 do corrente mez, nas notas do 11° Tabellião desta capital, assignando por parte do Estado o dr. Clovis Ribeiro, secretario da Fazenda; como representante do Departamento das Municipalidades, o dr. Domicio Pacheco e Silva, seu director geral; e pelos Municipios, os respectivos prefeitos, srs: dr. Humberto Wanderley Ribeiro e Deocles Vieira de Camargo.

A execução das obras de reforma e ampliação do abastecimento de agua de Tatuhy foi contractada com o engenheiro Zozimo B. de Abreu e a dos serviços de Igarapava, com a Cia. Geral de Obras e Construcções S/A. "Geobra".

A 14 de novembro do anno p. passado, foi assignado entre a Prefeitura de Orlandia e o engenheiro Moacyr Meirelles Bastos, contracto para a reforma dos serviços de agua desta cidade, cujas obras estão orçadas em 200:000$000.

Todos os projectos foram estudados e approvados pela Directoria de Engenharia do Departamento das Municipalidades, que orientará e fiscalizará a sua execução, sendo as respectivas despesas financiadas pelo Estado, no termos do decreto n. 6.377, de 4 de abril de 1934.

Conforme foi noticiado, acabam de ser inaugurados os serviços de abastecimento de aguá de Indaiatuba, estando concluidos tambem os de Itapolis e Leme, e em adeantada execução os de Araçatuba, Marilia, Tremembé, Santo Anastacio, Jacarehy, Sertãozinho, Pennapolis, Catanduva, Avaré, Ipaussú, Chavantes e Presidente Prudente.

Ao todo, as obras contractadas até hoje montam a 28.000:000$000.

Vae, assim, o governo do Estado cumprindo fielmente o seu programma, promovendo o financiamento das obras de installação ou reforma dos serviços de aguas e esgotos dos Municipios paulitas.

PROPHYLAXIA DA TUBERCULOSE

A proposito da entrega recentemente feita, pelo Departamento das Municipalidades ao sr. secretario da Educação, da importancia de ...... 172:723$700, producto de parte das contribuições das Prefeituras, para a prophylaxia da tuberculose, e que se destina á installação de dispensarios no interior do Estado, recebeu o dr. Domicio Pacheco e Silva, director geral do Departamento, o seguinte officio da Liga Paulista Contra a Tuberculose:

"São Paulo, 30 de janeiro de 1937 — Exmo. sr. dr. Domicio Pacheco e Silva, M. D. director do Departamento das Municipalidades — Esta modesta instituição de assistencia e prophylaxia anti-tuberculosa, cujo programma de acção se iniciou em 1904, e que de então para cá, se esforçou sempre por diffundir os conhecimentos essenciaes sobre a doença, crear a consciencia anti-tuberculosa e movimentar a opinião publica, como passos preliminares para uma acção bem orientada e efficiente contra o flagello tuberculoso, sente-se feliz pela intensificação que se vae realizando no movimento contra a grande doença, tomando nelle parte activa nos recentes annos a iniciativa particular, o Estado e os municipios.

Neste sentido, o largo passo que se vae dar com a collaboração financeira das Prefeituras que tão bem comprehenderam a necessidade e as vantagens de uma efficaz organização anti-tuberculosa, marca uma data de grande relevo e alcance medico-social, pelo que a Liga Paulista Contra a Tuberculosa, cheia de satisfação e transbordando de motivado jubilo, se permitte congratular-se, neste momento, com v. ex., pelo poderoso e fecundo impulso que se vae imprimir á magna campanha, vendo, dest'arte, ligarem-se fortes e robustos anneis á cadeia de operação contra o tremendo mórbo e realizarem-se as aspirações pelas quaes, desde o inicio da sua actuação, se bateu esta instituição com afan e tenacidade, como uma parte fundamental de seu programma. Attenciosas saudações, Liga Paulista Contra a Tuberculose. — (a.) Clemente Ferreira, presidente."

Com esta chupeta monstro, os quatro foliões que apparecem na gravura andaram assustando as criancinhas nos tres dias de folia...

LIVROS NOVOS

A ESSENCIA DO DIREITO ROMANO — These de concurso pelo dr. Vicente de Paula Pessoa.

Sob o titulo de — "A essencia do Direito Romano — é que o dr. Vicente de Paula Pessôa elaborou e imprimiu em Fortaleza a these com que se inscreve no concurso para professor de Direito Romano, na Faculdade de Direito do Ceará.

O autor escreveu um substancioso volume de quasi duzentas paginas, onde, depois de discorrer sobre a genese do Estado Romano, se occupa da genese do Direito Romano, dedicando a maior parte do seu trabalho na exposição e critica do Codigo Papiriano e da lei das XII Taboas.

Occupar-se da investigação das origens do Direito Romano é reviver o periodo de maior imponencia na historia da humanidade e que arrancou de Jhering aquella expressão deslumbrada de respeito e admiração: Roma foi tres vezes grande offerecendo uma lição ao mundo: na unidade do Imperio, na unidade do christianismo e na unidade do seu Direito.

O codigo papyriano e a lei das XII Taboas foram por assim dizer o alicerce, a estructura sobre a qual se erigiu o monumento duradouro, representado pela codificação das normas que regem a coexistencia do individuo e da sociedade.

No trabalho do sr. Vicente de Paula Pessôa vemos, sem duvida, a manifestação de um estudioso muito bem intencionado, e que se anima de qualidades apreciaveis de pesquisador, servido de senso critico e amparado em copiosa bibliographia dos melhores autores. E' bem exacto que algumas das suas idéas motivarão debate e controversia, o que, todavia, não desdiz do merito de seu trabalho, antes é inherente á propria complexidade da materia, tanto mais que o elemento documental perdera-se nos escaninhos do tempo e o que ha se deve ao esforço tenaz e apaixonado dos romanistas para restaurar as ultimas sombras através dos mais arduos estudos e deducções.

O autor, porém, fez um livro que convida á leitura e conduz a raciocinar-se, e, mão grado, para muitos, a aridez do assumpto, o tratou em linguagem accessivel e amena.

RADIOPHONIA

Os radios emissores

Incgavelmente, um dos serviços de maior valor prestados ao paiz, e que se processa modestamente, sem alarde mais com grandes beneficios sob varios pontos de vista, é o que fazem dos amadores de radio emissão, os socios da LABRE.

Num intenso trabalho de brasilidade, unem todos os pontos do paiz e, em caso de guerra ou calamidade publica seus auxilios são inestimaveis.

Mas... ha um "mas" em quasi tudo, algumas falhas precisam ser anotadas, em beneficio dos proprios radio emissores.

Assim, por exemplo, em nossa "corrida pelas ondas", de hontem, notamos que o amador PY2FM estava com sua emissora mal calibrada, com a onda variando, e, dessa maneira, interferindo fortemente nas estações de 19 M.

Enfim, como a FM estava em experiencia, esperamos que passe, em breve, a funccionar sem esse grave defeito.

ONDA CURTA

Parace incrivel que o Brasil não disponha, ainda, de uma estação de radiophonia em onda curta, como ha em quasi todos os paizes americanos, levando, constantemente, ao estrangeiro, nossas musicas e noticias do Brasil.

Tambem para nossos patricios seria isso de grande vantagem pois no interior, mesmo em condições athmosphericas desfavoraveis, sempre se ouve regularmente uma emissora de onda curta.

Não seria justo que o governo incentivasse a creação de uma broadcasting de onda curta, com favores especiaes e razoaveis?

O CARNAVAL BRASILEIRO EM NOVA YORK

Foi bem recebida nos meios radiophonicos, a iniciativa de Radio Cruzeiro do Sul, de São Paulo, transmittindo com a Radiobraz, para uma cadeia de emissoras yonkees, um longo programma de nossa musica carnavalesca.

Duas graciosas borboletas photographadas em nossa redacção, as meninas Maria Helena e Yara, filhas do senhor e senhora Fernando Fontainha

LUTOU DESARMADA com o assassino do marido

Alegrete abalada com o crime de um tenente do Exercito — Indignada, a multidão tentou lynchar o criminoso em plena praça publica

ALEGRETE 5 (Do correspondente). — Neste momento — 22.30 horas — o tenente Euribes Silveira, acaba de assassinar a tiros o sr. Hugo Brunet Rodrigues.

Esse facto occorreu na praça 15 de Novembro, quando era intenso o movimento dos festejos carnavalescos nesta cidade.

A victima ia de braço com a esposa, quando foi inesperadamente aggredida a tiros.

Ignora-se ainda qual o motivo da aggressão.

Deante da attitude do tenente autor do barbaro assassinato, o povo tentou lynchar o official.

Interveiu, porém, energicamente o coronel Freitas Valle. Tambem as autoridades civis evitaram que isso se fizesse.

O assassino foi preso.

O CRIMINOSO, UM TENENTE, FOI PRESO EM FLAGRANTE

E' enorme a indignação do povo contra o assassino, que esteve na imminencia de ser lynchado, o que não se verificou, em virtude da prompta e energica intervenção das autoridades civis.

A prisão do criminoso poi effectuada em flagrante, pelo delegado judiciario, dr. Demenciano Barros Moraes, o qual recolheu o tenente Oribe á cadeia civil, evitando que a massa popular procurasse, lynchando-o, justiça pelas proprias mãos.

Mais tarde uma força do 6° Regimento conduziu o criminoso ao quartel daquella corporação onde se encontra preso.

No momento em que foi morto o sr. Hugo Brunet Rodrigues vinha, descuidadamente, de braço com a sua esposa, sra. d. Jesuina Cony Rodrigues, acompanhado de uma sua tia, e uma cunhada e dois filhinhos daquelle casal. Attingido por um balazio, na boca e outro no braço esquerdo a victima da brutal aggressão teve morte instantanea.

LUTANDO COM O ASSASSINO DO MARIDO

A esposa do sr. Hugo Brunet Rodrigues, tomada de justa colera, correu para o assassino travando luta com elle, até o momento em que acudiram diversas pessoas. A principio ninguem havia dado pela tragedia.

"LYNCHA! MATA!" — GRITAVA A MULTIDÃO INDIGNADA

Quando o povo, que se agglomerou no local, deparou com o corpo do sr. Hugo Brunet Rodrigues, tomou-se de revolta, estabelecendo-se então, grande balburdia, ferindo o ar gritos como estes: "Lyncha! Mata! enquanto uma mole humana indignada corria para o criminoso. A policia, porém, chegou a tempo de evitar o espectaculo de um povo irado, procurando justiçar, summariamente um delicto que encheu de revolta a todos os alegretenses.

No momento da tragedia encontravam-se no local cerca de 2 mil pessoas, não havendo nenhum ferido.

O criminoso mostra-se calmo, alegando que pouco conhece a victima, não estando, ainda, bem apuradas as causas do crime.

QUEM ERA A VICTIMA

A victima pertence á antiga familia alegretense. Era filho do antigo commerciante, sr. Feliciano Febronio Rodrigues. Deixa esposa e dois filhinhos de tenra idade.

A sua morte foi muito sentida, não só, pelo modo barbaro, como se verificou, como pelo genio folgazão e pela operosidade do morto.

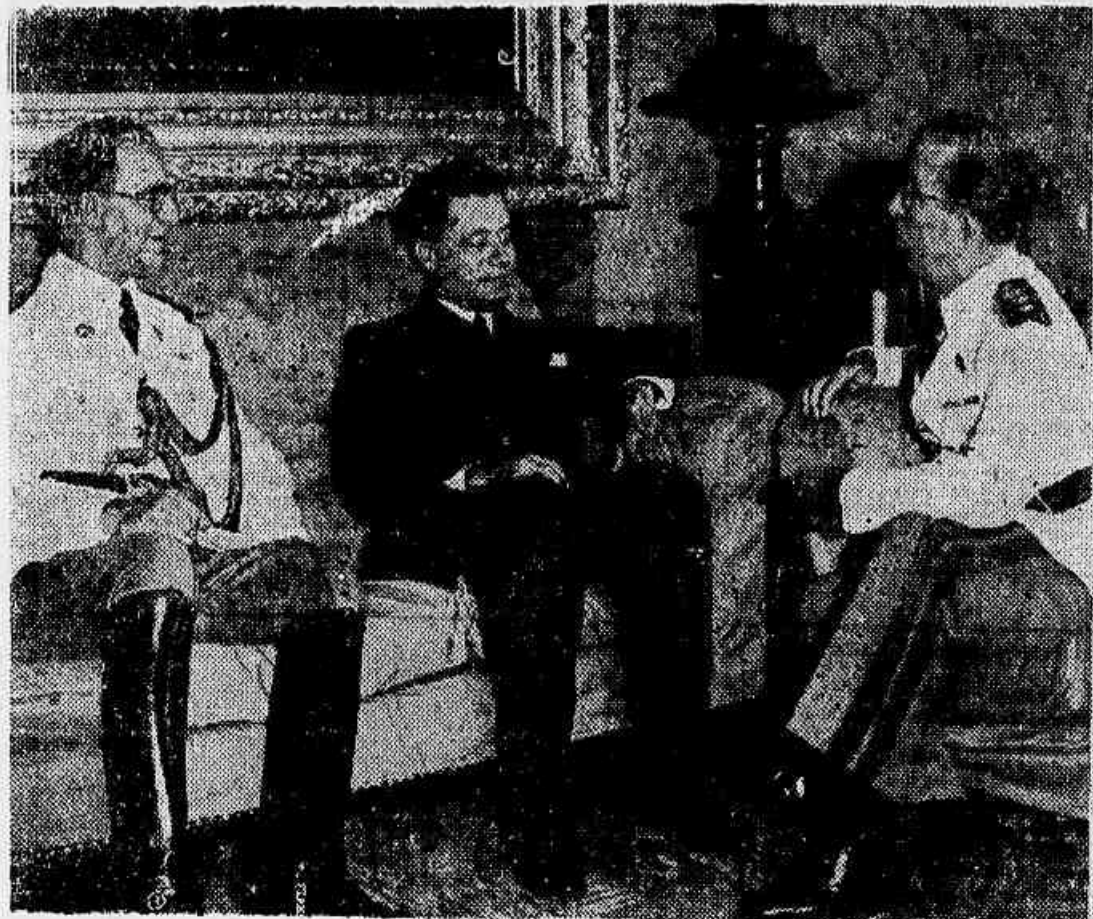
SCENAS LANCINANTES NA CASA DO ASSASSINADO

A' casa mortuaria compareceu Alegrete em peso, assistindo-se a scenas lancinantes.

Ha muito tempo que esse municipio não era agitado por uma tragedia assim, estando, por isso, a população, grandemente agitada e revoltada com o occorrido.

O criminoso foi interrogado pela policia. Remetteremos as suas declarações.

Os mappas já se encontram á venda nas bancas de jornaes desta capital, no nosso escriptorio á rua Treze de Maio, 33/35, e na Succursal dos "Diarios Associados" em Nictheroy, á rua José Clemente, 23.

O GENERAL ESTIGARRIBIA visitou o ministro da Guerra

O general paraguayo no Ministerio da Guerra, entre o chefe de gabinete do ministro, coronel Valentim Benicio e o major Pery Bevilacqua, official á sua disposição

Hontem, á tarde, o general Estigarribia, que aqui se encontra em visita official ao Brasil, esteve no gabinete do ministro da Guerra, fazendo uma cordial visita de cortezia. O valoroso cabo de guerra fazia-se acompanhar do major Pery Constant Bevilacqua, official brasileiro posto á disposição do general, pelas autoridades militares do Brasil.

O illustre visitante foi recebido pelo coronel Valentim Benicio, chefe do gabinete do ministro da Guerra e, depois de apresentado ao respectivo titular e á officialidade, demorou-se em animada palestra.

Inconsolavel com a morte de sua eleita

O joven operario tentou contra a existencia

Desde cerca de seis mezes, quando a joven Nair Guimarães falleceu, Walter Alberto, seu noivo, deixou-se empolgar pela mais dramatica paixão, tornando-se presa, no decorrer dos dias, da mania de suicidio, sendo surprehendido varias vezes em tentativas contra a vida.

Contando apenas 19 annos de idade, o rapaz, entretanto, não procurava divertir-se, ou, pelo menos, distrahir-se daquella paixão que o atormentava, parecendo mesmo que, como os personagens de romance, gozava sobremodo co seu soffrimento.

Nem mesmo o periodo carnavalesco conseguiu distrahil-o um pouco, produzindo-lhe ainda maior saudade de sua amada extincta.

Hontem, deixou sua residencia, á rua Fernando Badajós n. 95, sem dizer para onde se dirigia. Adquiriu, não se sabe onde, certa dóse de acido phenico e sulfato de strichnina e quando chegou á rua D. Manoel, esquina da Travessa Costa Velho, ingeriu a mistura venenosa.

Recebido por populares, foi soccorrido por uma ambulancia, solicitada pouco depois, sendo transportado ao Posto Central de Assistencia, donde foi mandado internar no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

Discutiu e foi ferido a canivete

O commerciario Augusto Filgueiras, portuguez, de 25 annos, solteiro, residente á rua dos Cajueiros n. 56, achava-se hontem á tarde, na porta da "Pensão Buenos Aires", situada na rua do mesmo nome, quando travou acalorada discussão com Adalberto de tal.

Exaltando-se, este puxou de um canivete ferindo o contendor na região lombar e no braço esquerdo, sendo em seguida preso em flagrante.

Filgueiras, após ser medicado no Posto Central da Assistencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Scena de sangue em Oswaldo Cruz

Um operario aggrediu outro a facada no interior de um botequim — E' grave o estado da victima

O individuo conhecido pela alcunha de "Joaquim do Morro", é considerado valente na zona de Oswaldo Cruz, não tendo os moradores da localidade noticia de que elle gosta do trabalho. Por isso, causou admiração aos frequentadores do botequim do Arnaldo, sito á rua Cardoso de Mello, sem numero, o facto de alli apparecer Joaquim, dizendo-se mestre de obras e como tal encarregado de arranjar serventes de pedreiro para a empreitada.

Entre os que alli se achavam, contava-se o pedreiro Enesio Luiz dos Santos, preto, de 24 annos de idade, solteiro, residente á rua Adalgisa Reis, 17, que, interessando-se pelo caso começou a fazer indagações indiscretas ao novo mestre de obras, demonstrando não acreditar no que dizia elle.

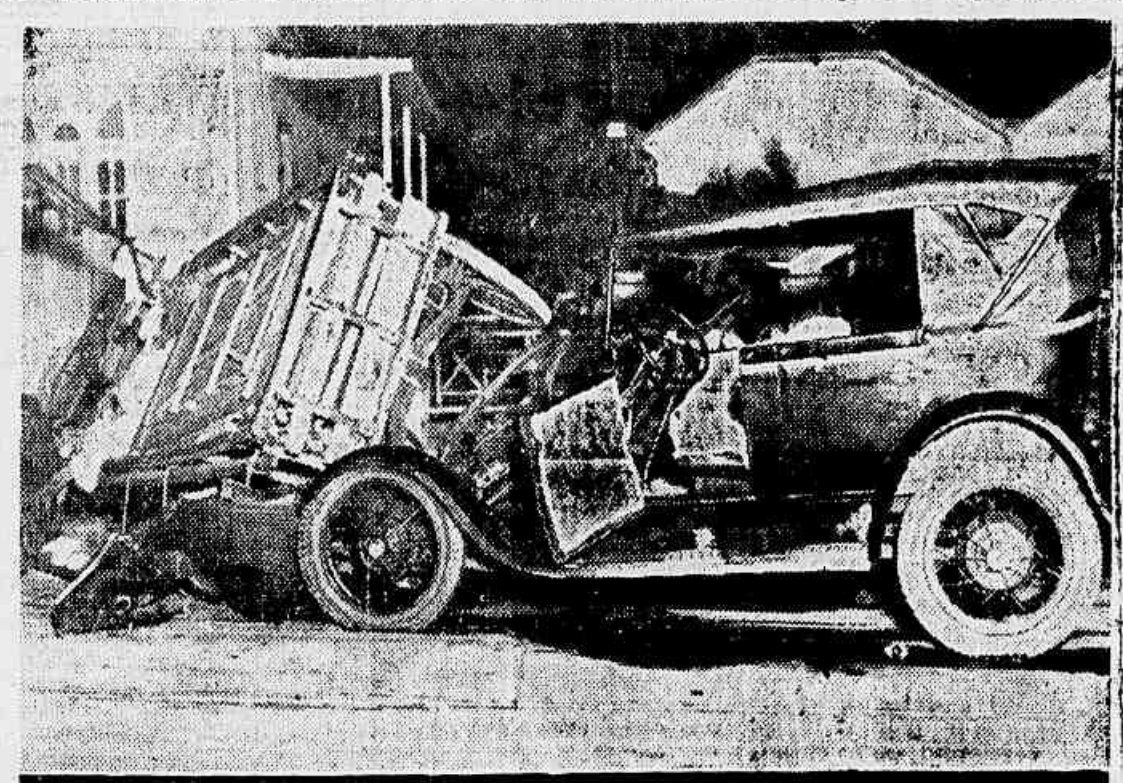
"Joaquim do Morro", comprehendendo a intenção de Enesio, exasperou-se e disse-lhe um desafôro, occasionando séria altercação, com violenta troca de insultos.

A certa altura, o valente "mestre de obras", sacou de uma faca e vibrou profundo golpe em Enesio, attingindo-o no hemi-thorax esquerdo.

Acto continuo, "Joaquim do Morro", evadiu-se e a victima foi soccorrida pela Assistencia do Meyer, sendo depois mandada internar, em estado grave no Hospital de Prompto Soccorro.

O commissario Mendes, do 25º districto, ao ter sciencia do facto, compareceu ao local e tomou as providencias de sua alçada, determinando diligencias para a captura do criminoso e fazendo instaurar o respectivo inquerito.

VIOLENTA COLLISÃO de vehiculos na rua Uranos

O motorista e o carroceiro sairam feridos e foi preso o primeiro

Um aspecto do local do desastre, vendo-se os vehiculos destroçados

Aos 30 minutos de hoje, trafegava pela rua Uranos a carroça n. 123, da feira livre, de propriedade de Antonio Joaquim Mendes, residente á rua Sergipe n. 7, dirigida pelo carroceiro Manoel Rocha, quando, ao chegar em frente ao predio n. 1.526 da referida via publica, foi colhida pela trazeira pelo automovel numero 12.467, chapa official do Ministerio da Educação, dirigido pelo motorista Antonio Machado Braga, brasileiro, de 36 annos, casado, residente á rua Itapemirim n. 10.

Foi tão violento o choque que a carroça foi arrastada á frente alguns metros, indo ambos projectar-se sobre o predio fronteiro. Tanto a carroça como o automovel, ficaram sériamente damnificados.

O carroceiro Manoel Rocha, que é portuguez, de 64 annos, viuvo, residente á rua Tangará n. 146, em Bomsuccesso, carteira n. 1.359, soffreu ferimento contuso na região occipital, e o motorista, além de ferimento contuso na perna direita e contusões generalizadas, soffreu forte contusão no thorax e no abdomen, sendo ambos levados ao Posto de Assistencia do Meyer, onde receberam os necessarios curativos.

Os guardas da Policia Municipal, ns. 1.444 e 1.165, e o commissario Sylvio Moreira Lemos, da 26ª circumscripção, tomaram conhecimento da occorrencia e providenciaram a respeito, communicando á delegacia do 21º districto, tendo o commissario de dia requisitado os peritos da D. G. I., para o exame do local.

Deceparam as proprias mãos para fugir aos horrores da penitenciaria!

(Conclusão da 1.ª pagina)

Fizeram-no cavar com as mãos, buracos em um terreno lamacento pôdre. Obrigaram-no a marchar, durante horas, com um peso de 25 kilos nos hombros, privaram-no de alimentação, obrigavam-no, assim, ou a revoltar-se, para ser baleado, ou a tentar a fuga, que significa a mesma sorte.

Um dia, Raymond Hall, que soffreu identico supplicio, ao ir para o campo, poz-se a correr para a floresta. Os guardas atiraram e o attingiram levemente.

Foram soltos os cães adestrados e, horas depois, Hall era localisado e apanhado, todo mordido, dilacerado, pelos cães furiosos.

A sorte de Hall foi que uma commissão fiscal visitou a prisão nesse dia e poz em disponibilidade o guarda, chamado Cumminghan, que se demittiu e foi se empregar como guarda, ainda, em outra prisão modelo.

BAILEY ESCAPA A MORTE

Bailey passou a ser o escolhido para os castigos accumulados. Um dia arrebentou-lhe um abcesso. Estava de castigo sobre o banco do "baile maldito" e ali ficou.

A perna foi atacada de gangrena. A mãe de Bailey soube e fez escandalo.

Tiveram de amputar a perna do condemnado e isso abriu no espirito dos presos uma esperança: mutilar-se para evitar horrores da prisão.

John Zolton e Blackie Bradley foram os primeiros. Mutuamente se mutilaram, cortando o ante-braço esquerdo.

Levados perante uma commissão fiscal, disseram: — "Preferimos isso a morrer torturados pelos guardas."

Deante do facto os guardas de Retrieve foram transferidos para outras prisões, como Darrington Central, Iine Ridge, Gorce, Ramsey, Harlem e Wynne.

COMO EU SAHI

Um dia eu trabalhava em uma machina, conta ainda Lincoln.

O guarda mandou que me apressasse e respondi que não o podia fazer mais.

O verdugo levantou o chicote e bateu-me.

A correia enrolou-se em meu pescoço a cal. Minha mão foi pegada pela machina, os dedos triturados.

Fiquei aleijado mas puzeram-me em liberdade. Deram-me 15 dollares ao sair do Inferno.

No mesmo dia morria Tony Hames, com uma gangrena, e em seu attestado de obito puzeram: "Ferido a bala quando se revoltou e tentou fugir."

Lembrei-me da viagem que fiz para Retrieve e pensei que se um dia tiver de voltar prefiro a revolta durante a viagem e levar meia duzia de balas da "Tommy" pelo corpo."

Olhei Lincoln. De sua testa, ao lembrar os horrores da prisão, corriam bagas de suor.

O ex-convicto tentou u msorriso e baixei os olhos para não ver aquella mão secca que se levantara para limpar a testa molhada.

A chibata, meio educacional!

Não resistindo ao choque, o electricista falleceu ao entrar no H.P.S.

Hontem á tarde, quando trabalhava no forro da casa n. 459 da Avenida Pasteur, o electricista Waldemar Santos, brasileiro, branco, solteiro, de 19 annos, residente á rua Barão de São Felix n. 137, tocando inadvertidamente num fio descoberto soffreu u mforte choque, sendo atirado á distancia.

Soccorrido por uma ambulancia do Hospital Miguel Couto e levado immediatamente para o Hospital de Prompto Soccorro.

Waldemar, nço resistindo, falleceu ao dar entrada naquelle estabelecimento.

383 pessoas foram soccorridas pela Assistencia do Meyer nos tres dias de Carnaval!

Foram prestados durante o dia 7, primeiro do Carnaval, 122 soccorros pelo posto de Assistencia do Meyer, discriminados da maneira seguinte: aggressões 7; atropelamentos, 13; casos clinicos, 31; intervenções obtetricas, 8; colite, 1; intoxicações por causa estranha, 4; envenenamentos, 2; ferimentos por lança-perfume, 3; mordeduras de cão, 2; fractura, 1; picada de insecto, 1; pequenos ferimentos, 9; quédas, 10; quédas de bondes, 10; quédas de trem, 10, e queimaduras, 2. Total, 122 intervenções.

Durante o dia 8, o mesmo posto, prestou os seguintes soccorros, num total de 125 curativos: aggressão, 6; 34; intervenções obstetricas, 8; inatropelamentos, 15; casos clinicos, toxicações por causa estranha, 6; envenenamento, 1; estrangamento, 1; ferimentos por lança-perfume, 3; insolação, 1; intoxicação, 1; queimaduras, 3; quédas, 19; quédas de bonde, 5; quédas de trem, 1; e pequenas quédas 21.

O total dos soccorros prestados no dia de ante-hontem pelo mesmo posto foi de 136, total esse dividido da seguinte maneira: aggressões, 6; atropelamentos, 9; atropelamentos por bicycletas, 8; casos clinicos, 11; intervenções obstetricas, 12; colhidos por trem, 5; envenenamentos, 2; insolação, 1; intoxicações alimentares, 2; pequenos ferimentos, 20; queimadura, 1; picada de insecto, 1; quédas, 22; quédas de bonde, 2 e ferimentos de lança-perfume, 1.

Assim é que passaram pelo posto do Meyer, durante os tres dias dedicados a Momo, trezentas e oitenta e tres pessoas.

5º Concurso do O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE

Uma barata Hudson, no valor de 36:000$000 para o 3.º premio

3.º PREMIO — Uma barata "Hudson", no valor de 36:000$000

O 3º premio do 5º Concurso do O JORNAL, em combinação com o "Diario da Noite", é uma barata HUDSON, côr de marfim, typo 1937, com 6 cylindros, estufamento de couro, adquirida da Companhia Commercial e Maritima Auto-Geral, no valor de .... 36:000$000.

E' um premio dos mais valiosos entre os 213 que serão sorteados, no valor total de 478:835$000.

Os coupons do nosso 5º Concurso estão sendo publicados por esta folha e pelo "Diario da Noite", diariamente, nas duas ultimas columnas da 8ª pagina. Os leitores collecionarão esses coupons, collando-os, depois, em numero de 20, sobre os mappas que estão á venda em nosso escriptorio, á rua 13 de Maio, 33 e 35, e na Succursal dos "Diarios Associados" em Nictheroy, á rua José Clemente, 23.

Os mappas custarão 3$000 e tambem serão encontrados nas bancas de jornaes nesta capital e com os nossos agentes no interior.

O sorteio realizar-se-á em junho, em dia e hora previamente annunciados.

Saudou o rei da Inglaterra com o cumprimento caracteristico do nazismo

Espanto em Londres, pela attitude do embaixador von Ribbentrop

LONDRES, 11 (H.) — Falando em Oxford perante os socios do Club Liberal da Universidade, o conhecido jornalista sr. Winckham Steed declarou que a saudação hitleriana feita pelo embaixador sr. Von Ribbentrop deante do soberano era "um insulto ao rei". Accrescentou que se trataria immediatamente da questão junto ao embaixador.

O sr. Steed accentuou que a imprensa allemã referiu-se ao incidente e affirmou que o facto da saudação ter sido aceita sem protesto é uma prova da popularidade de Hitler na Grã-Bretanha.

Propaganda da França

PARIS, 11. (H.) —O ministro dos Negocios Estrangeiros recebeu em audiencia uma delegação da Sociedade dos Homens de Letras que expoz ao sr. Yvon Delbos o desejo de ver intensificada a propaganda do pensamento francez no estrangeiro.

A delegação pediu igualmente que os addidos commerciaes sejam encarregados mais especialmente da representação dos interesses commerciaes de accordo com o ministerio competente.

O ministro do Commercio estava representado na entrevista.

PRG 3 - Radio Tupi

Programma para hoje:

A's 17.15 horas — Hora do guri — Theatro do guri — Tia Chiquinha — Primo Carlinhos — Cap. Furtado.
A's 18.30 horas — Hora agricola: — Horta — Pecuaria (Cavallos-Coelhos) — Citricultura — Veterinaria.
A's 18.45 horas — Hora do Brasil.

STUDIO

Speaker: — Carlos Frias
A's 19.30 horas — Bolsa do café.
A's 19.35 horas — Prog. de musica ligeira: — Jazz Tupi — Carlos Galhardo — C. C. de Menezes.
A's 20.00 horas — Prog. de "Cerveja Caracu": — Carmen Barbosa — B. Lacerda e s|Conj. Regional — Jazz Tupi.
A's 20.15 horas — Quarto de hora com Carlos Galhardo.
A's 20.30 horas — Quarto de hora com Aurora Miranda.
A's 20.45 horas — Programma "Scott-Enos": — Jorge Fernandes — C. C. de Menezes — Jazz Tupi.
A's 21.00 horas — Prog. "General Electric": — Jorge Fernandes — Carmen Barbosa — C. C. de Menezes — B. Lacerda e s|Conjunto Regional.
A's 21.15 horas — Quarto de hora com Jorge Fernandes: C. C. de Menezes.
A's 21.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Alma Cunha Miranda — Jorge Fernandes — Jazz Tupi — Arnaldo Estrella — C. C. de Menezes.
A's 22.00 horas — Boletim Commercial e Financeiro.
A's 22.05 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Jazz Tupi — Alma Cunha Miranda — C. C. de Menezes — Arnaldo Estrella.
A's 22.20 horas — Quarto de hora com Alma Cunha Miranda: — Arnaldo Estrella.
A's 22.35 horas — Quarto de hora de musica popular: — Jazz Tupi — Carmen Barbosa — C. C. de Menezes — B. Lacerda e s|Conj. Regional.
A's 23.00 horas — Bôa noite... até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO

OPPORTUNIDADES

A secção de "OPPORTUNIDADES" publicada n' O JORNAL e no DIARIO DA NOITE é irradiada pela Radio Tupi P.R.G. 3

TODOS SÃO CAMPEÕES ESTE ANNO

VIBROU o High-Lite

O successo que se vinha observando nos bailes do High-Life nos annos anteriores autorizava um juizo seguro sobre o brilho do Carnaval deste anno no elegante palacete da rua Santo Amaro, mas nada fazia suppor que assistissemos a um Carnaval superior aos dos annos anteriores. Durante tres noites e quatro dias milhares de pessoas passaram no High Life as mais agradaveis horas, vivendo momentos de intenso enthusiasmo carnavalesco.

A musica, quer nos salões de baile, quer em cima, esteve irreprehensivel, e a ordem permittiu que tudo transcorresse sem qualquer incidente.

Felizmente, o tradicional centro de diversões voltou a deliciar a população carioca, realizando bailes que ficarão agradavelmente assignalados por muito tempo.

Écos da grande folia que se foi — O Carnaval de rua e o dos clubs — Campo Grande venceu o Concurso de Coretos — Os Laranjas darão sabbado o baile da victoria — O exito absoluto alcançado pelas festas carnavalescas do Flamengo — Novo successo do High-Life — A canção que o carioca mais cantou — O Director Geral de Turismo concedeu ao DIARIO DA NOITE palpitante entrevista sobre o julgamento dos prestitos carnavalescos — Outras notas

O Carnaval de rua não teve este anno o brilho dos anteriores. Houve bastante enthusiasmo, animação grande, mas não tivemos o mesmo brilho dos que anteriormente foram observados.

Explicar, com exactidão, a razão do phenomeno, é difficil, pois varios factores concorreram para o decrescimo de enthusiasmo constatado.

Primeiro foram as prohibições da policia e da Prefeitura, aquella cerceando o livre desembaraço nas batalhas e designando uns raros dias para as commemorações da predilecção do povo e a outra a exigir o que sómente servia para tirar o brilho do Carnaval.

Factores principaes não foram elles os unicos, pois é evidente estar o Carnaval nos clubs, principalmente sportivos, matando a festa de rua.

O Flamengo, o America, o Tijuca, o Villa Isabel, o Grajahu', emfim, dezenas de clubs deram magnificas festas, as quaes conseguiram attrahir milhares de pessoas.

Por outro lado a confecção dos coretos prende, nos locaes em que elles são erguidos, a população desses logares, concorrendo, assim, para a diminuição da massa que habitualmente percorre as ruas da cidade em verdadeira expansão de jubilo.

Da reunião de tudo isso é que tivemos um Carnaval menos brilhante, o qual, ainda assim, agradou. Nelle grande parte do Rio divertiu-se á grande, procurando esquecer as magoas accumuladas durante trezentos e sessenta e cinco dias...

A CANÇÃO QUE O CARIOCA MAIS CANTOU

O publico consagrou, durante as 72 horas de folia, a canção "Mamãe eu quero". A cidade inteira cantou essa canção, incontestavelmente a mais popular nos folguedos carnavalescos de 1937.

Annualmente as musicas e modinhas surgidas nos derradeiros quinze ou vinte dias que antecedem o Carnaval "abafam" francamente. No anno passado assim succedeu com o "E' bom parar", de Rubens Soares e agora tivemos a reproducção da victoria de uma canção surgida quasi ás vesperas do Carnaval.

Outras mais foram, tambem, cantadas com successo, entre as quaes "Lá vem ella chorando" de Rubens Soares e "Socega Leão".

Rubens não obteve o mesmo successo de 1936, mas brilhou novamente. Fez varias composições, as quaes foram muito cantadas, principalmente a que acima citamos.

Está definitivamente integrado no samba.

NASSA'RA

O habil caricaturista e compositor de renome, voltou a ser victorioso. Apresentou uma serie "standard", que foi cantada em todos os bailes da cidade. Constituindo um caso á parte na vida carnavalesca da cidade Nassára apresentou varias composições, muitas mesmo e todas ellas foram victoriosas. "O que é que vcê quer mais", principalmente, conseguiu successo absoluto. Mais um carnaval se foi e Nassára voltou a figurar como um dos seus grandes animadores.

"GAROTAS INFERNAES" HOMENAGEADAS POR JULIO DE MORAES

Entre os muitos blocos surgidos durante o Carnaval, um delles, que varou a cidade em todos os sentidos na terça-feira gorda, "Garotas infernaes", conseguiu alcançar successo surprehendente.

Compunham esse bloco, 27 figurantes, rapazes e moças da sociedade carioca, pessoas de absoluta classificação e linha.

Empolgados pela popular festa vimos, entre os componentes das "Garotas infernaes", circumspectos cavalheiros entrarem na fuzarca de verdade, divertindo-se de corpo e alma...

Todos os componentes ostentavam fantasias de menina, tanto os rapazes como as moças, bem confeccionadas e elegantes, dando ao bloco brilho excepcional.

Depois de realizar pelo perimetro central varias incursões, as "Garotas infernaes" rumaram para o palacete Julio de Moraes, na Urca, onde foram recebidos com toda a fidalguia e attenção.

Recepcionados fidalgamente pelo casal Julio de Moraes, a turma das "Garotas infernaes" passou perto de duas horas na Urca, dansando e sambando e encontrando da parte de Julio de Moraes um enthusiasta pelo Carnaval.

Todas as pessoas da familia Julio de Moraes cumularam os presentes de attenção, aos quaes foi servido champagne com grande fartura.

Guardando da visita a melhor das impressões o bloco das "Garotas infernaes" rumou para a cidade, onde conseguiu completar o seu successo, assegurado por contar com uma turma verdadeiramente carnavalesca e um "choro" a capricho e com varios figurantes.

O CARNAVAL NO TIJUCA ESTEVE IMPONENTE

Constituiu indescriptivel deslumbramento o baile de Carnaval no Tijuca Tennis Club. Cerca de seis mil pessoas experimentaram, ali, durante a noite de segunda-feira, um ambiente de sonho de fantasia, de suprema belleza da vida. Decorações primorosas de J. Severino e W. Silva. O salão principal vivia o fundo do mar. Reino de Neptuno. O deus das aguas — na sua gruta imperial marchetada de madreperolas, de coraes, de rochedos, esverdeada pelas algas, acariciada pelas correntes — empunhava o tridente dynastico. Sereias deliciosas formavam o harem aquatico do nume maritimo. Depois, era o oceano. Peixes de todos os feitios e mais sereias, e tritões, e nymphas, e conchas e mysterios insondaveis. Por milagre, em meio de toda essa profundeza do salso elemento os pares giravam ao som de uma orchestra magica, provinda das vagas encrepadas e sonoras.

O gymnasio era uma excentrica evocação oriental. Um immenso bulha, hieratico e impenetravel presidia os sacrificios devidos ao deus Momo, de quem se fizera vassallo. Pouco além a silhueta em pyramide de um pagode japonez, muito leve e muito vermelho, guardando os devaneios e os desenhos a nankin de samurais e geishas, perdidas em scismas, em porcellanas e em papoulas. Em torno, paineis admiraveis, onde cada aspecto japonez inspirava um boneco, um perfil, uma scena, uma caraça, uma figurinha tenue, numa profusão de gongos, de bambús, de kimonos, de biombos, de florões, de lanternas de cabellos de azeviche, de olhos amendoados, de unhas agudas. Nova multidão de pares melindrando o deus soturno, rodopiava na insania dos cordões, inconsciente daquella heresia capaz de crestar as folhas sagradas do lotus. Lá fóra, num tablado, ainda dansas, ao ar livre, na maravilhosa e serena noite estival. E alegria, ordem, distincção. No ar, colorido de serpentinas e confetti, pairava um perfume de felicidade. Nem uma nuvem de preoccupação. Nem um só incidente. Nem um só minuto sem canções. Nem um só segundo sem dansa. Luzes. Muitas luzes. Milhares de fantasias riquissimas de fazer inveja ao espirito multicor que imaginou as Mil e Uma Noites. Poucos os presentes não fantasiados. Quem não esteve no Tijuca, segunda-feira, não viu o nosso Carnava espiritual, embora ruidoso.

O gremio cajuti, elegantissimo e culto, pode orgulhar-se do primado carnavalesco em bailes de gala do Rio.

CARNAVAL — *Um lindo bebé que, não podendo vir ao DIARIO DA NOITE, se dignou mandar-nos o seu retratinho*

REPAROS EM TORNO DA REALIZAÇÃO DAS MATINÉES INFANTIS

Varias foram as matinées levadas a effeito na cidade. Todas ellas tiveram excepcional brilho, principalmente as que foram realizadas no High-Life, Alhambra, João Caetano, Carlos Gomes, Villa Isabel e Club Municipal. Superaram essas inteiramente as demais.

Apesar do successo constatado bom será que os organizadores de tão encantadoras festas procurem, nos proximos annos, corrigir certas falhas que bem merecem desapparecer. Queremos nos referir á grande mistura de adultos com crianças, o que tira a finalidade da festa.

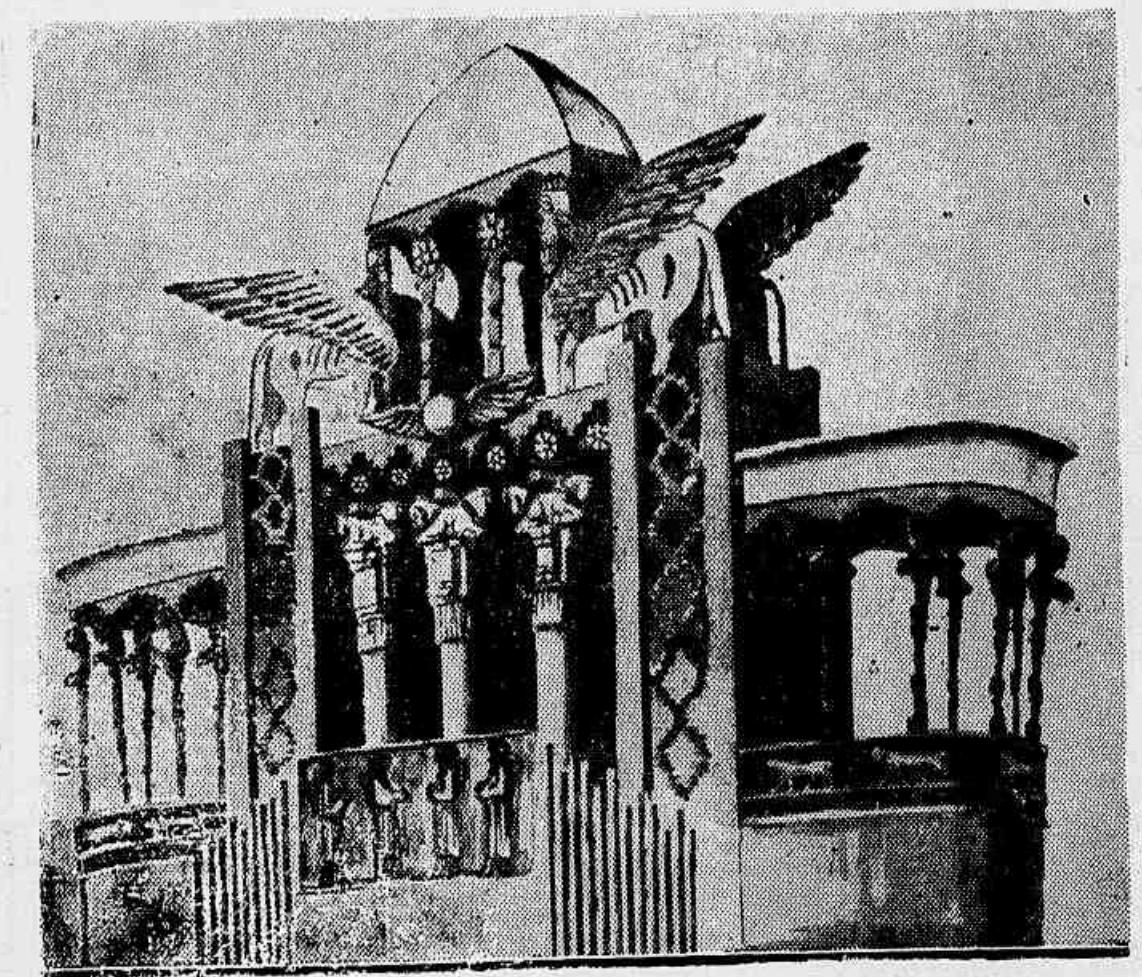
Achamos muito justo que mocinhas e rapazes, tambem compareçam ás matinées infantis, mas todos elles deveriam ser separados como se faz no High-Life.

Ainda neste anno os que já passaram até de juvenis, brincaram, no High-Life, no salão do restaurante, emquanto a petizada se divertia, com successo, na confortavel sala da frente. A separação traz um beneficio inestimavel, pois faz realizar dois bailes ao mesmo tempo, sem que se vejam atropelos que foram observados em varios logares.

O assumpto merece ser convenientemente estudado, para que, futuramente, não mais tenhamos a fazer um reparo igual ao presente, o qual só representa a nossa collaboração sincera á grande festa que a cidade tanto aprecia.

O ADEUS DOS LARANJAS

O carnaval não acabou ainda para os incorrigiveis foliões dos Laranjas. Tanto não acabou, que sabbado proximo darão elles em seu maravilhoso "pomar" do Assyrio o baile da victoria. Será esta, como todas as festas que foram realizadas nos Laranjas, mais uma opportunidade para o pittoresco Assyrio abrigar algumas centenas de foliões e folionas, os quaes espargirão alegria e enthusiasmo num ambiente sadio e cordial.

CAMPO GRANDE VICTORIOSO ENTRE VARIOS CORETOS...

Varios dias antes do carnaval tivemos ensejo de focalizar o que representava o coreto de Campo Grande. A elle nos referimos com palavras de inteira sympathia, pois bem sabiamos estar sendo confeccionado um trabalho de vulto na prospera localidade do Districto Federal.

A reportagem publicada foi producto de uma visita que fizemos a Campo Grande e de onde trouxemos a melhor impressão.

Em face, pois, do que constataramos, não nos admiramos por ter a commissão julgadora dos coretos conferido a Campo Grande o primeiro logar, decisão que nos parece traduzir elogiavel justiça ao gigantesco coreto erguido, pois elle apresentou algo de bello e de imponente.

Tornando-se, pois, campeões dos coretos, Campo Grande desforrou-se do que succedeu no anno anterior, quando protestou por julgar-se prejudicado com o julgamento então realizado.

A gravura que illustra esta nota representa o coreto vencedor, o qual, realmente, merecia ter sido visto pela população carioca.

NÃO HAVERA' CAMPEÃO

affirma o dr. Woolf Teixeira

Porque os clubs não attenderam a solicitação do Director Geral de Turismo — Cinco campeões, ao invés de um...

Annualmente um jury é organizado pela Municipalidade afim de conferir a uma das cinco grandes sociedades o titulo de campeão do Carnaval Carioca .Este julgamento é feito durante o desfile da terça-feira gorda, e dado a conhecer geralmente na quarta-feira seguinte.

Este anno, todavia, o Carnaval Carioca não terá seu campeão. E' pelo menos o que resolveu o dr. Wolf Teixeira, director geral do Turismo da Municipalidade, attendendo a que os proprios clubs para isto cooperaram.

Hontem á noite, procuramos ouvir a palavra do proprio director de Turismo. Fomos encontral-o em sua residencia, em Botafogo.

Attendendo-nos gentilmente, o dr. Alberto Wolf Teixeira, ao saber da finalidade da nossa visita, disse-nos o seguinte:

— Effectivamente este anno não houve jury official. Foram os proprios clubs que cooperaram para isto. Dias antes do Carnaval, aproveitando uma reunião realizada em meu gabinete a que estavam scientes dos meus propositos de organizar um jury, inteiramente alheio as competições carnavalescas, ormado por pessoas idoneas e de competencia comprovada, bastando para tanto que as sociedades que concorreriam ao desfile de terça-feira gorda, officiassem á Directoria de Turismo, declarando concordarem inteiramente com o "veredictum" desse jury, fosse ele qual fosse. Os representantes dos cinco grandes clubs apoiaram minha idéa e se promptificaram a enviar o referido officio no dia seguinte, o que todavia não foi feito por tres delles: Fenianos, Pierrots e Tenentes. Ficavam assim em flagrante minoria os que concordavam com a nomeação do jury, o que determinou a não ser organizada a commissão julgadora.

Perguntamos ao dr. Wolf Teixeira sobre o julgamento que um grupo de chronistas carnavalescos estava fazendo, ao que o director de Turismo nos responde:

— Será o julgamento officioso. Ignoro a existencia desta commissão julgadora ,o que poderá ser apenas em caracter particular.

Está assim resolvido que este anno não haverá um campeão mas cinco campeões, porque todos os cinco grandes clubs se julgam merecedores do titulo maximo, avocando para si o sceptro de campeão e azendo realizar no proximo sabbado os bailes de victoria.

O ATLANTA ESTREARÁ DOMINGO CONTRA O VASCO

PARA DECIDIR O TITULO

VOLTARÃO A LUTAR AS ESQUADRAS DO VASCO E DO MADUREIRA

Tim, o magnifico player, com o uniforme da C. B. D.

O CONSELHO GERAL da F. M. D. resolverá o assumpto na terça-feira

Terminado o Campeonato Sul-Americano volta-se a falar na realização da sensacional peleja official entre o Madureira e o Vasco, terceira da série de "melhor de tres", decisiva do Campeonato Carioca.

Todos estão recordados. No primeiro turno, apresentando uma turma cohesa e valorosa, o gremio cruzmaltino soube se impor com galhardia, sagrando-se campeão dessa etapa do certamen. Na segunda parte, porém, surgiu o Madureira como uma verdadeira muralha, onde se esfacelaram todas as pretenções dos antagonistas. Venceu todos os adversarios, tornando-se, dessa forma, campeão invicto do returno.

Effectuado o primeiro encontro decisivo o club suburbano venceu por 1 x 0 para tambar no segundo cotejo por 2 x 1. A terceira peleja, justamente a que indicaria o campeão absoluto, estava com data marcada quando surgiu a necessidade do adiamento, afim de restar tempo aos jogadores brasileiros para se prepararem para o Sul-Americano.

Agora, que todos estão de volta, a Federação Metropolitana vae cuidar do caso com a urgencia que elle merece. O Departamento Autonomo de Football reunir-se-á ainda nesta semana para apreciar o assumpto, ouvindo, naturalmente, as partes interessadas, afim de apresentar uma proposta de data ao Conselho Geral da entidade, que dará, então, a palavra definitiva. O Conselho Geral está convocado para a noite de terça-feira proxima, sendo bem provavel que, nessa reunião, o assumpto fique definitivamente solucionado.

Nariz vae para Buenos Aires

e jogará pelo "Racing"

BELLO HORIZONTE, 10 (A. M.) — Nariz, zagueiro da Selecção Nacional, que acaba de representar as cores brasileiras no Campeonato Sul Americano, concedeu uma entrevista ao "Estado de Minas" em que focalisa os acontecimentos do certamen continental e termina affirmando que este anno seguirá para Buenos Aires afim de jogar pelo "Racing".

A' uma pergunta do reporter sobre a proposta que recebera, disse Nariz que resolveu aceitar o convite do "Racing" não por causa de luvas e ordenado, mas por ser o seu presidente o director de um grande hospital de cirurgia plastica, especialidade que deseja se dedicar em sua profissão de medico.

DIARIO DA NOITE — TODOS OS SPORTS

O ESQUADRÃO DO ATLANTA

enfrentará o do Vasco da Gama muito reforçado

A PELEJA QUE SE ANNUNCIA PARA O PROXIMO DOMINGO — O CARTAZ DO CLUB ARGENTINO — HA GRANDE EMPENHO PARA A INCLUSÃO DE TIM E PATESKO NO ESQUADRÃO CARIOCA

Cinco forwards do Atlanta: Freye, Morales, Tornarolli, Irazosqui e Martino

A estréa do Atlanta, o gremio argentino que tanto successo está fazendo na sua victoriosa excursão ao nosso paiz, dar-se-á nesta capital, no proximo domingo.

Na tarde de hontem, effectivamente, ficou assentado, na C. B. D., a realização desse jogo, bem como indicado o Vasco da Gama para seu primeiro adversario.

O choque internacional que se annuncia para o proximo domingo, no confortavel stadium de São Januario, portanto, dispensa maiores elogios, pois todos vêm acompanhando com interesse a jornada do gremio portenho no Brasil e reconhecem a alta classe da équipe vascaina, que pizará o gramado extraordinariamente reforçada.

SETE VICTORIAS

O Atlanta já enfrentou oito équipes brasileiras, tendo vencido sete jogos e perdido um, em condições excepcionaes. No Rio Grande do Sul, abateu o Novo Hamburgo, por 8x2, e, em seguida, venceu o Internacional, campeão de Porto Alegre, por 5x3.

Rumando para a Bahia, marcou inicialmente espectacular victoria sobre o S. C. Bahia, campeão local, pela larga contagem de 5x0. Em seguida, venceu o Gallicia, por 4x2. No choque com o Ypiranga, repleto de anormalidades, no qual foram verificados varios tumultos, o Atlanta tombou por 2x1. Quiz elle uma "revanche", mas o Ypiranga não deu. Houve, então, nova peleja com o Gallicia, voltando o club argentino a vencer, por 4x2.

Em Pernambuco, o Atlanta conseguiu mais duas expressivas victorias, sobre o Nautico, por 10x6, e sobre o S. C. Recife, por 7 x 2.

ESQUADRÃO DE CLASSE

O Atlanta, além de contar com um "onze" homogeneo, que conseguiu a quarta collocação do Campeonato Argentino, vem reforçado de outros players de extraordinario valor, como o arqueiro Grippo, o zagueiro Blanco, o centro-médio Spitale e os atacantes Perez e Miranda. O centro-avante Miranda tornou-se notavel nessa excursão, tendo consignado dezesete goals nos oito prelios em que tomou parte. E' elle um player de grandes recursos technicos, que sabe se infiltrar pelas defesas contrarias, e seus tiros finaes levam endereço certo. O ponta direita, Freije, e o meia-esquerda Izaroski, tambem são apontados como authenticos "cracks", tendo recebido da chronica sportiva gaúcha, bahiana e pernambucana, os maiores elogios.

EQUIPE REFORÇADA

O Vasco está disposto a apresentar um grande quadro para esse jogo. Sabe-se que o mesmo servirá para marcar a estréa de Lindo, Raul e Mamedo, no "onze" da blusa negra. Além disso, não obstante nada haver sido resolvido pela directoria, annuncia-se que o team entrará em campo reforçado por Tim e Patesko, a "ala infernal" do scratch brasileiro.

TREINARAM HONTEM

Os argentinos levaram a effeito, hontem, rapido ensaio, no campo do Botafogo, tendo realizado gymnastica, corridas e ligeiro bate-bola. As chuvas não permittiram que o exercicio apresentasse seguro rendimento technico.

TIM CONTINU'A PRESO

A Portugueza de Santos disposta a modificar a resolução que rescindiu o contracto com o grande jogador bandeirante — O Fluminense F. C. tambem deseja o seu concurso

Ainda não está definitivamente esclarecida a situação de Tim, o admiravel meia esquerda paulista que brilhou nos campos portenhos como integrante da selecção brasileira. Em nossa primeira edição de hontem publicámos, com o devido destaque, que quatro grandes clubs cariocas desejavam o seu valioso concurso, tendo Flamengo, S. Christovão, Botafogo e Vasco da Gama apresentado ao crack tentadoras propostas. Na tarde de hontem, segundo conseguimos apurar, mais um poderoso gremio passou a se interessar por Tim. O Fluminense, por intermedio de Nascimento, effectivamente, offereceu as "luvas" de vinte contos de réis para que o famoso player vista a jaqueta tricolôr pelo espaço de dois annos. As demais propostas recebidas por Tim foram estas: Flamengo e Vasco, vinte contos de réis; Botafogo, quinze contos de réis, e São Christovão, oito contos de réis.

NÃO ESTA' LIVRE

Na nossa edição de hontem affirmamos que Tim estava livre, visto a Portugueza, de Santos, ter resolvido rescindir o seu contracto. Verificado o seu successo no Campeonato Sul-Americano, sua situação mudou muito de figura. O gremio "luso" santista ainda não expediu o indispensavel "attestado liberatorio", tudo fazendo crer que reformará a resolução, mantendo em vigor o compromisso com o excellente player. Tim ainda não recebeu communicação official da Portugueza, e, segundo conseguimos apurar, elle embarcará na noite de hoje para Santos para os effeitos de esclarecer sua verdadeira posição. Tim tem pernoitado na séde do Vasco, o que demonstra sua sympathia para com o gremio de S. Januario, mas, ao par disso, tem fortes desejos de se alistar no Botafogo, afim de continuar fazendo ala com Patesko.

A reportagem sportiva do DIARIO DA NOITE vem acompanhando o caso com o devido carinho e conseguiu apurar que Tim exige a somma de trinta contos de réis para assignar contracto com qualquer club carioca, dando preferencia, no emtanto, a um gremio arregimentado na C. B. D., ante a perspectiva de ir á Europa disputar o Campeonato Mundial de Football, no anno proximo vindouro. Tudo depende, no emtanto, da Portugueza manter a rescisão do seu contracto.

PENAROL OU BOTAFOGO?

Cardeal entre esses dois clubs — O alvi-negro custeará duas viagens annuaes por avião — Por que desceu em Montevidéo

A situação de Cardeal, o player gaucho que brilhou no ultimo Campeonato Brasileiro e que vem de cumprir admiravel performance nas pugnas internacionaes entre os argentinos, ainda não está definitivamente esclarecida. Sabe-se que Cardeal, no retorno de Buenos Aires, ficou em Montevidéo, onde, certamente, voltou a ser instado pela directoria do Penarol para ficar no Uruguay. O grande jogador do Regimento de Pelotas, segundo a proposta feita pelo ex-club de Feitiço, receberia a somma de vinte e cinco contos de réis, a titulo de "luvas", o que não corresponde aos desejos do crack, visto a vida em Montevidéo ser de custo bastante elevado. Interessou-se, por isso, com a proposta feita pelo Botafogo, por intermedio de Carlito Rocha, que prometteu as "luvas" de quinze contos de réis, o ordenado mensal de um conto de réis e a somma de quinhentos mil réis mensaes a titulo de gratificações. Cardeal gostou muito da offerta feita pelo alvi-negro, mormente pelo facto de saber que o sr. Luiz Aranha fazia gosto nessa transferencia. Em palestra com Carlito Rocha, no emtanto, Cardeal disse ao paredro botafoguense que sua preferencia pelo Penarol residia no detalhe de que estando elle em Montevidéo, teria conducção facil e rapida para constantemente visitar sua familia. Verificando que nesse particular estava o "pivot" da questão, Carlito Rocha asseverou que o Botafogo se comprometteria, caso elle desejasse, a custear duas ou mais viagens annuaes, por avião, para o sul, para que o jogador pudesse passar algumas datas com sua familia.

Convém accentuar que Cardeal não desceu no Uruguay exclusivamente para proseguir nas demarches com o Penarol, mas, sim, pelo facto do "Augustus" não parar no porto do Rio Grande, e a viagem para Pelotas, por via-ferrea, ser mais accessivel.

Pelo exposto, verifica-se que Cardeal continu'a no terreno da duvida. Elle continu'a estudando com o maior carinho as propostas feitas pelo Penarol e pelo Botafogo, mas, segundo tudo faz crer, attendendo ao detalhe de que o club carioca custeará duas viagens annuaes por avião, elle acabará optando pelo club carioca. Carlito Rocha, pelo menos, está esperançoso de que tal coisa aconteça...

1ª EDIÇÃO
ULTIMAS NOTICIAS

DIARIO DA NOITE

ANNO IX — Quinta-feira, 11 de Fevereiro de 1937 — N. 2.852

ASPHYXIADO COM UM LENÇO DE MULHER

Ainda envolto em mysterio o drama do Edificio Carioca — Paulo, o indigitado matador — Roupas ensanguentadas — Robustecida a hypothese do latrocinio — Os funeraes do infeliz capitalista

Perdura o mysterio em torno do crime do 4º andar do Edificio Carioca. A policia do 8º districto prosegue em seus incessantes trabalhos para elucidar o barbaro assassinio de que foi victima o capitalista Alvaro Corrêa Bastos, em condições mysteriosas que estão a preoccupar sobremaneira a argucia dos nossos "javerts" empenhados em tudo descobrir.

Não ha desanimo na delegacia do 8º districto policial, dispondo embora de deficiente apparelhamento para identificar o matador de Corrêa Bastos, além das interrogações individuaes de testemunhas que, porventura, possam dar detalhes do assassino que desceu no elevador dizendo estar com "a perna machucada" e tendo a calça arregaçada de um lado e suja de sangue, pouco antes de ser encontrado o cadaver no 4º andar.

O servente Claudionor viu esse individuo suspeito, com elle conversou e, de certo, que tem a chave do mysterio em suas mãos.

Tambem é por demais precioso á policia o outro servente, João dos Santos, que disse ter visto o homem sair do edificio amparado por Claudionor.

João dos Santos, segundo consta, teria dito a Claudionor — commigo eu prendia esse homem.

Isto, antes de ter conhecimento do crime...

Esses dois serventes são figuras importantissimas para o serviço policial.

PARA A SEGURANÇA PESSOAL

Hontem, Claudionor foi transferido para a Secção de Segurança Pessoal, dirigida pelo "detective" Sylvio Terra, afim de ser ouvido por este policial.

As suas declarações vão ser objecto de novas observações e devidamente esmiuçadas, afim de nada ficar por esclarecer.

PAULO, NÃO ME MATE

Depois das informações prestadas por Claudionor na delegacia do 8º districto de que um individuo suspeito, de compleição robusta, de rosto avermelhado e que trajava camisa de sport azul, descera com elle, dizendo-se machucado, só agora apparece um outro detalhe da mais alta importancia.

O delegado Martins Alonso, proseguindo nos seus trabalhos, convidou as enfermeiras Amelia Cardoso, Dinorah Magalhães e Laura Guimarães para comparecerem ao cartorio afim de serem ouvidas.

Essas enfermeiras, conforme já divulgámos trabalham no consultorio do dr. Gabriel de Andrade, as duas primeiras, e a ultima já trabalhou, visitando ainda frequentemente as suas ex-companheiras.

As declarações mais importantes são da enfermeira Laura.

Estava ella conversando com as suas duas collegas, Amelia e Dinorah, quando ouviu os primeiros gemidos abafados. Abafados, fraquissimos, como se fossem gemidos de mulher. Depois, foram augmentando, augmentando, e tornaram-se mais fortes. Já então foi possivel distinguir que eram de homem. Mas, pouco depois, nada mais se ouviu.

Raciocinamos sobre o que teria sido. Veio-nos á idéa tratar-se de uma intervenção cirurgica. A principio o medico dera inicio á operação sem anesthesia, mas depois como visse o paciente soffrer muito, resolvera anesthesial-o. Não havia duvida que era isso para nós, enfermeiras, acostumadas e sempre a lembrar de intervenções e pacientes, detalhes de trabalhos de consultorio e coisas identicas.

Convencidas disso estavamos, quando ouvimos a tragica exclamação:

— Paulo, não me mate!

Ainda dessa vez pouco ligámos ao caso. Ha casos em que o paciente, sob a acção do anesthesico invoca nomes de pessoas que se encontram distantes e que tem ligação sómente com a sua vida. Chegam a recordar scenas inteiras, em estado de sub-consciencia.

Não podiamos suppôr que se tratava de um crime que estava sendo perpetrado no corredor do 4º andar, em condições barbaras como se tem descripto o do capitalista Corrêa Bastos, morto a sôcos e estrangulado por um estupido matador.

Só agora estou ligando os factos, com esses detalhes e admitto a hypothese de que tenha sido naquella occasião o crime sobre o qual venho prestar informações nesta delegacia — concluiu a joven enfermeira.

MORTO POR ASPHYXIA

Foi dada, hontem, a conhecer a "causa mortis" do capitalista Alvaro Corrêa Bastos, victima do horrivel trucidamento do Edificio Carioca.

Segundo o laudo apresentado pelos medicos legistas, o mallogrado capitalista falleceu em consequencia de "asphyxia por obstrucção das vias aereas superiores".

O dr. Nilton Salles declarou que foi encontrado na garganta um lenço de mulher.

Depois de ter sido violentamente aggredido a sôcos, o capitalista teria emittido os gritos que as enfermeiras ouviram, e, então, o assassino utilizou-se de um lenço pequeno de seda, quadrado, pintadinho de escuro, dado a elle por alguma mulher, com o qual suffocou a victima, mettendo-o, á força, pela garganta a dentro.

Mas... o assassino estaria com aquelle lenço já ha muito, ou teria recebido das mãos de alguem, no momento do crime?

Um lenço de mulher nas mãos de um homem é coisa rara, embora não seja difficil.

Num barracão da rua Monte Alegre, após uma série importante de diligencias, o investigador Rubens, da Secção de Segurança Pessoal, foi encontrar, hontem, varias peças de roupa ensanguentadas.

Trata-se de peças em tudo identicas ás descriptas por Claudionor, como sendo as que vestiam o individuo suspeito.

As pesquisas enriquecem-se, assim, com um detalhe preciosissimo que, de certo, dão melhor caminho ás diligencias, tornando menos obscuro um dos pontos importantes dos trabalhos policiaes.

Essas peças de roupa serão dadas a reconhecer a Claudionor e, se derem resultado positivo, tem a policia meio exito garantido.

FALANDO AO "DIARIO DA NOITE" SOBRE A VICTIMA

Os dois filhos do capitalista Corrêa Bastos, dr. Alvaro Bastos Junior, advogado em Petropolis, e Antonio Corrêa Bastos, estabelecido á rua das Laranjeiras n. 7, estiveram na delegacia do 8º districto prestando informações ao delegado Martins Alonso e acompanhando as diligencias para a elucidação do tenebroso crime. Ali, de quando em vez, eram abordados pela reportagem e crivados de indagações a respeito de particularidades do morto.

Por intermedio delles, a reportagem do DIARIO DA NOITE soube que o sr. Corrêa Bastos, que contava 78 annos de idade, fôra um dos fundadores do Centro de Cereaes. Fazia as refeições diariamente no restaurante "Miguel das Papas", á rua Uruguayana, esquina da rua General Camara, residindo á rua General Argollo n. 167, em companhia do seu velho amigo Manoel Nunes Garcia, commerciante estabelecido á Avenida Marechal Floriano numero 3, com quem costumava jantar.

Terça-feira ultima o dr. Alvaro Bastos Junior, seu filho, encontrando-o aqui, convidou-o para passar o dia em Petropolis e assistir lá os ultimos momentos do Carnaval, ao que elle não aceitou, dizendo preferir ficar aqui na cidade. Em conversa com o filho, disse o capitalista que havia realizado um negocio em que lucrara 450$000.

Informa o dr. Alvaro que Corrêa Bastos era homem morigerado, de bons costumes e que não era dado a conquistas amorosas, não tendo nenhuma ligação com mulheres.

FAZIA TRATAMENTO DOS DENTES

O sr. Corrêa Bastos estava tratando dos dentes com o cirurgião Abrahão Cury, cujo consultorio consultorio funcciona no 3º andar, sala 5 do Edificio Carioca. E' possivel que, sentindo necessidade de procurar o dentista tenha subido ao 3º andar e de lá tenha sido attrahido ao 4º andar por algum malfeitor que já o estivesse observando.

Nesse caso e noutra hypothese surge provavel á execução do crime. A victima teria sido chamada a realizar um negocios dos que costumava realizar, sendo ahi assaltado pelo assassino.

DILIGENCIAS NA CASA DA VICTIMA

As autoridades policiaes realizaram uma diligencia na casa onde residia Corrêa Bastos, ali nada encontrando que pudesse revelar algo de importante para o caso.

Soube apenas dos habitos de Corrêa Bastos, conforme descrevemos acima, ainda com informações prestadas pelo sr. Nunes Garcia que affirmou ter o capitalista habitos muito mediocres, vivendo muito parcimoniosamente quanto aos seus gastos, limitando-se ao estrictamente necessario.

ALEM DOS OBJECTOS DE VALOR, UM CONTO DE RE'IS

O sr. Nunes Garcia declarou na delegacia que o seu amigo Corrêa Bastos, não obstante economico, costumava andar com bastante dinheiro no bolso. Segundo presume, no dia do crime teria importancia superior a 1:000$000 comsigo, além do relogio Patechk Philipe e uma corrente de ouro de elevado valor.

A policia não mais encontrou esses objectos, nem o dinheiro, além de um porte-money com 1$900 em nickeis.

O ENTERRO DA VICTIMA

Terá logar hoje o enterramento da victima. Será custeado pelo seu filho, Alvaro Corrêa Bastos Junir, advogado já referido acima.

Sairá do necroterio para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Matou-se o commerciante Carmelo Bambino

Como noticiamos em outro local, suicidou-se esta manhã o commerciante Carmelo Bambino. A gravura fixa um aspecto da casa commercial, vendo-se o cadaver na posição em que foi encontrado

MOTORIZAÇÃO PARA O EXERCITO NACIONAL

O ministro da Guerra attendendo uma exposição de motivos feita pelo chefe do Estado Maior do Exercito, autorizou a creação de um Departamento Technico, cuja incumbencia especial será o estudo de questões referentes a motorização, para o Exercito Nacional.

O general Eurico Dutra, comprehendendo a finalidade da iniciativa do seu collega Paes de Andrade, chefe do E. M. E., já designou os officiaes que deverão chefiar a secção technica para os referidos estudos.

Chefiará o novo departamento, o tenente-coronel Oswaldo Cordeiro de Farias, que terá como auxiliares, o major Vasco Alves Secco e o capitão Carlos Flores de Paiva Chaves.

REPERCUTIU FUNDAMENTE
em todo o paiz a morte do Conde Matarazzo

(Continuação da 1ª pag.)

gente, solicitando a attenção maxima em sua execução. Entretanto, ao chegar aqui, teve uma syncope e desde então não pronunciou mais uma só palavra, conservando-se sem sentido até morrer."

ESPIRITO JOVIAL

— "O conde de Matarazzo possuia espirito jovial. Para cada facto de sua vida, de seus negocios, inventava uma anecdota, quasi sempre brejeira. Certa vez procurado por um homem de 60 annos, um tanto irascivel e impertinente e que desejava vender-lhe certa quantidade de lenha, ao finalizar o negocio advertiu aos que o cercavam:

— "Quando eu ficar velho tambem estarei assim". — E apontou o cavalheiro que podia ser seu filho.

A vida do grande industrial era methodica. Levantava-se ás 5 horas e antes de se por em contacto com qualquer membro de sua familia, fazia elle mesmo a sua barba, com navalha commum e aparava cuidadosamente o bigode.

Suas gravatas eram escolhidas no momento do uso e de accôrdo com a cor dos tempos e nenhum detalhe de elegancia sobria lhe escapava. Nunca appareceu a alguem de barba por fazer ou com a roupa em desalinho. Gostava de conversar com as crianças, fugindo das conversas banaes. Eram as palestras com os amigos sua diversão predilecta e sempre se mostrava optimista. Entendia ser demasiado pequeno tudo o que fazia. Seus projectos, suas ordens, seus calculos visavam sempre o amanhã. O desenvolvimento que necessariamente tinha debaixo de sua direcção. Quando precisava executar algum programma fazia-o com a maxima energia.

Não havia para elle caro nem barato. Dependia apenas da necessidade do momento. Mandava pagar o que pedissem desde que o objecto da compra o interessasse.

Grande amigo dos animaes, o conde Matarazzo possue uma collecção de bichos em sua chacara que difficilmente pode ser igualada. Dedicava a esses animaes grande parte de seus momentos de folga. Sua jovialidade jámais o deixou pensar na velhice e poucos homens seriam capazes de, na sua idade, realizar calculos mentaes com a facilidade e precisão com que fazia. Não raro, quando ordenava a execução de um calculo arithmetica punha-se a pensar e antes do auxiliar terminar a operação dizia: "Verifique o resultado. E' este?" e apresentava as cifras obtidas mentalmente. Sempre estavam certas embora muitas vezes se tratasse de tres e mais cifras a multiplicar ou dividir por outros tantos numeros.

FORÇA DE VONTADE

Um dos principaes caracteristicos da personalidade do conde Matarazzo era a sua grande força de vontade. Sabia dominar-se de maneira completa. Aos 77 annos era um fumante inveterado. Seus medicos lhe disseram que o fumo lhe era prejudicial e que por isso devia diminuir a quantidade de charutos que fumava. O conde advertiu que ao fumar apenas tres ou quatro charutos por dia, seria preferivel não fumar nenhum e deixou completamente o vicio que mantinha prazeirosamente durante 50 ou mais annos. Em nenhum momento perdia a serenidade.

Quando acontecia ser enganado em negocios, que raramente se dava, fazia questão de conhecer o adversario e prodigalizar-lhe agradecimentos sob a allegação que muito ganhou com a experiencia e que por isso ainda ficava devendo um favor. Attendia pessoalmente aos seus operarios e nunca os fazia esperar demasiadamente. Era alegre mesmo ao dar as ordens mais severas. Conhecia todos os detalhes do seu negocio, mesmo os menores e de nada se esquecia. Reunindo os seus auxiliares diariamente em seu gabinete orientava-os, com a maior precisão em cada sector de suas actividades, que eram innumeras, como são do conhecimento publico.

PROJECTOS PARA O FUTURO

Sempre que terminava a execução de algum projecto o conde Matarazzo iniciava estudos para suas actividades do anno a seguir. Quando os engenheiros encarregados da construcção de suas fabricas solicitavam a acquisição de 10 ou 20.000 metros quadrados de terreno, ordenava a compra de 50 ou 100.000. Seus calculos alcançavam o futuro com uma precisão quasi mathematica. Sua confiança absoluta no progresso de São Paulo e do Brasil não tinha limites. Muitas vezes respondeu aos que lhe aconselhavam a descansar: "Mande a aranha parar de tecer sua teia e se ella o attender, tambem o farei." Dentre os projectos que mais o interessavam ultimamente está o do petroleo nacional. Mandou construir diversas refinarias de petroleo e ordenou a pesquisa do precioso liquido em diversos pontos do territorio nacional, fazendo sentir que mesmo a descoberta do "schisto betuminoso" seria de grande alcance para a industria brasileira. Sua energia e sua resistencia foi ha poucos dias posta á prova de maneira cabal. Tendo necessidade de fazer uma viagem ao Rio de Janeiro, fel-a usando o seu automovel e ao chegar de volta a São Paulo dirigiu-se ao trabalho antes de ir á sua residencia, dizendo que estava perfeitamente disposto para a acção. Nestes ultimos mezes suas actividades redobraram, pois tencionava fazer uma viagem á Europa no proximo inverno.

S. PAULO POR BERÇO

Apesar de sempre esquivar-se de falar em sua morte, o conde, quando viajava para o exterior lembrava aos membros da sua familia o seu desejo de ser enterrado em S. Paulo.

OS SEUS ULTIMOS MOMENTOS

Os ultimos momentos do grande industrial foram assistidos por quasi todos os parentes proximos e dos medicos Carlos Mauro, Enjolras Vampré, Pinheiro Cintra, Caetano Comenali e Olyntho de Lucia.

No salão principal do seu palacete, á Avenida Paulista, foi armada uma camara ardente, tendo á cabeceira um grande crucifixo. Milhares de pessoas formavam diversas filas, que se estendiam pelos jardins da residencia. Os livros destinados aos visitantes contavam dezenas de paginas com registro de nomes, dentre elles os das mais altas representações social, politica, militar e juridica, inclusive o do governador do Estado.

Ao deixarmos a residencia do illustre extincto, chegavam os srs. prefeito Fabio Prado e senhora, general Almerio de Moura, commandante da 2ª Região Militar; conde Crespi e diversos officiaes do Exercito.

As alas do palacete estavam cobertas de ricas corôas, com as mais expressivas dedicatorias.

O enterro sairá amanhã, ás 15 horas, sendo o caixão transportado á mão, até ao cemiterio da Consolação e o trajecto feito a pé.

O SUBSTITUTO DO GRANDE INDUSTRIAL

O substituto do conde Matarazzo na direcção de todos os negocios das Industrias Reunidas, será o seu filho Francisco Matarazzo Junior, que ha annos vem servindo de immediato do seu illustre pae. Como gerente geral das Industrias, continuará o sr. Luiz Matarazzo.

O ultimo testamento do conde Matarazzo foi passado no cartorio do tabellião Veiga, e deve ser aberto oito dias depois do seu fallecimento.

A "CAUSA-MORTIS"

Os medicos assistentes do conde Matarazzo attestaram como "causa-mortis", uma crise de uremia, de caracter violento, e que deixou o enfermo inconsciente, desde o momento de sua manifestação, não tendo o organismo reagido á acção dos medicamentos applicados, em virtude da idade avançada do enfermo.

VARIAS HOMENAGENS

A' residencia do conde Francisco Matarazzo compareceu hoje o sr. Alfredo Aranha de Miranda, presidente da Associação Commercial de S. Paulo, que no seu nome e no da directoria daquella agremiação apresentou pezames á familia do saudoso extincto.

No enterro, a realizar-se amanhã, a Associação Commercial de São Paulo se fará representar por todos os membros da sua directoria.

BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO

A directoria da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo resolveu tambem visitar, por uma commissão de seus membros, a familia do illustre morto, apresentando-lhe os pezames da instituição; hastear a bandeira da instituição em signal de luto, durante 8 dias; comparecer incorporada aos funeraes e homenagens posthumas que forem prestadas ao distincto morto; lançar em acta um voto de profundo pezar pelo seu fallecimento, e enviar uma corôa como homenagem da instituição.

PALESTRA ITALIA E S. C. HUMBERTO PRIMO

Os clubs sportivos Palestra Italia e Humberto Primo resolveram associar-se ás homenagens que serão prestadas ao illustre morto.

Numerosas firmas atacadistas da capital communicaram á familia Matarazzo que, em homenagem á memoria do conde Francisco Matarazzo, encerrarão suas portas, hoje, á hora dos funeraes, afim de seus chefes e empregados possam assistir ao enterro e render assim justo preito á memoria do grande morto.

GRANDES HOMENAGENS

S. PAULO, 10 (A. M.) — A Federação das Industrias do Estado de S. Paulo resolveu prestar excepcionaes homenagens ao conde Francisco Matarazzo, seu fundador e primeiro presidente.

A directoria comparecerá incorporada aos funeraes e o expediente da sua secretaria será suspenso amanhã em signal de pezar.

Tres aviões para o Irak, o Hedjaz e a Syria

JERUSALEM, 11 (H.) — Os nacionalistas arabes da Palestina abriram uma subscripção para adquirir tres aviões que offerecerão ao Irak, ao Hedjaz e á Syria.

O espantalho da grippe
O meio seguro de evital-a

A grippe que na Europa victimou milhares de pessôas está nos fazendo a sua ronda sinistra. Sendo uma infecção de facil disseminação pelo contagio directo, a sciencia official aconselha que aos primeiros symptomas o doente guarde o leito, havendo varias fórmulas de injecções de resultados positivos, entre ellas as injecções de Pulmogrippe, abortivas e curativas da grippe. Previna-se com uma caixinha deste preparado, usando-o ao primeiro symptoma.

EDIÇÃO DAS 13 HORAS

SUICIDOU-SE

PARA NÃO ASSISTIR AO PROTESTO DO TITULO!

Quarenta familias na miseria, se eu fracassasse !

Odelegado Martins Alonso falando, hontem, á reportagem, a respeito do crime

CILADA!

O capitalista Corrêa Bastos teria ido ao Edificio Carioca para consultar um dentista — Estranho, completamente, no local

Continuam as investigações policiaes para a descoberta do matador do capitalista Alvaro Corrêa Bastos, cujo corpo, ensanguentado, foi encontrado sem vida num dos corredores do Edificio Carioca.

Todos os esforços têm sido envidados nesse sentido, sem resultado apreciavel, perdurando o mesmo véo de mysterio sobre o barbaro crime que preoccupa as autoridades policiaes do 8º districto.

Hoje, pela manhã, a nossa reportagem voltou ao Edificio Carioca, onde o crime foi perpetrado.

No canto do corredor do 4º andar, onde foi o capitalista encontrado, viam-se as paredes, antes manchadas de sangue, recobertas por uma camada de cal, que se estendia em alguns pontos até á altura de um homem.

A pouca luz existente naquelle ponto reforçava a lugubre impressão do barbaro assassinio, da violenta luta que deve ter mantido o ancião assassinado, disposto a todo custo a vender caro a vida que sempre prezou.

A' PROCURA DE UM DENTISTA

Sabiamos, e a mesma informação foi levada á policia, que o capitalista Alvaro Corrêa Bastos estava em tratamento com um dentista do edificio do largo da Carioca. Soffria elle, ao que consta, de pyorrhéa, que tratava com esse dentista do 4º andar daquelle edificio, e cujo nome, ao que nos foi tambem informado, era Abrahão Cury.

(Conclue na 2.ª pagina)

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE 3ª

ANNO IX — Quinta-feira, 11 de Fevereiro de 1937 — N. 2.852

PARIS, 11 (Havas) — O ministro do Ar, sr. Pierre Cot, presidirá a sessão a realizar-se domingo, em honra de Maryse Bastié. O sr. Pierre Cot fará entrega á aviadora franceza da "medalha de ouro do progresso".

ONZE ORPHÃOS CHORAM A MORTE DO NEGOCIANTE!

Não quiz passar pela vergonha de ver o seu titulo protestado! — O suicidio de Carmello Bambino

Em nossa edição anterior noticiámos o suicidio do fabricante de calçados sr. Carmello Bambino, facto occorrido, presumivelmente, nas primeiras horas da noite de hontem.

Procurando esclarecer os motivos do tragico gesto do infortunado industrial, nossa reportagem se poz em campo e conseguiu apurar varios indicios importantes.

AMEAÇADO DE TER UM TITULO PROTESTADO

Hontem pela manhã, ao que nos informaram, o sr. Carmello recebeu um aviso do 3º officio notificando-o de que um seu titulo iria a protesto.

Embora profundamente preoccupado, o industrial permaneceu apparentemente calmo, não demonstrando a ninguem a grande magua intima de que se achava possuido.

Cerca de uma hora da tarde, pretextando ter negocios a tratar no centro da cidade, o suicida deixou a fabrica sob a direcção do gerente, seu filho Samuel, joven de pouco mais de 19 annos.

A's 17 horas, o sr. Carmello telephonou para o filho ordenando-lhe que fechasse a fabrica á hora habitual, pois não mais a ella regressaria, devendo os dois encontra-se mais tarde, em casa á rua Leopoldo, 188.

Obedecendo ao progenitor, Samuel fechou o estabelecimento conforme combinara, retirando-se em seguida.

Embora o sr. Carmello costumasse regressar cedo á sua residencia, a familia não se preoccupou com sua demora, pois calculava que elle houvesse comparecido a alguma reunião nocturna das associações de fabricantes de calçado, coisa que de vez em quando succedia.

A'S 6 HORAS DA MANHÃ AINDA NÃO HAVIA REGRESSADO

Como, porém, até as 6 da manhã o fabricante não houvesse regressado, d. Candida, sua esposa, justamente alarmada, acordou Samuel participando-lhe a estranha occurrencia e combinaram então, telephonar para a Assistencia e para a Policia afim de descobrir o paradeiro do sr. Carmello.

NEM A ASSISTENCIA, NEM A POLICIA PUDERAM INFORMAR O PARADEIRO DO INDUSTRIAL

Entretanto, communicando-se com a Policia e a Assistencia, Samuel nada conseguiu saber relativamente ao paradeiro de seu progenitor.

Embora cada vez mais preoccupado, o joven se encaminhou para a fabrica, á rua Frei Caneca n. 348, afim de dar entrada aos operarios, esperando que de um momento para outro a policia descobrisse o paradeiro de seu pae.

MORTO JUNTO A ESCRIVANINHA

Quando chegou á porta da fabrica, Samuel já encontrou um operario á espera da abertura do estabelecimento. Notando achar-se a porta somente encostada, o joven teve presentimento de que algo de grave occorrera, pois deixára a porta fechada, e ella, portanto, só poderia encontrar-se cerrada caso alguem houvesse penetrado á noite na casa. Não obstante a desconfiança que se lhe apossara do animo, o rapaz penetrou resolutamente indo dar com os olhos no industrial que jazia em decubito ventral, cabeça junto ao cofre e pés na direcção da escrivaninha, como se estivesse dormindo.

Prevendo immediatamente o que teria acontecido, Samuel, bastante abalado e commovido, após verifi-

(Continua na 2ª pagina.)

O ADVOGADO ONESIMO COELHO RENUNCIOU á indicação para defender o ex-capitão Agliberto Vieira

ALGUMAS PALAVRAS COM AQUELLE CAUSIDICO E COM O PRESIDENTE DA ORDEM DOS ADVOGADOS

O ex-capitão Agliberto Vieira de Azevedo, actualmente preso na Casa de Correcção, por ter participado, como membro da Junta Revolucionaria da Escola de Aviação, no movimento de novembro de 1935, nesta capital, dirigiu uma carta ao dr. Targino Ribeiro, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, protestando contra o facto de ter sido nomeado para seu defensor no Tribunal de Segurança, o dr. Onesimo Coelho, defensor que considera suspeito em virtude de suas francas sympathias pelo Integralismo.

Allegava o referido official, muito embora repilla qualquer defesa perante aquella côrte de justiça, que sendo o seu delicto de caracter politico, não poderia ter, portanto, como defensor, um inimigo assim intransigente como um partidario das doutrinas do sr. Plinio Salgado.

(Continua na 2.ª pagina)

FOI A PIQUE EM PLENO TEJO

LISBOA, 11 (Especial) — O porto amanheceu sob denso nevoeiro que causou sérios embaraços á navegação.

O vapor "Extramadura", que faz o serviço de passageiros entre as duas margens do Tejo, bateu com violencia no barco "Já Venho", ancorado no meio do rio, pondo-o a pique. A tripulação foi salva.

O vapor "Alentejo" que assegura o serviço de Lisboa á rede ferroviaria da margem esquerda do Tejo afundou num banco de area perto de Ferreiro. Os passageiros foram salvos.

Nancy Bruhn, na Assistencia

PORQUE MUDOU DE HOSPITAL O SENHOR PEDRO ERNESTO

O sr. Pedro Ernesto

O sr. Pedro Ernesto que ha dias foi transferido do Hospital da Penitencia para o Hospital da Policia Militar, por determinação do presidente do Tribunal de Segurança Nacional, dr. Barros Barreto, foi examinado por duas juntas medicas, constituidas por facultativos do Instituto Medico Legal.

O laudo da ultima junta medica, deverá ser remettido hoje ao presidente do Tribunal que deverá decidir, definitivamente sobre a permanencia do ex-governador da cidade no Hospital da Policia Militar ou sua remoção para outro estabelecimento de saude dotado de melhor apparelhamento.

O sr. Pedro Ernesto, desde a sua reclusão, vem soffrendo de uma enfermidade do coração, razão pela qual se encontrava até ha pouco, recolhido no Hospital da Penitencia, de cujo corpo clinico faz parte como cirurgião.

A sua transferencia para o Hospital da Policia Militar, foi motivada, ao que fomos informados, por certas irregularidades observadas durante as visitas feitas ao ex-prefeito.

No Tribunal de Segurança prosegue, hoje, o summario dos parlamentares

No Tribunal de Segurança Nacional prosegue, hoje, ás 13 horas, sob a presidencia do juiz Raul Machado, o summario de culpa dos parlamentares accusados de actividades subversivas. A audiencia terá logar no salão principal do Tribunal.

SOLUCIONADA A GREVE

DETROIT, 11 (U. P.) — O governador Murphy annunciou que foi concluido o accôrdo solucionando o movimento dos operarios de fabricas de automoveis, que já durava á seis semanas.

O accôrdo será assignado ás 11 horas da manhã de hoje.

IMPRESSIONANTE!

COM SAUDADE DO FILHINHO MORTO, ENCHEU O APARTAMENTO DE FLORES E TENTOU MORRER — NANCY, CASADA, DE 25 ANNOS

A Assistencia foi chamada, esta manhã, para soccorrer uma joven no Palacio Rosa, no largo do Machado, nº 21.

Trata-se de uma tentativa de suicidio por inhalação de gaz carbonico, e a paciente, após a medicação de urgencia, foi levada para o Posto Central, onde ficou em repouso.

No Posto ficou registrado o seguinte:

"Nancy Bruhn Fagundes, de 25 annos, casada, de nacionalidade allemã, residente no appartamento nº 508 do Edificio Rosa, no largo do Machado. Tentativa de suicidio por inhalação de gaz carbonico."

A SEGUNDA TENTATIVA DE SUICIDIO

O sr. Cabral Fagundes, dentista com consultorio á rua do Cattete, nº 258, que acompanhava Nancy, declarou-nos que a joven allemã tentára suicidar-se aspirando gaz no banheiro do apartamento.

Possuia a infeliz um filhinho, morto, ha dois annos. E, por occasião do anniversario da morte do menino, dia 10 de fevereiro, Nancy costuma encher a casa de flores, evocando, assim, a lembrança do ente querido.

Hontem Nancy assim procedera, ficando bastante abalada, tanto que tentára suicidar-se, no que fôra impedida por pessoas da casa.

Hoje, cedo, a joven senhora renovara seu desejo de morrer, trancando-se no banheiro, onde abriu a torneira de gaz.

Soccorrida, já desacordada, ella foi, felizmente, salva pelo medico da Assistencia.

Contou o dentista Fagundes que Nancy esteve longos annos no Maranhão, sendo cunhada do ex-interventor daquelle Estado, sr. Achylles Lisboa.

Adeantou, ainda, nosso informante que o pae de Nancy, ha annos, suicidou-se naquelle Estado.

NO LOCAL

Nossa reportagem esteve, pela manhã, no edificio Rosa, ali ouvindo outra moradora do apartamento nº 508.

Ali nos informaram que Nancy, que é empregada no consultorio do dentista Fagundes, á rua do Cattete, nº 288, divertira-se bastante nos tres dias de Carnaval, e hoje, Cabral Facundes, que é um cavalheiro de seus 60 janeiros, teria insectivado sua conducta, provocando a scena de desespero.

Goering vae caçar

VARSOVIA, 11 (H.) — O presidente do Senado de Dantzig, sr. Greiser, foi convidado pelo presidente da Republica para caçar nas florestas de Bialowieza nos dias 26 e 27 do corrente.

Consta que o sr. Goering, ministro da Aviação da Allemanha, tambem tomará parte nas caçadas presidenciaes do fim do mez.

MINAS LEVARÁ ÁS URNAS UM MILHÃO DE ELEITORES

Meu Estado não imporá candidato, mas reserva-se o direito de concordar ou não com o que fôr indicado — diz o governador Benedicto Valladares

POÇOS DE CALDAS, 10 (Do enviado especial dos "Diarios Associados) — O governador de Minas Geraes regressará amanhã ou depois á capital do seu Estado. Nesses dois dias de Carnaval o sr. Benedicto Valladares tem tido um companheiro constante: o sr. Piza Sobrinho, presidente do Departamento Nacional de Café. Estão sempre juntos. No hotel, nos salões de jogos, nos salões de dansas.

UM MILHÃO DE ELEITORES !

O governador de Minas Geraes conversava hontem numa roda de

(Continu'a na 2.ª pagina)

NOTAS ELEGANTES DO CARNAVAL

Os bailes a fantasia no Casino Balneario de Icarahy

Grupos de foliões surprehendidos pelo photographo, nos bailes do Casino Balneario de Icarahy

Sem duvida alguma, constituiram uma das notas elegantes do Carnaval, na vizinha cidade de Nictheroy, os bailes a fantasia promovidos pela direcção do Casino Balneario de Icarahy, localisado na linda praia fluminense.

Estando por ultimar o "grill-room", que está sendo construido na parte trazeira do edificio, foram improvisadas as festas dedicadas a Momo mais para attender as solicitações dos moradores do aristocratico bairro da capital do Estado do Rio, que transformaram o Casino em ponto predilecto de suas reuniões.

Installado um possante transmissor no pateo fronteiro ao majestoso edificio do antigo Hotel Balneario, os foliões dansaram tanto ao ar livre, como no "grill-room" provisorio, que funcciona no restaurante installado na parte terrea do edificio, nelle permanecendo a magnifica jazz, que deliciou os presentes, durante as noites de 6, 7 e 8.

Aos dirigentes do Casino os adeptos da pagodeira apresentaram uma unica reclamação — a relativa á falta de proseguimento da alegria na terça-feira, quando o Casino teve as suas portas cerradas para descanso do seu pessoal. Afóra esse protesto só louvores receberam os concessionarios do Casino, que para o proximo anno pretendem dar a nota sensacional do Carnaval em Nictheroy.

3ª EDIÇÃO

CILADA!

(Continuação da 1ª pag.)

A nossa reportagem procurou, em seu consultorio, na sala 414, o dentista em apreço, que é, por signal, um conhecido especialista no tratamento da pyorrhéa.

O seu consultorio está localizado num angulo do corredor, exactamente do lado opposto ao em que foi o corpo do capitalista encontrado.

O dr. Abrahão Cury, interrogado pela nossa reportagem, disse-nos desconhecer inteiramente o capitalista assassinado, que nunca foi seu cliente, conforme póde verificar consultando o livro de registro dos seus pacientes.

O dentista nada nos podia adeantar sobre o morto, que não conhecia, mas resolveu offerecer a sua cooperação para o bom resultado das diligencias policiaes.

Especialista no tratamento da pyorrhéa, disse-nos o dr. Abrahão Cury estar disposto, caso o desejem as autoridades policiaes, a examinar os dentes encontrados espalhados pelo chão e dizer se foram ou não atacados pelo terrivel mal e, o que é mais importante, se estava ou não o morto sendo algo de algum tratamento. Dessa fórma, não será difficil descobrir se tinha consulta marcada com algum profissional da odontologia, naquelle edificio.

O MOTIVO DA IDA AO EDIFICIO CARIOCA

O capitalista, ao que pudemos apurar, não era conhecido naquelle predio. Nenhum dos dentistas que ouvimos no 3º e 4º andares do edificio o conhece ou tinha qualquer relação commercial com o assassinado. Por esse motivo, não se explica a sua ida ao Edificio Carioca a não ser attraido para uma cilada em que acabou por cair, levado pela boa fé.

O assassino ter-se-ia inculcado dentista e promettido ao ancião a cura do mal que o affligia. Este, tentado pela promessa de uma cura rapida, teria acreditado e resolvido submetter-se ao tratamento.

De industria, o assassino, que provavelmente sabia ser aquelle edificio occupado quasi exclusivamente por dentistas, resolveu attrahil-o para lá num dia em que todos os consultorios estavam fechados, a terça-feira de Carnaval.

Escolhendo aquelle dia, o falso dentista teria ponderado ser o melhor por não haver outros pacientes a attender, destinando ao capitalista todas as horas de que dispunha.

E o sr. Alvaro Corrêa Bastos para lá foi levado, sem saber que ia ser barbaramente trucidado e roubado num corredor vazio, onde nenhum soccorro lhe podia ser dado.

Em face dos factos até agora apurados, é essa a hypothese mais provavel, a menos que effectivamente tivesse o capitalista hora marcada com um dos dentistas ali estabelecidos, tendo o assassino aproveitado a opportunidade de encontrar-se sozinho com a victima num ponto escuro e afastado do corredor despovoado do 4º andar.

NÃO CONHECIA O CAPITALISTA

Hoje, pela manhã, procurámos ouvir a professora de córte e costura, senhora Malvina Kahane, locataria da sala a cuja porta foi o crime commettido. Não a encontrando ali, ouvimos o seu filho, dentista, que tem consultorio na sala vizinha.

Disse-nos o dr. Kahane estar seguramente certo de que a sua progenitora não conhecia o capitalista assassinado.

Em palestra, em casa, havia ella isso manifestado, ao referir-se á coincidencia de ter sido o homem morto junto á sua porta, que ficou suja de sangue até á altura de mais de um metro.

Tão pouco era o sr. Corrêa Bastos conhecido do nosso interlocutor, que não tem nenhum amigo ou cliente da sua idade.

Sabemos ter sido a senhora Malvina Kahane convidada a depôr no inquerito, tendo-nos adeantado o seu filho que a professora de costura nada mais dirá do que o que acima ficou exposto.

Os vencedores do carnaval, em Nictheroy

Conforme noticiámos hontem, venceram os "Congressistas", no concurso de blócos e ranchos, instituido pela Prefeitura de Nictheroy.

Das cinco sociedades que desfilaram na segunda-feira, foi considerado campeão o "Club dos Bandeirantes", ficando em segundo logar o "Club dos Democraticos de Nictheroy".

Havendo sido instituido um só premio para as sociedades, resolveu o prefeito Miguelotte Vianna, a titulo de animação, conceder outro para o 2º collocado, de que já foram scientes os "carapicús" fluminenses.

O advogado Onesino Coelho renunciou á indicação para defender o ex-capitão Agliberto Vieira

(Continuação da 1ª pagina)

Em face disso, procuramos ouvir o dr. Targino Ribeiro, que confirmou ter na realidade recebido uma carta de renuncia do dr. Onesimo Coelho, que já foi substituido por um segundo profissional, cujo nome entretanto não se recordava no momento.

MOTIVOS DE MOLESTIA

Mais tarde, avistamos o advogado Onesimo Coelho, que nos declarou ter pedido renuncia, allegando motivos de saude, do encargo que lhe fôra attribuido pela Ordem dos Advogados.

— Não quiz — disse-nos o advogado — alludir a razões politicas. Apresentei, desse modo, motivos de molestia em familia. Ha uns dez dias que a esse respeito dirigi um officio ao dr. Pereira Braga e outro á Ordem dos Advogados. Ademais, nem cheguei a me avistar com o ex-capitão Agliberto Vieira. E' isso tudo quanto posso informar sobre a minha indicação e recusa para defender aquelle militar...

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde

GERENTE: Ganot Chateaubriand

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES:
Secretaria: 22-7965
Redacção: 22-8498, 22-8288, 22-6004, 22-7197 e Official

PUBLICIDADE: 22-8761

REDACÇÃO, Rua Rodrigo Silva, 12

ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua 18 de Maio, 33 e 35, 3.º andar

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

Onze orphãos choram a morte do negociante!

(Conclusão da 1ª pag.)

car o fallecimento de seu pae, communicou o facto a policia, comparecendo o commissario Barbosa, do 14º districto, que tomou as providencias, solicitando a presença dos peritos da D. G. I.

"ERA UM HOMEM BONISSIMO"

Falando com um dos operarios velho de perto de 50 annos, delle ouvimos as melhores referencias ao seu ex-patrão, levado da vida tão bruscamente.

— Era um homem bonissimo — declarou o operario. Nunca lhe notamos o menor aborrecimento, nunca abusou de sua qualidade de patrão para nos maltratar. Todos nós o estimavamos muito e o considaravamos mais como um amigo do que como um chefe.

— Foi um momento de fraqueza e de allucinação que elle teve, pois não creio fosse sua situação tão insustentavel a esse ponto... Ademais, penso que se elle recorresse aos amigos, por certo algum delles o salvaria sem pestanejar.

"QUARENTA FAMILIAS DEPENDEM DE MIM. SE MEUS NEGOCIOS FOREM A' GARRA, SERA' UMA DESGRAÇA

Comquanto tivesse genio alegre e communicativo, o sr. Carmello era um tanto reservado quando se referia aos seus emprehendimentos. Deduzimos isso de uma palestra com o senhor Lisandro Dias, um joven das relações de sua familia — que estava inconsolavel com a perda de seu velho amigo.

Apesar de bastante perturbado pelo inesperado do choque, o cavalheiro em questão nos adeantou que ha tempos conversando com o suicida na casa do ultimo, este, num começo de confidencia reprimido logo após, dissera que seria uma desgraça se fracassassem os seus negocios, pois afóra sua familia, mais 40 viviam do que rendia a pequena fabrica. Nessa occasião o sr. Carmello declarou ser seu pensamento interessar a todos os obreiros na fabrica, pois desejava participassem todos dos beneficios que por acaso a industria deixasse.

Por essa conversa, é de se prevêr viessem de ha muito as difficuldades do suicida, pois não seria razoavel falasse elle em fracassar caso os negocios marchassem normalmente.

A FAMILIA DO SUICIDA

O sr. Carmello Bambino deixou viuva d. Candida Bambino e mais onze filhos cujos nomes são os que se seguem: Samuel, Iracema, Noemia, Carmello, Maria, Isabel, Lygia, José, Guilhermina, Ney e Helio.

"DEUS VOS LIVRE DE CERTA CASTA DE AMIGOS..." — CARTAS DEIXADAS PELO INDUSTRIAL

Antes de ingerir o formicida que o victimou, o sr. Carmello escreveu duas cartas. Uma dirigida á esposa e aos filhos e outra áquelles que lhe foram caros.

A primeira está assim redigida:

"A' minha esposa e aos meus filhos.

Peço perdão da minha covardia. O fardo da minha existencia é demasiado pesado e não tenho mais forças para supportal-o. Fui sempre um trabalhador incansavel e nunca tive recompensa. Trilhei sempre o caminho da honestidade e este mesmo caminho conduziu-me ás raias do desespero que sempre soube dissimular. Mantive sempre um sorriso nos labios para vós e para aquelles que commigo privavam, mas o coração transbordava de amargor. Peço portanto perdão e rogo que não amaldiçoeis a minha memoria. Se me fôr permittido, pedirei a Deus pela vossa felicidade perenne. — Adeus. Carmello."

A segunda, dirigida aos seus intimos e dependentes é a que se segue:

"Aos que me são caros. — Deixando vocês na mais esqualida miseria e não deixando nem sequer o dinheiro para o meu enterro, lembro que sou socio da Associação dos Empregados do Commercio, da União dos Empregados do Commercio e da União dos Vendedores de Calçados, que esta pelo menos sei que fornece Rs. 2:000$000 para os funeraes.

Mais uma vez vos peço perdão e que Deus vos livre de certa casta de amigos que me levaram á miseria e que vos cobriram de luto e de desespero. — Perdão! — Carmello."

Conforme se vê, o infeliz industrial, lesado por amigos ou conhecidos em quem confiara, foi levado á allucinação em consequencia de máos negocios e, não desejando sobreviver á vergonha de ver um seu titulo protestado, preferiu exterminar-se.

Minas levará ás urnas um milhão de eleitores

(Conclusão da 1.ª pagina)

amigos e teve occasião de se referir ao contingente eleitoral do seu Estado, nas futuras eleições presidenciaes.

— "Minas não imporá candidato — disse o sr. Benedicto Valladares. — Reserva sómente para si o direito de concordar ou não com o candidato que fôr apresentado. Esse direito ninguem lhe pode tirar, desde que se trata de um Estado que vae accorrer ás urnas com a maior massa eleitoral do Brasil: um milhão de eleitores, isto é, um terço do eleitorado brasileiro."

Alguem perguntou se o governo mineiro poderia contar com essa massa eleitoral na hora da eleição.

— "Sim. E' nossa a quasi unanimidade. O P. R. M., depois do recente accordo que varios de seus membros fizeram com o partido official, não levará ás urnas mais de 50 mil eleitores. Tenho desconfiança de que o integralismo, mesmo fraco como é em nosso Estado, fará melhor figura que o P. R. M."

O REGRESSO DO SR. JURACY MAGALHÃES

O sr. Juracy Magalhães regressará ao Rio, via S. Paulo, esta semana. Talvez viaje em companhia do governador Benedicto Valladares, se quizer partir de Poços de Caldas quinta-feira. Em caso contrario, seguirá para São Paulo no sabbado.

NÃO CONFERENCIOU COM O SR. GETULIO VARGAS

O sr. Juracy Magalhães pediu ao enviado dos "Diarios Associados" para annunciar que houve engano na noticia que dizia ter elle conferenciado pelo telephone com o presidente Getulio Vargas.

Aggredido a navalha por um ex-companheiro de trabalho

No Posto Central de Assistencia, esta manhã, foi medicado o operario Manoel Ribeiro, de 39 annos, casado, residente á rua Matheus Silva nº 168, em Inhauma.

Manoel, que é empregado da Usina de Tintas São Christovão, foi aggredido a navalha pelo ex-operario da fabrica, Firmino dos Santos, soffrendo dois ferimentos nas costas e um no thorax.

Declarou o ferido que Firmino fôra despedido sabbado, e, acreditando ser Manoel responsavel por tudo, aggrediu-o.

Quanto renderam os bondes de Nictheroy nos tres dias de Carnaval

Segundo nos foi informado, a renda dos bondes de Nictheroy, nos tres dias do Carnaval findo, arrecadada pela Companhia Cantareira e Viação Fluminense, foi de 113 contos de réis, além de alguns quebrados.

FALLECIMENTOS

✝ JULIETA MARQUES PORTO — Os seus filhos participam o seu fallecimento, hoje, no Hospital da Cruz Vermelha, de onde sairá o enterro, para o cemiterio de São Francisco Xavier, as 17 horas.

EDIÇÃO DAS 15 HORAS

COMO VIVEM NA PRISÃO OS AGENTES DO COMINTERN

Berger emmagreceu 30 kilos e Prestes engordou 10 !

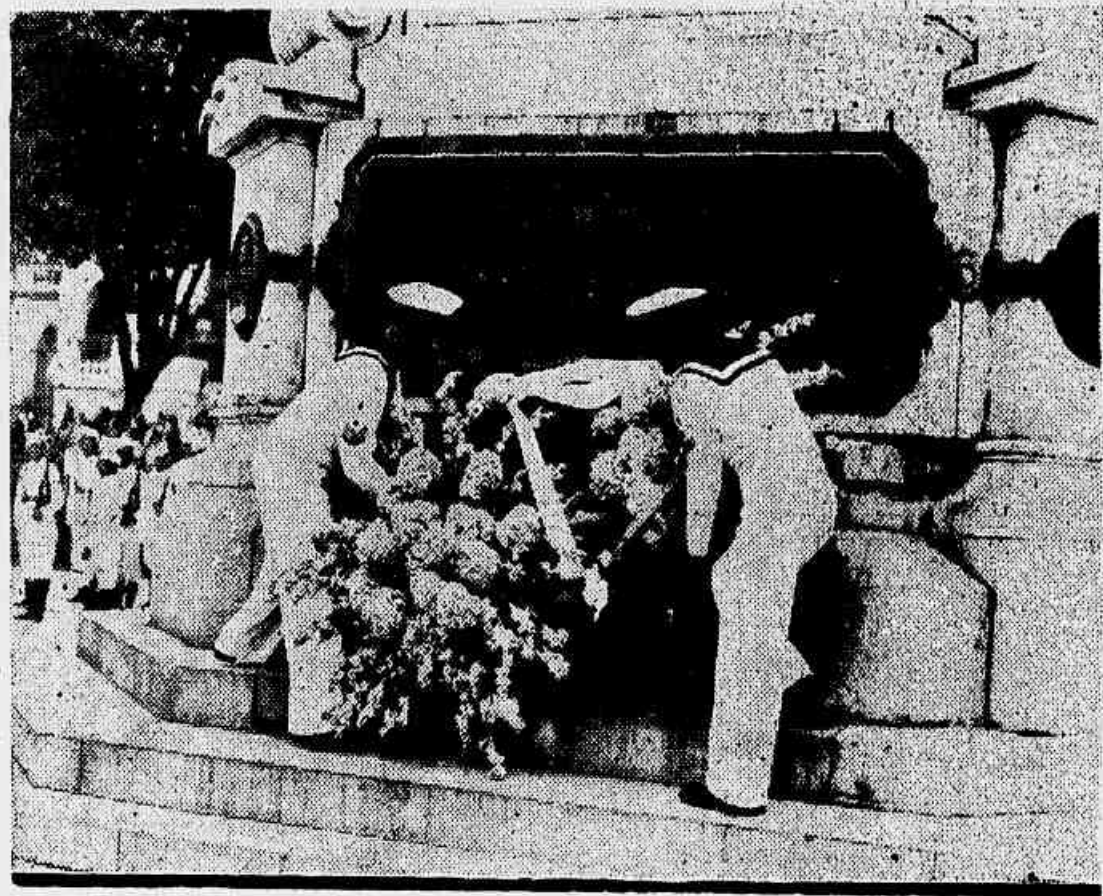
Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO IX — Quinta-feira, 11 de Fevereiro de 1937 — N. 2.852

CIDADE DO VATICANO, 11 (Havas)— Embora immobilizado na sua poltrona especial, o Papa recebeu com satisfação as felicitações enviadas por motivo do anniversario da conciliação com Roma. O estado do Summo Pontifice não apresenta alteração.

A HOMENAGEM DA MARINHA ARGENTINA A BARROSO

Como decorreu a ceremonia de hoje, na Praia do Russell

Marinheiros da fragata "Sarmiento" collocando flores na estatua de Barroso

O navio-escola argentino "Presidente Sarmiento", que se acha ancorado em nosso porto, trazendo a seu bordo uma turma de 40 guardas-marinha, continúa sendo muito visitado.

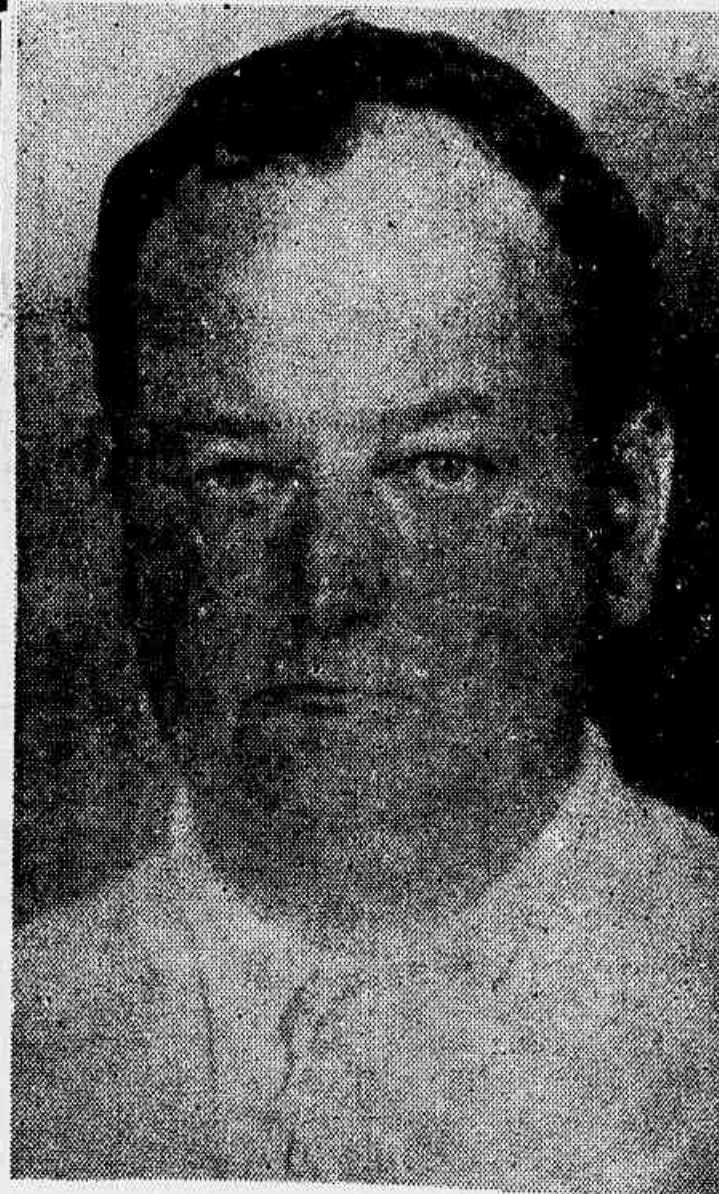
A sua officialidade tem sido alvo de innumeras homenagens da Marinha brasileira. Hoje, pela manhã, uma companhia de guerra do veleiro argentino desembarcou para prestar uma homenagem ao almirante Barroso. Junto á estatua do glorioso almirante, onde se encontravam os representantes do governo, o commandante de fragata Francisco Clariz, commandante do "Presidente Sarmiento", collocou uma linda "corbeille" de flores, emquanto que a banda de musica do "Presidente Sarmiento" executava os hymnos brasileiro e argentino.

Depois, em bellas evoluções, a companhia de guerra desfilou em continencia.

O avião caiu sobre Berlim, morrendo cinco passageiros!

O apparelho espatifou-se justamente em movimentada esquina

BERLIM, 11 (U. P.) — Dois aviadores militares e tres civis foram mortos quando o apparelho W-34 tombou em uma esquina, na zona de Muellersee, situada na parte norte de Berlim. O Ministerio do Ar explicou que se tratava de um apparelho de um só motor, utilizado em viagens de serviço, mas que não é do typo de combate. Não se conhecem, por emquanto, novos pormenores sobre o facto.

LUIZ CARLOS PRESTES ENGORDOU DEZ KILOS!

Harry Berger

Berger, que emmagreceu muito, recusa ser defendido por um brasileiro

A prisão de Harry Berger, figura central da intentona, deflagrada ha dois annos no Quartel da Praia Vermelha, continua a preoccupar os membros de destaque da Komintern.

Isolado no presidio da Detenção, e negando-se obstinadamente a prestar á policia declarações mais amplas, sobre os preparativos da sedição que orientou directamente, desde o luxuoso palacete da rua Barão da Torre, o antigo metallurgico allemão, nos exhaustivos interrogatorios a que tem sido submettido só se limita a declarar a sua ignorancia pelo nosso idioma.

Falando com desembaraço varias linguas, Harry Berger, entretanto, só se exprime, perante as nossas autoridades em allemão, o que aliás faz procurando misturar as palavras para deturpar e lançar confusão nos esclarecimentos de que a Justiça Especial carece para julgamento final do estrangeiro que seria um dos dirigentes do paiz, caso fosse coroado de exito o golpe communista.

Não quer advogados brasileiros

Harry Berger não deseja apresentar defesa, por intermedio de qualquer causidico brasileiro. Essa sua resolução, já manifestada varias vezes impediu até agora, que as autoridades encarregadas de processal-o colhessem detalhes curiosos das suas actividades desde que aqui chegou para iniciar as suas tarefas para implantação do regimen sovietico em nosso paiz.

A assistencia de Moscou

Embora ás voltas com as mais complicadas crises internas, a Komintern não se descuida da situação do seu dirigente representante no Brasil atirado a um carcere da rua Frei Caneca em virtude do fracasso do movimento extremista.

Depois das famosas viscondessas inglezas que vieram ao nosso paiz para proceder a um inquerito geral sobre os presos communistas e que ficaram retidas no Hotel Gloria pela policia até o retorno a Londres, esteve no Rio, um advogado enviado para apurar o suicidio de Victor Allan Baron, o joven americano que se projectou de uma das varandas da Policia Central depois de localizar o esconderijo de Luiz Carlos Prestes Com todos os seus passos acompanhados, de perto pela policia o supposto advogado da familia Baron, nada poude fazer pelos demais presos ,conforme as instrucções que recebera do escriptorio da Komintern em Nova York, e deante do insuccesso da missão que lhe fôra confiada regressou desalentado, por via aérea, dias depois, á capital norte-americana.

Mas, não desanimaram os maioraes do communismo russo. Lembraram-se das immunidades parlamentares, e constituiram advogados de Berger o senador Abel Chermont, por ser um sympathisante da doutrina marxista.

Preso, o sr. Abel Chermont, ficou novamente Harry Berger, sem defensor. Era necessario, porém, prestar ao dedicado auxiliar da Komintern, uma assistencia moral qualquer. Foi enviado o judeu David Lauvisson. As investigações em torno da sua pessoa revelaram que David não passa de um embusteiro, como os anteriores que aqui aportaram com os mesmos objectivos.

E, como os demais, regressará dentro de breves dias a Nova York, sob a vigilancia da policia.

BERGER EMMAGRECEU QUARENTA KILOS

Na prisão onde se acha recolhido, Harry Berger, habituado a um tratamento especial, soffre as consequencia da mudança do regimen alimentar. Em oito mezes emmagreceu cerca de trinta kilos e perdeu aquellas côres rosadas que apresentava ao ser preso na magnifica residencia de Copacabana.

Alimenta-se muito pouco, e se resente muito do calor, muito embora esteja alojado em um compartimento bem situado no presidio.

Parece, entretanto, resignado com a sua sorte e horas a fio fica a ler alguns livros inglezes de sociologia.

Será apresentada, comtudo, dentro de poucos dias, a defesa de Har-

(Conclue na 2.ª pagina)

ESTOU NUMA NOVA BATALHA ASSALTADO POR TODOS OS FLANCOS

O PARAGUAY NÃO QUIZ A PAZ POR QUE NÃO FOI ELLE QUE QUIZ A GUERRA — DECLARA O GENERAL ESTIGARRIBIA

O general José Estigarribia, hospede official do governo brasileiro, recebeu, hoje, os representantes da imprensa carioca, em entrevista collectiva. A palestra foi cordialissima e durou das 10 ás 11.30 horas. O general respondia ás perguntas com grande calma, fugindo, habilmente, ás indiscreções dos jornalistas. Em taes occasiões, elle ouvia, defendendo-se:

— Estou numa nova batalha, assaltado por todos os flancos...

Embora com esses subterfugios, o grande herói do Chaco, sentado singellamente entre os reporters, disse-nos muita coisa interessante, que merece registro, sobretudo por se tratar de figura de tamanho relevo na historia politica e militar da America.

Reproduzimos, abaixo, as respostas do general Estigarribia sobre os assumptos mais importantes, embora se tenham abordado muitos outros, na palestra.

GUERRA DE SURPRESA

Sobre a guerra do Chaco, disse que a luta pilhou o Paraguay de surpresa, sem armamento, sem organização, sem preparação bellica.

O Paraguay acreditava, sinceramente, na paz, não suppondo nunca que a guerra explodisse, como desgraçadamente aconteceu.

Entretanto, a primeira victoria paraguaya, em Boqueron, teve effeito decisivo no animo do povo, produzindo a extraordinaria cohesão nacional que se verificou até ao fim

(Continu'a na 2ª pagina.)

VERGONHA!

Detalhes da letra que induziu Carmello Bambino ao suicidio

O tragico suicidio do industrial Carmello Bambino, um dos socios da firma C. Bambino & Cia., proprietaria da Fabrica de Calçados Bambino, repercutiu de maneira dolorosa nos meios commerciaes, dado o seu grande circulo de relações e a reconhecida bondade do desditoso homem de negocios.

O TITULO QUE LEVOU AO DESVARIO O SUICIDA

A duplicata, causa immediata do tragico gesto de desespero do infortunado industrial, foi emittida em 27 de outubro do anno passado á Sociedade Industrial de Machinas Fekima Ltda., que depois endossou a Carlos Meyer. Este cavalheiro passou posteriormente o titulo, que é do valor de 1:110$000, ao Banco Allemão que, de posse do mesmo, como seu vencimento já tivesse occorrido no dia 31 proximo passado, levou-o ao 3º Officio de notas no dia 6 do corrente, mandando protestal-o hontem.

"SE NÃO PODE PAGAR NÃO O INCOMMODE, MEU FILHO"

O destino, entretanto, que é tão prodigo em venturas para alguns, arma em certos casos armadilhas singulares áquelles justamente que, por serem demasiadamente humanos, se condoem mais com as miserias e aperturas de seus semelhantes.

O triste fim do sr. Carmello Bambino é uma prova evidente de nossa asser-tiva acima.

Homem trabalhador, honesto, coração aberto ás necessidades dos que o rodeavam, o suicida de hontem — ao que nos informou seu amigo sr. Lisandro Dias innumeras vezes quando seu filho regressava da cobrança de algum devedor renitente, dizia-lhe, após ter ouvido informes sobre a má situação daquelle:

— "Deixa, meu filho. Um dia elle ha-de pagar, já que não pode fazel-o agora. Não o incommode mais".

Tal era o espirito simples, de boa-fé e bondoso do homem que, acossado pelos credores, deu fim á vida de maneira tão tragica, deixando viuva e onze filhos na orphandade.

O 2.597º anniversario do Imperio Japonez

O Imperio Japonez completa, na data de hoje, 2.597 annos da sua fundação.

Todos os annos, os japonezes celebram ceremonias commemorativas, para festejar a coroação de Jimmu, o primeiro imperador do Japão.

Essas festas nacionaes, que se realizam no Imperio do Sol Nascente com grandes pompas, denominam-se "Kigensetasusal".

O imperador Jimmu, que ascendeu ao throno em 660 antes de Christo, governou até 581, isto é, 79 annos. Com elle teve inicio a dymnastia que até hoje ainda impera no Japão.

Quem matou o capitalista octogenario no Edificio Carioca?

As investigações sobre a vida e habitos de Corrêa Bastos tornam mais denso o mysterio — Não gostava de companhias e tinha horror aos elevadores

O crime do 4º andar do Edificio Carioca, comquanto a policia continue num trabalho persistente de investigações, permanece envolto no mais denso mysterio. Surgem hypotheses as mais variadas em torno do mesmo e até então nenhuma pista segura foi descoberta para servir de ponto de partida em busca do barbaro matador do capitalista Alvaro Corrêa Bastos. Homem de habitos morigerados, honesto, trabalhador, sua vida fôra sempre uma linha recta entre a virtude e a pontualidade nos seus negocios.

DIARIO DA NOITE entrou noite em fóra em busca de elementos que venham trazer um pouco de luz em torno do crime que tão vivamente vem trazendo suspensa a opinião publica.

OUVINDO UM AMIGO DE 40 ANNOS DO MORTO

DIARIO DA NOITE continuou noite a dentro á procura de elementos que possam concorrer para esclarecer o crime do Edificio Carioca, onde perdeu a vida de maneira sobremodo tragica o capitalista Alvaro Corrêa Bastos. E assim fomos ouvir o senhor Henrique Azevedo Baptista, proprietario da "A Primavera", á rua Uruguayana n. 174.

A morte do seu melhor amigo de ha 40 annos muito o surprehendeu, principalmente nas condições em que ella se déra. O morto era homem methodico e de habitos que bem diziam do como elle velava pela sua saude.

SO' FAZIA REFEIÇÃO EM UMA MESA

Alvaro Corrêa Bastos, o morto do 4º andar do Edificio Carioca, só fazia sua refeição em uma mesa. Se ella estivesse occupada por outro freguez, esperava que este saisse para então sentar-se, e assim mesmo na mesma cadeira. E' este detalhe coisa bastante interessante, porque nos faz crêr que o morto não gostava de companhia e que não era qualquer estranho que era admittido nas suas relações de amizade. Homem de avançada idade, acostumado a muitos negocios, conhecedor do mundo e das coisas, por ria elle que se fosse deixar levar pelas labias de um desconhecido que viesse depois matal-o.

ECONOMICO

Era sobrio nos seus gastos, o velho capitalista. O garçon Manoel Gregorio servia-o, vae para algumas dezenas de annos. Elle comia pouco. Gastava, geralmente entre 3$000 a 4$000 e dava $400 de gorgeta. Jámais o seu garçon o servira de vinho, apesar de ser elle de nacionalidade portugueza. Elle bebia sempre e sempre agua e assim mesmo, embora o dia fosse de calor, não se servia de agua gelada. Segundo nos declarou aquelle garçon, o seu freguez e amigo de muitos annos comia pratos leves, pois temia que qualquer comida, menos leve viesse perturbar sua saude de homem de avançada idade. Jámais, nos disse aquelle garçon, o morto pronunciara um nome de mulher. Sobre esse ponto, o garçon não conhece nada sobre a vida do morto.

ALMOÇANDO EM COMPANHIA DO FILHO

O proprietario do Restaurante Primavera nos declarou que algumas vezes o capitalista ali ia em companhia do seu filho Antonio Corrêa Bastos. Na mesa de sempre sentavam-se e conversavam sempre em muito intimidade, revelando-se pela palestra que os dois eram bons amigos. O filho mostrava-se mesmo nas diversas vezes que ali fôra com seu pae, senão affectuoso, pelo menos amigo do seu pae. Quando a refeição era feita em companhia do filho, era sempre o velho que a pagava, fazendo mesmo questão de ser elle o pagador. Nestes dias o almoço se prolongava um pouco mais, saindo os dois sempre juntos.

ULTIMO JANTAR

Fôra sabbado o ultimo dia em que o pranteado capitalista ali estivera. Como o fazia sempre, elle se sentou na mesa de costume, sózinho, e fez sua habitual refeição.

Estava elle bem disposto e ninguem notou no velho e habitual freguez qualquer coisa de anormal. Sua physionomia era a de sempre e nada dizia que alguma coisa prendesse sua attenção.

Feita a refeição e trocado um dedo de palestra com o proprietario do restaurante, o pranteado capitalista dali se retirou para não mais voltar, só vindo as pessoas daquelle estabelecimento commercial a saber da morte do mesmo pela leitura dos jornaes.

Ainda com a palavra o nosso informante, elle nos disse que em absoluto aceita a hypothese de ter sido o capitalista morto por um desconhecido. Elle jamais seria capaz de acompanhar uma pessoa desconhecida a um local tambem seu desconhecido. O barbaro e cruel matador do capitalista está, affirma o nosso informante, entre pessoas das suas relações de amizade, que o attrahiu ao 4º andar do Edificio Carioca para depois matal-o tão barbaramente como o fez.

INFORMANTE PRECIOSO

Continuámos nossas investigações, procurando aqui e ali algo, por pequeno que fosse e que servisse de ponto de partida para a descoberta do assassino do capitalista. Fomos ouvir então o sr. Julio Cantal, socio de uma casa de cereaes da travessa de Santa Rita n. 25. Disse-nos aquelle cavalheiro que ha 25 annos era amigo do morto e que suas relações de amizade eram grandes. Todos os dias, por volta das 11 horas, lá ia o seu querido amigo para trocar idéas e fazer uma visita de amizade.

— Era o morto, disse-nos o sr. Cantal, homem muito sério, honesto e trabalhador. Seus negocios eram sempre uma linha recta entre a probidade e a pontualidade. Jamais vira ou tivera noticias de um negocio menos sério do seu amigo.

Não conhece, disse-nos aquelle senhor, qualquer pessoa no Edificio Carioca que tivesse negocios com o capitalista e nem tão pouco qualquer pessoa que fosse, ali, amiga do morto. Elle só podia ter ido ali attrahido por um individuo de muita labia e que desde muito viesse formando um plano para eliminar aquelle seu amigo. O matador deve ser encontrado entre os ladrões audaciosos que não trepidam em eliminar quem quer que seja, comtanto que levem avante o seu intento.

DETALHE INTERESSANTISSIMO

Todos os amigos do capitalista são accordes em affirmar que elle não subia em elevadores. Muitas e muitas vezes, Cantal, por brincadeira, convidava o capitalista para subir no elevador, a que elle sempre recusava. Como foi, então, que o matador conseguiu levar pelo elevador, até ao 4º andar do Edificio Carioca, o velho Corrêa? Que negocio era esse tão interessante que venceu a velha e madura resolução que elle sempre adoptára de não subir em elevadores? Estava o capitalista, com as festas carnavalescas, um pouco alegre pelo alcool?

Os seus habitos respondem, de fórma categorica, essa supposição. Jámais alguem vira aquelle homem, de habitos morigerados, ingerir, embora em companhia de amigos, qualquer porção de bebida alcoolica, por minima que fosse.

NÃO ERA ATIRADO A MULHERES

Geralmente, nestes crimes apparece uma figura de mulher impressionando as investigações policiaes. Natural era, pois, que esse ponto chamasse a nossa attenção e em torno delle iniciámos então as nossas investigações.

Homem de avançada idade, e de muito juizo, não apparece, ouvidos que foram todos os seus amigos, uma mulher que fosse das suas mais intimas relações. Jámais ninguem ouvira da bôca do pranteado capitalista, uma referencia, ligeira que fosse, em torno de uma figura feminina. Sua idade parece que o matára para essas seducções. Vivia elle uma vida methodica, de trabalho, impressionante de honradez. No trabalho arduo de sempre, aquelle velho homem se fizera querido e respeitado por todos os seus amigos. Seu maior patrimonio, aquelle que corria de bôca em bôca, repetido por todos, o maior, era a honestidade. Não seria admissivel, pois, que justamente quando ella já estava na descida da estrada da vida, fosse impressional-o a figura de uma mulher. Não foi, pois, attraido por uma mulher que o velho capitalista, contrariando um habito que o acompanhava annos em fóra, subiu pelo elevador, ao 4º andar do Edificio Carioca, onde achou a morte, de maneira tão mysteriosa quanto impressionante.

INVESTIGANDO NAS CASAS DE PENHORES

A policia centralisou suas investigações em torno de um possivel ladrão. E assim vem se desdobrando os seus trabalhos policiaes. Usava o velho capitalista Corrêa Bastos, no bolso de cima, um relogio Pateck-Fillipe, preso por uma grossa corrente de ouro, pendente da qual havia um medalhão tambem de ouro e que não foi encontra. Depois de morto o velho, o matador despojara-o daquelle objecto, para talvez vendel-o ou empenhar. E assim, em torno daquelle objecto desenvolveu-se a policia vem fazendo suas investigações nas casas de penhores. Para ali levou ou levará o ladrão aquelle objecto, para com o seu producto, fugir para qualquer local afastado das vistas policiaes. Apezar das multiplas hypotheses que vão surgindo em torno do caso, a policia até então não encontrou uma pista segura por onde possa enveredar suas investigações para o completo elucidamento do tão mysterioso crime e que vem prendendo a opinião publica, tão justamente interessado para que não fique impune o barbaro ladrão e assassino do capitalista.

OS FUNERAES

O capitalista Alvaro Corrêa Bastos era figura por demais conhecida nos meios commerciaes cariocas, onde durante muitos annos, justamente quando a cidade estava em pleno desenvolvimento, exerceu a profissão de constructor.

O illustre morto era pae do advogado Alvaro Corrêa Bastos Junior, com escriptorio á rua Buenos Aires, 77, 3º andar, e figura de muito valor nos meios forenses desta capital, tendo sido delegado regional da então 7ª região do Estado do Rio. Actualmente aquelle illustre causidico é vereador á Camara Municipal de Petropolis, onde é grande seu prestigio politico. O dr. Alvaro Corrêa Bastos está tratando dos funeraes do seu pranteado pae o qual se deve realizar á tarde, saindo o enterro do necroterio.

PERDEU UMA FILHA

O capitalista Corrêa Bastos era um pae amantissimo. Tudo fazia para educação dos seus filhos, e para attendel-o ahi está o seu filho Alvaro Corrêa Bastos Junior, um dos mais afamados advogados dos nossos meios forenses.

Ha cerca de seis annos passados, a morte passou pelo rude golpe de perder uma filha já quasi moça. O suicidio daquella moça, sua unica filha, bastante o contristou, mas no maior hintivo para as dôres que naquella época tanto o cruciaram.

5ª EDIÇÃO

por todos os flancos

Estou numa nova batalha assaltado

(Conclusão da 1ª pag.)

da guerra. No inicio, o Paraguay tinha 2.000 homens em luta contra cerca de 12.000 bolivianos. Ao terminar a guerra, 23.000 paraguayos disputavam, nas frentes de combate, contra 50.000 inimigos. Em nenhuma phase da luta, entretanto, perigou a solidariedade entre o povo, o Exercito e o governo do seu paiz.

A PAZ

Sobre a paz, disse o general:

— O Paraguay sempre quiz a paz, porque não foi elle quem fez a guerra. Nossos delegados nas conferencias da paz levavam instrucções categoricas, no sentido de encontrarem uma solução para a luta. Da parte dos bolivianos, porém, não posso affirmar se elles assignaram a paz com propositos verdadeiramente pacifistas, ou se assim agiram pelas injuncções da politica interna. Mas é incontestavel que a intervenção dos mediadores foi decisiva, e mostrou, por outro lado, a grande capacidade dos americanos em resolverem, por si mesmos, as suas questões internacionaes.

A Liga das Nações parece que não comprehendeu bem o assumpto, uma vez que não vivera o ambiente, nem os antecedentes da guerra. Seria muito difficil, da sua parte, uma interpretação fiel dos acontecimentos.

OS MALEFICIOS DA GUERRA

A respeito da guerra, como solução de questões internacionaes, o general Estigarribia declarou

— A guerra do Chaco não resolveu nada, porque nenhuma guerra resolve nada. Não só a nossa questão de limites ainda perdura, como tambem surgiam innumeros outros problemas em consequencia da guerra.

O governo do presidente Ayala, que eu reputo um dos maiores estadista do meu paiz, estava empenhado na solução dessa infinidade de problemas novos, quando sobreveiu o motim militar do coronel Franco, que abre um parenthese sombrio na historia da minha patria.

CONSEQUENCIA NATURAL

Sobre as causas da revolução do coronel Franco, que havia sido seu commandado na campanha do Chaco, o general declarou:

— Foi uma consequencia, de certo modo, natural. A guerra creou um espirito de impaciencia no povo, no exercito e nas elites intellectuaes. Ao mesmo tempo que lhes despertou essa ansia de realização, impossivel de ser satisfeita pelas proprias conequencias economicas da luta, a guerra tambem tornou os homens do meu paiz um tanto simplistas. No campo de batalha, o individuo precisa abandonar as suas especulações intellectuaes e tornar-se mais primario e intinctivo, porque essa é uma condição essencial da guerra. Esse mesmo simplismo que arrebata os homens para a linha de fogo, tambem póde leval-os a um assalto ao poder, na supposição de que, em uma manobra simples e rapida, possam resolver os graves problemas de um paiz recem-saido de uma carnificina de varios annos.

CUMPRE O DESTINO

— Mas não me queixo do meu povo — accrescentou. Nenhum patriota póde queixar-se da sua patria, porque tudo quanto elle fizer por ella não passará afinal do cumprimento do seu dever civico. Eu penso que cumpri o meu. Repetiu-se commigo e meus companheiros o destino historico de tantos outros chefes militares. Mas não devo culpar, nem culpo, o meu povo; por elle me sacrifiquei e estou prompto a sacrificar-me em qualquer outra opportunidade.

COMPLETA DICTADURA

— O actual governo do coronel Franco é uma simples dictadura militar. Pelas declarações officiaes, as suas tendencias são populares. Mas, embora eu não possua informações precisas sobre a situação interna do meu paiz, esse governo revolucionario não poderá fazer pelas classes operarias nada mais do que fez e pretendia fazer o governo Ayala. E' que a situação interna do Paraguay não se resolve com simples bôa vontade. Ha factores economicos imperiosos, resultantes da guerra; temos 10.000 mutilados; perdemos muita gente valida nos campos de batalha; o paiz esteve por longos annos afastado de suas preoccupações ordinarias... Tudo isso são factores importantissimos, que só com o tempo podem ser remediados.

A meu vêr, a dictadura do coronel Franco nada poderá fazer de definitivo, mesmo porque um povo só realiza, quando é livre. A democracia ainda é o regimen ideal, principalmente para os povos americanos que nasceram em clima democratico.

Tenho esperança em que será rectificado (o general sublinhou essa palavra), em que será rectificado o governo do meu paiz, para harmonia da familia nacional.

A DEMOCRACIA

— Creio nas virtudes da democracia. Precisamos é de aperfeiçoal-a, porque ainda não a vimos applicada, em sua pureza, em nenhuma parte. Mas é, certamente, o regimen que convém á America. Com as dictaduras, seja da esquerda ou da direita, não creio que se possa realizar qualquer obra patriotica definitiva ou, pelo menos, duradoura.

A QUESTÃO PETROLIFERA

Sobre o propalado interesse de empresas petroliferas na guerra do Chaco, o general, furtando-se a responder, declarou:

— Sobre esse ponto, os senhores devem estar muito melhor informados do que eu. Emquanto eu combatia nas trincheiras, os senhores liam jornaes do mundo inteiro e recebiam noticias de toda parte...

Mas o sorriso que o general conservava, emquanto apresentava esta evasiva, foi uma affirmação de que a guerra do Chaco não era um fim em si mesma, nem tinha por objectivo disputar terrenos improprios para a agricultura...

LOPEZ

Sobre o movimento de glorificação da memoria do marechal Lopez, no Paraguay, o general Estigarribia disse que não ha nisso nenhuma animosidade contra o Brasil. No seu paiz, reina a crença generalizada de que a amisade do Brasil lhe é indispensavel.

— De accôrdo em a doutrina de um pensador francez — proseguiu — todo povo deve respeito e culto ao seu passado. Não é justo renegar homens e factos que tiveram destaque na sua historia. Sob esse ponto de vista, o marechal Lopez não deixa de ser um rico patrimonio moral do povo paraguayo.

Um dos nossos companheiros perguntou, então, se elle, pessoalmente, considerava digna de glorificação a actuação do marechal Lopez. Respondeu o general com grande habilidade:

— Os feitos dos heróes nacionaes, como dos deuses, não se discutem. Em relação a elles não agimos pela intelligencia, e sim pela fé.

A estação da estrada de ferro vôou pelos ares!

Aspectos impressionantes dos vendavaes nos Estados Unidos

MEMPHIS, 11 (U. P.) — Os Estados prejudicados pelas inundações foram varridos por vendavaes esporadicos que resultaram em um accrescimo da mizeria de alguns milhares de pessoas que se acham sem lar. Quasi todos os edificios ficaram prejudicados em diversas cidades do Missouri e, em certa localidade, a estação de estrada de ferro foi transportada a cerca de quarenta pés de distancia pela furia dos ventos. Entrementes as aguas do Mississipi já começaram a baixar em Memphis.

Luiz Carlos Prestes engordou dez kilos

(Conclusão da 1.ª pagina)

ry Berger, pelo advogado Sobral Pinto, designado pela Ordem dos Advogados.

Emquanto isso succede ao agitador allemão, Luiz Carlos Prestes, na sua prisão da Policia Especial, situada no Morro de Santo Antonio, vem gozando uma excellente saude. Perdeu aquelle grande abatimento que denotava ao ser preso na rua Honorio, e tal é a sua disposição que engordou dez kilos. Alimenta-se muito bem e através as grades, collocadas na janella da habitação que occupa no pavilhão central do antigo Hospital da Policia Militar, contempla, com interesse, os exercicios militares dos rapazes da disciplinada corporação.

Não apresenta o mutismo de Berger e pede aos seus guardas, diariamente, informações sobre os factos mais importantes que occorrem na cidade.

Desde a sua prisão sensacional, Luiz Carlos Prestes só deixou duas vezes o quartel da Policia Especial. Uma vez para ser acareado com Adalberto Fernandes, ex-secretario do Partido Communista, no gabinete do proprio chefe de Policia, de onde voltou, irritado, com as accusações que lhe fez Adalberto Fernandes, em represalia á ordem de execução da menina Elza Fernandes, que Adalberto attribuiu, firmemente, a Luiz Carlos Prestes. Depois, o ex-Cavalleiro da Esperança voltou ainda ao mesmo local, para ser summariado pelo juiz Raul Machado, do Tribunal de Segurança Nacional. As saidas de Luiz Carlos Prestes foram effectuadas á noite, e em ambas as vezes foi escoltado pelo proprio commandante Queiroz, que o transportou em um taxi.

O cliché que encima estas linhas é da encantadora e gentil DOROTHY CROOK, artista americana de grande fama mundial. DOROTHY, que chegou hoje pelo "Southern Cross", foi contractada pelo Casino Copacabana, fazendo parte do grande "SHOW" que estreará depois d'amanhã, sabbado, no seu moderno e confortavel Grill-Room

COMBOIO DE VINTE CARROS tentou forçar a passagem por Valencia

Os franquistas viram e varreram tudo a fuzis e metralhadoras — Fugiu mesmo o general Villalba?

TENERIFFE, 11 (H.) — O Radio Club annuncia que as tropas nacionalistas occupam actualmente as collinas que dominam a estrada de Valencia, assim como importante trecho da propria estrada.

O Grande Quartel-General precisa que, depois das operações, a unica communicação de Madrid com o exterior ficou sendo constituida pela estrada de Guadalajara, passando via Cuenca, na direcção de Valencia.

As tropas nacionalistas completaram, assim, a offensiva iniciada ha tres dias na direcção da estrada de Valencia e occuparam a aldeia de Organda. Os legionarios e regulares, apoiados por grande numero de "tanks", atacaram as margens do Manzanares e occuparam as primeiras trincheiras inimigas, numa extensão de 15 milhas. Os vermelhos, que não puderam resistir á progressão dos "tanks", recuaram, abandonando as suas posições, com centenas de feridos e muitos mortos.

Quatorze aviões nacionalistas voaram sobre Madrid, afim de effectuar reconhecimentos.

EM ACÇÃO NACIONALISTAS E GOVERNISTAS — O MÁO TEMPO IMPEDINDO A GUERRA

AVILA, 11 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A's 21 horas, os nacionalistas reiniciaram a offensiva. O adversario tentou varias vezes contra as posições de onde os rebeldes cortam a estrada de Valencia, mas foi sempre repellido. Durante duas horas, principalmente por volta do meio dia, houve intenso duello de artilharia. A aviação governista fez numerosas incursões sobre os valles do Manzanares e do Jarama, mas não se verificou nenhuma acção séria de infantaria. A aviação nacionalista bombardeou as concentrações inimigas na estrada de Aragon, notadamente perto de Alcalá de Henares. O tempo continúa a melhorar, o que faz prever a proxima extensão das operações.

O GENERAL VILLALBA ESCAPOU

TENERIFFE, 11 (H.) — O Radio Club dá curso á versão de que o general Villalba, commandante das forças governamentaes de Malaga, e os membros do seu Estado Maior conseguiram fugir daquella cidade antes da entrada das tropas nacionalistas.

A GUERRA DEPENDE DOS RIOS

AVILA, 11 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A pressão das tropas nacionalistas foi reduzida na frente suéste de Madrid e noutros sectores da capital não obstante manter-se o tempo em condições extremamente favoraveis.

Em compensação reinou intensa actividade na retaguarda, onde se tornaram praticaveis as estradas ultimamente praparadas.

As aguas do Manzanares e do Jarama, que se achavam em cheia estão baixando. Os dois rios voltaram aos leitos numa extensão de varios kilometros mas as partes inundadas ainda não podem ser atravessadas pelas tropas — D'Hospital.

SITUAÇÃO GERAL DA GUERRA HESPANHOLA SEGUNDO O GRANDE QUARTEL GENERAL DOS NACIONALISTAS

SALAMANCA, 11 (H.) — Communicado do Grande Quartel General sobre a marcha das operações militares até hontem ás vinte horas:

"Nos exercitos do norte houve fuzilarias sem maior importancia nas frentes na quinta, sexta e oitava divisões e nas divisões de Soria e Avila.

Nos exercitos do sul, o inimigo tentou pequeno ataque no sector de Alcalá La Real mas foi repellido e abandonou vinte cadaveres com armamentos.

Os governamentaes tentaram egualmente atacar no sector de Tojar e Pinos-Puente mas tambem ali foram repellidos com pesadas perdas.

Reina grande miseria na zona recentemente occupada pelas tropas nacionalistas. Estas passaram a distribuir viveres e trabalho pela população.

Centenas de milicianos estão se apresentando com as suas armas ás linhas nacionalistas.

A aviação nacionalista afundou um navio republicano de 1.500 toneladas no porto de Almeria.

Durante um combate aéreo na provincia de Granada abatemos dois trimotores governamentaes.

Entre os documentos que cairam em nosso poder no aerodromo de Malaga, encontramos um communicado em que se annunciava que um avião republicano pilotado por um russo fôra destruido nos ultimos dias pela aviação nacionalista."

FALA O PARTIDO COMMUNISTA HESPANHOL SOBRE A QUÉDA DE MALAGA

VALENCIA, 11 (U. P.) — O comité central do Partido Communista publicou a seguinte declaração:

"Malaga caiu a despeito dos heroicos esforços de nossos combatentes. Graças ao valioso auxilio prestado aos rebeldes pelos fascistas allemães, italianos e portuguezes, o conflicto hespanhol transformou-se de uma guerra civil em uma guerra pela dependencia da Hespanha. A' vista de tal situação, se quizermos vencer a guerra, não serão sufficientes nem as nossas milicias improvizadas, nem o heroismo de nossas tropas demonstrado em tantas batalhas. O que seria necessario é que as nossas forças se convertessem em um grande exercito popular, possuindo a disciplina e technica indispensaveis a uma guerra dessa natureza.

Queremos assignalar neste momento, quando a lição de Malaga deve activar a comprehensão de cada um, que a mesma situação que se verifica em Malaga pode occorrer em outras frentes, se não forem tomadas as medidas necessarias.

Precisamos pôr fim ao isolamento das forças, dos syndicatos, dos partidos e das milicias regionaes que, embora na phase inicial da luta tivessem a efficiencia necessaria para rapida formação de batalhões improvisados para esmagar os fascistas, agora, entretanto, já não bastam para a peleja, não só devido aos legionarios mouros, "requetes" e phalangistas, como tambem por causa do exercito formado de tropas allemãs, italianas e portuguezas.

UM COMBOIO DE VINTE CARROS NÃO POUDE CHEGAR A MADRID

AVILA, 11 (Do enviado especial da "Agencia Havas") — Por volta das 16 horas, um combio de cerca de 20 carros, procedente d Argand tentou forçar a passagem na estrada de Valencia, afim de attingir Madrid. Os nacionalistas deixaram que se approximassem e abriram fogo de fuzis e metralhadoras.

O comboio teve de fazer meia volta sem que nenhum dos carros conseguissem passar. — Jean D'Hospital.

HITLER E' ENVIADO DE DEUS!

Na terra só cremos no Fuehrer — exclama o chefe nacional-socialista da Frente do Trabalho

BERLIM, 11 (H.) — O dr. Ley, chefe da organização do partido nacional-socialista e da Frente do Trabalho, fez eloquente profissão de fé ao inaugurar o Sportpalast no concurso dos melhores aprendizes allemães.

"Na terra — declarou o orador — só cremos em Adolf Hitler. Cremos que o nacional-socialismo é a unica fé capaz de assegurar ao nosso povo a salvação. Cremos que ha um Deus no céo que nos creou, nos conduz, nos dirige e nos abençoa manifestamente e cremos que esse Deus nos enviou Adolf Hitler para que o Reich tenha por toda a eternidade um fundamento de sua existencia."

Essa profissão de fé nazista foi ouvida de pé pelos 15.000 jovens aprendizes que se comprimiam na vasta sala.

Tristeza é doença

Pode-se dizer que, pela regra, "tristeza é doença". No estado normal ha sempre motivo para encarar a vida com alegria e optimismo. Os tristes devem, pois, fazer um auto-exame para descobrir a razão do desanimo e combatel-o. Quando não obtiverem resultado, torna-se necessario recorrer a um medico, que verificará se a tristeza e a depressão nervosa correm por conta de alguma doença ou de simples alteração do chimismo humoral. Neste ultimo caso bastará, muitas vezes, modificar a alimentação e usar um medicamento de base phosphorica para restabelecer-se.

Simples desequilibrio da glycemia ou do metabolismo dos assucares causa desordens nervosas que podem resultar, tambem, da falta de elementos phosphorados no organismo. A medicina actual tem recursos para ambos os casos. Em se tratando de deficiencia de phosphoro, a medida é facil e consiste em algumas injecções de Tonosfosfan, que concorrem para que o paciente apresente animadores resultados, logo nas primeiras vinte e quatro horas.

EDIÇÃO DAS 17 HORAS

ADVOGADOS DO DIABO

Uma trama complicada em torno de 5.000 contos deixados por um mendigo!

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE 7ª

ANNO IX — Quinta-feira, 11 de Fevereiro de 1937 — N. 2.852

ESPANCADO BRUTALMENTE!

Uma photographia eloquente!

Albino de Oliveira e os vergões nas costas

Desejando assistir com sua senhora a passagem dos prestitos das grandes sociedades, o vendedor da praça, sr. Albino de Oliveira, branco, brasileiro, de 38 annos de idade, residente á rua Senador Euzebio n. 544, dirigiu-se com d. Maria Candida de Oliveira para as proximidades da Bibliotheca Nacional.

Lá chegando, o vendedor, em virtude de sua senhora estar convalescendo de uma intervenção cirurgica, collocou-a em companhia de outras pessoas — algumas das quaes funccionarios — assentada na balaustrada externa que circumda o jardim da frente do edificio.

E assim, despreoccupados, todos aguardavam o despontar dos cortejos dos grandes clubs, conversando alegremente com o melhor bom humor possivel.

INTERVENÇÃO BRUTAL E INTEMPESTIVA DE UM GARDA CIVIL

Iam os folguedos animados, quando, surgindo de repente como um de manca-[illegible], o guarda civil n. 229, em calão entrou a exigir dos occupantes da balaustrada descessem de onde estavam.

Apesar de extranharem a linguagem do representante da autoridade, os populares foram descendo um a um, a excepção de d. Maria Candida, cujo marido resolveu intervir em seu beneficio, allegando o seu estado de saude.

Indignado, talvez, com a desobediencia do casal, que reputou offensiva á sua noção de autoridade e hierarchia, o atrabiliario gaurda entrou a descompor vehementemente o vendedor.

Subindo a tal ponto o palavreado do policial, senhoras e cavalheiros que se encontravam nas proximidades protestaram energicamente, o que resultou em irar ainda mais o genioso guarda civil.

A VICTIMA DA ARBITRARIEDADE PROTESTA TAMBEM

Cansado já da tartamudez do 229, o sr. Albino, vendo que estava perdendo o tempo e o latim, reclamou contra a arbitrariedade.

Antes não o fizesse...

(Continua na 2.ª pag.)

MORTOS, FERIDOS E EDIFICIOS DESTRUIDOS

ALGERIA, 11 (U. P.) — Forte tremor de terra abalou esta região ás 20 horas e 15, tendo-se registrado quatro mortes, quatorze pessoas feridas e muitos edificios destruidos. O abalo sismico foi sentido com mais violencia em Helipolis, Lacallê, Soukharas e Guemma, onde a população foi tomada de terror panico.

HA UM COMPLOT

PARA SE APODERAREM DE 5.000:000$000!

Morreu na miseria o millionario e logo depois surgiram dois filhos que se não conheciam mutuamente — O mais sensacional processo que transita pelo fôro desta capital

Edvino TRIELLI

(Redactor do DIARIO DA NOITE)

Está sobre-estado na 1ª Vara Criminal da Justiça local um dos mais sensacionaes processos até hoje passados pelo Fôro do Rio de Janeiro. E' o da herança Dimmock Charles James Dimmock. Millionario inglez, de uma avareza revoltante, typo legitimo do "pão-duro", foi encontrado morto num immundo quarto de uma casa de commodos da cidade em fevereiro de 1930, depois de uma longa vida de mysterios e privações. Charles James, no emtanto, era rico. Deixava uma fortuna avaliada em cerca de cinco mil contos de réis. Ninguem lhe conhecia um parente, amigo ou herdeiro. Vivia Charles na mais completa miseria, afastado de tudo e de todos. Entretanto, poucos mezes depois [illegible], a existencia de tão vultosa somma no Banco do Brasil, [illegible] começaram a apparecer os successores. Nada menos de dois filhos de Charles, inteirmente desconhecidos um do outro, nascidos em logares differentes do paiz e de mães diversas, e tres outros irmãos, que se diziam de Londres, até onde chegou a noticia da fortuna deixada pelo subdito britannico, surgiram para habilitar-se á successão. Formou-se uma quadrilha para apoderar-se do dinheiro. E é em torno dessa quadrilha que gira o processo sobre-estado na 1ª Vara Criminal. Quadrilha composta de advogados de grande projecção no Rio e São Paulo, segundo a denuncia da Promotoria Publica. Cartas anonymas foram dirigidas ao presidente do Banco do Brasil e até ao proprio presidente da Republica, então chefe do Governo Provisorio, revelando a existencia desse "complot". Instaurase um inquerito. Entrou em acção a policia de S. Paulo, de Matto Grosso e Paraná. Avançam-se as diligencias policiaes. A quadrilha age. Somem autos da Côrte de Appellação e, ao mesmo tempo, promptuarios da policia de S. Paulo, autos e promptuarios de grande incommodo para os membros da quadrilha. Quando se approximam do fim as investigações policiaes, desapparece mysteriosamente o falso herdeiro, "pivot" da trama criminosa, que vae morrer em circumstancias não menos mysteriosas no interior paranaense.

(Continu'a na 2.ª pagina)

Alvaro Corrêa Bastos, o capitalista assassinado

DESCOBERTO AFINAL O ASSASSINO DO CAPITALISTA CORRÊA BASTOS?

A' cata do criminoso, a policia espera effectuar ainda hoje a sua prisão

A Directoria Geral de Investigações, trabalhando de accordo com as autoridades do 8º districto, procura solver o mysterio tenebroso que envolve a morte tragica do capitalista Alvaro Corrêa Bastos, cujo cadaver, cheio de lesões, foi encontrado num canto do corredor do 4º andar do Edificio Carioca, no largo da Carioca.

Varias pessoas estão detidas na Chefatura de Policia, e constituem elementos imprescindiveis para o esclarecimento completo do brutal attentado.

São todas empregadas da gerencia do edificio: João dos Santos, Manoel Rodrigues dos Santos, Claudionor Rodrigues dos Santos, Narciso Jesus, serventes, e José Rodrigues, ascensorista.

Esses homens irão prestar declarações que serão tomadas por termo.

INCOMMUNICAVEL

O servente Claudionor, que a policia acredita directamente envolvido no caso, encontra-se incommunicavel numa das salas da D. G. I.

ENVOLVIDO NO BRUTAL ATTENTADO?

A policia acredita que Claudionor teve qualquer approximação com o assassino do velho Corrêa Bastos, anterior ou posteriormente ao crime. Para acreditar tal coisa, baseia-se a policia nos depoimentos contradictorios do servente.

João dos Santos e Manoel Rodrigues Santos declararam firmemente que no dia do encontro do corpo, cerca das 17 ½ horas, dirigiam-se para o Edificio Carioca, afim de entrar em serviço, quando avistaram, á poucos metros da porta, vindo em sentido contrario e caminhando com bastante dificuldade, um individuo forte, rosto avermelhado. O desconhecido, com as mãos na região in-

(Continu'a na 2ª pagina.)

A PROCURA DO MATADOR DO CAPITALISTA

A policia está na pista do matador do velho capitalista Alvaro Corrêa Bastos.

Sciente de que o criminoso, ao sair capengando do Edificio Carioca, as mãos sobre a região inguinal, parecendo soffrer uma dôr violenta, talvez soffrida na luta que sustentou com sua victima, o inspector Côrtes, da D. G. I., lançou suas vistas para os hospitaes e estabelecimentos de soccorros medicos da cidade.

De deducção em deducção, o policial chegou á conclusão de que o assassino, procurando afastar de si qualquer attenção, para livrar-se da dôr violenta produzida pela lesão, iria, provavelmente, procurar um estabelecimento hospitalar procurado pela população, pois um medico particular, necessariamente, teria suspeitas de tal cliente.

MEDICOU-SE NO POSTO CENTRAL DE ASSISTENCIA

Numa longa e minuciosa investigação feita no Posto Central de Assistencia, a D. G. I., apurou que hontem, cerca das 23,30 horas, um homem, portador de uma lesão na região inguinal procurára o medico de plantão, recebendo um curativo reconfortador.

Esse homem deixou nome e endereço, retirando-se do Posto sem levantar a menor suspeita.

TUDO FALSO

A policia, immediatamente, seguiu para o endereço deixado pelo assassino. Lá, porém, ninguem conhecia tal individuo, mas os policiaes, investigando pacientemente, apuraram que elle, de facto, já lá residira, tendo abandonado a casa ha mais de um mez.

Segundo uma indicação, elle deveria estar em casa de uma irmã, moradora no morro da Fontinha.

Nova diligencia, tambem resultou infrutifera.

JA' PERTENCEU A' POLICIA MUNICIPAL

O indigitado assassino, ao que se apurou até agora, já fez parte da Policia Municipal, tendo servido na circumscripção de Santa Rita.

As diligencias policiaes para a sua captura continuam.

IDENTIFICADO

A' hora em que escrevemos, a policia havia identificado o indigitado criminoso.

Trata-se do guarda do posto da Policia Municipal de Santa Rita, Agenor Costa Braga, de 23 annos, solteiro.

Os signaes desse homem coincidem com os fornecidos pelos serventes do Edificio Carioca.

Agenor está desapparecido, estando numerosos investigadores na sua pista.

Apesar de accusado por delicto eleitoral!

Foi nomeado para o Tribunal do Rio Grande do Norte

A Camara dos Deputados voltou hoje á sua actividade, após cinco dias de descanço. O sr. Café Filho appareceu com os seus pedidos de informações entre os quaes, o seguinte, que deixou sobre a Mesa:

"Requeiro que a Mesa da Camara solicite informações do sr. ministro da Justiça sobre o criterio adoptado pelo presidente da Republica para a nomeação do bacharel Francisco Ivo Cavalcante para membro substituto do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte e se o Governo Federal sabe que o nomeado, como presidente da mesa eleitoral da 6 secção da Capital do Estado, nas eleições federaes, fraudou a votação assignalando as sobrecartas e por esse motivo foi a votação annullada, bem como se já respondeu o bacharel Francisco Ivo Cavalcante, agora nomeado membro substituto do Tribunal Regional, ao processo que o facto determina, se foi nelle absolvido ou se já prescreveu a acção penal.

Pede, em conclusão, que declare o Ministerio da Justiça se póde ser nomeado para membro da Justiça Eleitoral pessoa que está dependente de um processo por delicto eleitoral decorrente de fraude que originou a annullação do pleito na secção em que foi presidente da mesa eleitoral."

Um voto de pezar na Camara pela morte do Conde Matarazzo

Na sessão da Camara, de hoje, foi approvado um voto de pezar pela morte do grande industrial conde Francisco Matarazzo.

Falaram, recordando a memoria do grande cidadão italo-brasileiro, os srs. Fabio Aranha, representante do Partido Constitucionalista, Gomes Ferraz, do P. R. P., e Vicente Galliez, representante classista das industrias.

BRAÇOS SEGUROS!

Summariado no Tribunal de Segurança o tenente Raul Pedroso

Está se realizando o summario de culpa do tenente Raul Pedroso, envolvido nos acontecimentos revolucionarios do 3º R. I.

A audiencia está sendo presidida pelo juiz Pereira Braga e funccionando como procurador o sr. Himalaya Vergolino.

E' advogado do accusado o senhor Miccio Pereira da Silva, indicado pela Ordem dos Advogados.

"SE DEIXAREM EU FAÇO"

Quando o tintureiro parou defronte ao Tribunal conduzindo o accusado, o investigador Galvão, da Ordem Politica e Social, abriu a porta e perguntou ao tenente Raul se elle estava disposto a sair sem fazer o gesto anti-fascista.

O tenente respondeu textualmente: — "Se deixarem, eu faço".

Deante da affirmativa do accusado, tres rapazes da Policia Especial entraram no carro forte e sairam pouco depois segurando os braços do tenente Raul.

AS TESTEMUNHAS

Apresentadas pela Procuradoria, estão depondo as seguintes testemunhas: capitão José Gomes Monteiro; sargentos Nilo Raposo Paiva e Lauro Pinheiro Jamacarú.

ATRAZADOS

São 14 horas e até o momento os parlamentares ainda não chegaram.

Quando o juiz Pereira Braga deu a palavra ao advogado de defesa, o accusado tenente Raul Pedroso levantou-se e disse em altas vozes:

— Não reconheço esse tribunal que foi constituido para julgar crimes contra a Patria e eu não pratiquei nenhum crime contra o meu Brasil. Essa historia de communismo é uma lenda. No Brasil não existe communistas, mas sim nacionalistas.

O juiz summariante pede ao accusado para calar-se, e o interrogatorio continúa.

PEDINDO A TRANSFERENCIA DE PRISÃO PARA O SENHOR PEDRO ERNESTO

Acaba de chegar ao tribunal o

(Continu'a na 2ª pagina.)

A RUSSIA ENVIA NOVO MATERIAL DE GUERRA PARA O GOVERNO HESPANHOL

Outras informações sobre a guerra civil na Hespanha

TENERIFFE, 11 (U. P.) — A emissora CNT diffundiu a noticia de que se encontra em caminho de Valencia, procedente da Russia, o vapor governamental hespanhol "Paloma", trazendo grande cópia de material bellico para os legalistas.

IMMINENTE A QUÉDA DE MONTORO

MADRID, 11 (U. P.) — Urgente. — Noticias chegadas de Andurjan informam que as tropas legalistas se approximaram, esta manhã, até uma milha de Montoro.

(Conclue na 2.ª pagina)

O QUE NÃO DESCANSOU NUNCA

Ha na vida do conde Francisco Matarazzo nobres exemplos que devem ser apontados á mocidade, no momento em que ella se finda, tão longa e carregada de serviços ao Brasil.

Não era um homem rico para quem o dinheiro representasse uma finalidade nem mesmo um meio de satisfazer ambições materialistas.

A sua fortuna foi apenas o instrumento de expansão das forças do seu espirito, applicadas no mundo dos negocios com a intelligencia, o idealismo e a continuidade de um homem excepcional.

* * *

O elogio de um creador do seu genio deve ser feito, como homenagem da terra a que serviu, como um dos grandes agentes do seu progresso material. Viveu do trabalho e á vespera da morte cumpriu ainda estrictamente os deveres de chefe, que elle interpretava como sendo os daquelle que tivesse de ser o primeiro no esforço e na responsabilidade.

E' um testemunho do que vale a iniciativa individual num regimen de liberdades democraticas como o nosso, em que o homem pode livremente expandir as suas faculdades, disciplinando-as para o bem collectivo e ascendendo, em virtude dos seus merecimentos.

* * *

Outro aspecto da vida do sr. Matarazzo, que convém resaltar aqui, como titulo de direito á sympathia do povo brasileiro, é o de não haver nunca empregado um ceitil da sua fortuna fóra do Brasil.

Acreditava na terra, que recompensara com fructos excellentes o seu trabalho. Comprehendeu o que lhe devia e não quiz tirar della para proveito de outros o que conquistara das suas dadivas generosas.

Numa epoca em que o maior numero descrê do trabalho como fonte de bem estar e deseja substituil-o de alguma forma pelos golpes da sorte, o exemplo de um homem que não descansou nunca, apezar de ser o mais rico do Brasil, deve ser sallentado como testemunho de respeito á sua memoria.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

7ª EDIÇÃO

A Russia envia novo material de guerra para o governo hespanhol

(Conclusão da 1ª pag.)

Prevê-se que a quéda de Montoro está imminente.

CORTADA A ESTRADA DE MADRID A VALENCIA, POR ONDE MARCHA MOS NACIONALISTAS

SALAMANCA, 11 (U. P.) — O governo nacionalista distribuiu uma nota á imprensa, concebida nos seguintes termos:

"Não obstante os desmentidos do general Miaja á noticia de que a estrada de Madrid a Valencia se acha interceptada pelos nacionalistas, confirma-se que foi cortada a mesma estrada a que as tropas de Burgos proseguem em sua investida triumphal pela mesma estrada."

REGRESSAM DA GUERRA DA ETHIOPIA

NAPOLES, 11 (U. P.) — Acha-se atracado neste porto o navio italiano "Colombo", procedente de Massauam, trazendo grande numero de soldados. Chegou tambem o navio-hospital italiano "California", que traz da Africa Oriental quinhentos soldados convalescentes, bem assim como um grupo de officiaes.

MAIS VOLUNTARIOS ITALIANOS

GIBRALTAR, 11 (U. P.) — Um navio italiano acaba de chegar a Algeciras trazendo voluntarios italianos em numero desconhecido.

ESTA' FUNCCIANDO O TRIBUNAL DE MALAGA — OS COMMUNISTAS SE ACHAM PRESOS EM CARCERES E EM NAVIOS

VALLADOLID, 11 (U. P.) — A estação local de radio noticiou que começou a funccionar em Malaga o Primeiro Conselho de Guerra incumbido de julgar os responsaveis pelos crimes commettidos na provincia durante o dominio dos "vermelhos". Os presos foram levados para os carceres da cidade e para bordo de um navio fundeado no porto.

Em Malaga foram encontradas dez mil toneladas de petroleo e mais quatro mil de outros combustiveis, além de grande quantidade de material ferroviario, inclusive cinco locomotivas e mais de mil vagões. Continuam a apresentar-se ás autoridades nacionalistas numerosos milicianos que desertam das forças governamentaes. A esquadra nacionalista apresou quatro embarcações governamentaes, uma das quaes é um vaso de guerra.

A PERDA DE POSIÇÕES NO RIO JARAMA E' UMA GRAVE AMEAÇA A' CAPITAL

VALLADOLID, 11 (U. P.) — Sabe-se aqui que a Junta de Defesa de Madrid se sente seriamente embaraçada para justificar perante a opinião publica e os soldados governamentaes a perda das posições dos legalistas no sector do rio Jarama, pois isso representa um grave perigo para a capital.

URGENTE REMESSA DE CINCO MIL HOMENS PARA MADRID

AVILA, 11 (U. P.) — Hontem á noite a "Union-Radio" de Valencia dirigia um appello urgente a todos os voluntarios, afim de que se apresentassem ás autoridades, visto ser urgente a remessa para Madrid de cinco mil homens, afim de defenderem a capital contra a ameaça das forças nacionalistas.

OS GOVERNISTAS CONTROLAM TODO O PARQUE DO OESTE

MADRID, 11 (U. P.) — Informações officiosas dizem que as forças governamentaes conseguiram estabelecer absoluto controle sobre o Parque de Oeste, em resultado da luta furiosa que se travou esta manhã nos arredores da Cidade Universitaria.

TAMBEM A ESTRADA PRICIPAL

MADRID, 11 (U. P.) — A artilharia legalista domina presentemente a mais importante estrada do Parque de Oeste, levando á fundação Delamo, situada nos limites da Cidade Universitaria.

Não foi entregue, ainda, o laudo medico sobre o governador Pedro Ernesto

Fala ao DIARIO DA NOITE o desembargador Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional

A proposito da noticia publicada em uma de nossas edições anteriores, sobre o estado de saude do governador Pedro Ernesto, que teria sido examinado por uma junta medica, falamos ao desembargador Barros Barreto, juiz presidente do Tribunal de Segurança Nacional.

Informou-nos esse magistrado que até agora não recebera o laudo do exame feito e, por isso, nada fora deliberado, ainda, sobre a transferencia do sr. Pedro Ernesto do Hospital da Policia Militar para o da Ordem da Penitencia, como foi noticiado.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde

GERENTE: Ganot Chateaubriand

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES:
Secretaria: 22-7065
Redacção: 22-8498, 22-8288 22-6004, 22-7197 e Official

PUBLICIDADE: 22-8761

REDACÇÃO, Rua Rodrigo Silva, 12

ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua 18 de Maio, 83 e 35, 8.º andar

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

Os clubs carnavalescos allegam que não têm culpa do atrazo na entrada na Avenida

O publico ficou decepcionado na terça-feira gorda, com o temporal que impediu o desfile dos prestitos carnavalescos. E a opinião quasi unanime era que os proprios clubs foram os culpados do atrazo na passagem pela Avenida esperando que a multidão crescesse.

A reportagem do DIARIO DA NOITE procurando apurar a causa da demora, no desfile dos prestitos, apurou o seguinte:

— A orientação dada por algumas autoridades do Trafego foi que retardou o desfile. Assim, por exemplo, os Tenentes do Diabo, que saem da Tijuca, desde 17 horas estavam preparados para desfilar, mas dadas as providencias erradas que foram tomadas, ás 19 horas ainda estavam detidos na Avenida do Mangue, com um atrazo involuntario de duas horas.

Ora, se tivesse sido permittido o escoamento pela ala direita daquella avenida, não haveria o atrazo citado e os Tenentes teriam passado bem cedo pela Avenida Rio Branco.

Assim, a veterana e querida sociedade carnavalesca teve grandes prejuizos, pois só entrou na nossa principal arteria em ultimo logar, quando, se medidas razoaveis tivessem sido tomadas os Tenentes entrariam na Avenida em primeiro logar.

Ha um complot para se apoderarem de 5.000:000$000

(Conclusão da 1.ª pagina)

"... Fazia-se necessario o seu desapparecimento, uma vez descoberta a trama...", — escrevia na occasião o chefe do Gabinete de Investigações de São Paulo.

Mas o falso herdeiro morto no Paraná, continua a viver em Matto Grosso. Cresce o mysterio. Avolumam-se as suspeitas. Complica-se o caso. A policia age de um lado. Os advogados de outro. Habilidade contra astucia. Os factos contra a chicana. E os processos proseguem. No Civel attinge a 32 o numero de volumes sobre a herança. No crime ha tres.

E é este caso, realmente sensacional, que o DIARIO DA NOITE se propõe a recordar para os seus leitores, em successivas e rapidas reportagens, detalhando todos os intrincados incidentes que surgiram no decorrer do processo e inquerito policial. E para ambientar o leitor, começamos pelo começo, transcrevendo o que publicamos em 25 de fevereiro de 1930 sobre a morte e os ultimos dias de Charles James.

E ninguem podia esperar naquella época, que a morte daquelle velhinho mysantropo da rua Santa Alexandrina, fosse suscitar tão complicado caso na Justiça local e envolver tanta pessoa de destaque num só processo.

O APPARECIMENTO DE CHARLES NA CASA DA RUA SANTA ALEXANDRINA

Assim escrevia o DIARIO DA NOITE em 1930:

"... Um dia, isto a 25 de janeiro de 1925, apparecera na casa de habitação collectiva da rua Santa Alexandrina, 129, Charles James Dimmock.

A sua presença ali era motivada pelo annuncio em um jornal de que na alludida casa se alugava uma sala e um quarto de frente.

Charles, depois de examinar os aposentos que lhe foram mostrados pelo encarregado, ajustou-os pela importancia de 225$000 mensaes, aluguel esse cujo pagamento lhe fôra exigido adeantadamente.

Após haver o recibo do aluguel sem nada transpirar do seu modo de viver, retirou-se para voltar no dia seguinte, acompanhado a sua bagagem constante de alguns moveis antiquados e que demonstravam não serem limpos nunca.

Nesse mesmo dia o novo inquilino dispoz nos dois aposentos, sem auxilio de qualquer pessoa, os seus objectos.

COMO O INGLEZ FAZIA VIDA NAQUELLA CASA

Charles passou então a sair todos os dias pela manhã, voltando somente á tarde. Rarissimas vezes apparecia nos seus aposentos durante o dia.

Pouco se communicava com os demais moradores da casa aos quaes nunca declarou onde trabalhava, como conseguia os meios para a sua subsistencia e se possuia familia.

Em os seus aposentos, Charles não permittia que outro qualquer inquilino penetrasse, nem mesmo para proceder á limpeza dos mesmos, a qual muito raramente fazia.

Os dois aposentos occupados pelo mysterioso homem constituem a parte da frente da casa da rua Santa Alexandrina, sala e saleta. Esta se conservava sempre fechada cuidadosamente, quando a sala tinha a porta de entrada aberta para o alpendre do predio.

Nos primeiros tempos em que Charles passou a habitar a casa ninguem o procurava.

Não tinha elle lavadeira nem quem lhe cuidasse de coisa alguma.

A roupa era elle mesmo que a lavava e passava a ferro.

Certa vez, interpellado sobre isso por uma inquilina da casa, respondeu:

— O dinheiro que vou gastar em mandar lavar a roupa ao fim de alguns mezes me dá para comprar outras novas.

Algum tempo depois de residir na casa, Charles passou a cozinhar para si em um pequeno fogareiro a carvão, o qual dispoz sobre uma mesinha na cozinha.

A sua alimentação não era mais que um ovo cozinhado e algumas batatas, tambem cozinhadas em chá, isto methodicamente.

Desde que se encontrava em casa somente umas duas vezes elle proprio lavou os seus aposentos, isso mesmo rapidamente. Varias vezes os demais moradores reclamaram contra o máo cheiro que delles exhalava.

CHARLES POSSUIA FORTUNA AVULTADA

Charles James, apesar de viver assim era um homem que possuia fartos recursos, pois andava sempre com muito dinheiro nos bolsos, segundo nos disse o morador da casa de nome Antonio Gonçalves, que lhe fez por algumas vezes compras de certas miudezas.

Nas poucas vezes que serviu a Charles viu Gonçalves que elle tinha sempre avultadas importancias em seu poder.

Certa vez Charles viu Gonçalves e lhe pedira que fosse á rua de Santa Alexandrina n. 37, vêr o predio de tal numero, pois, ia compral-o por 300 contos, para juntar aos outros que já possuia á Boca do Matto, no Meyer, na Ilha do Governador e na cidade.

Tentando Gonçalves vêr se lhe arrancava outras revelações, não o conseguiu entretanto.

NÃO SAIO DE CASA HA UM MEZ

Ha cerca de um mez mais ou menos que Charles dizendo-se enfermo não saia de casa da rua Santa Alexandrina, occupando-se exclusivamente de fazer a sua alimentação e lavagem de roupa.

Tendo novo offerecimento dos moradores para executarem taes serviços allegou que não queria por tel-os que pagar.

Nestes ultimos dias, quasi sem poder andar, só se locomovendo com o auxilio de uma bengala o avarento nem assim permittia que qualquer pessoa o auxiliasse afim de não dar motivo a que lhe fosse exigida qualquer remuneração.

COMO CHARLES FOI ENCONTRADO MORTO

Charles, como de costume, antehontem, á noite, se deitára cerca das 21 horas.

Pela manhã de hontem, Antonio Gonçalves notára que, fóra dos seus costumes, o homem, ás 10 horas, ainda se encontrava encerrado nos aposentos.

A pretexto de perguntar-lhe se queria alguma coisa da rua, Gonçalves batera á porta insistentemente, não sendo, entretanto, attendido por Charles.

Como Charles se manifestasse adoentado ha dias, teve sérias desconfianças de que algo de anormal se passava, resolvendo, por isso, forçar a porta, abrindo-a.

Ahi, deparou Gonçalves com o corpo de Charles numa cadeira preguiçosa, inerte. Approximou-se e viu então que o homem estava morto, apresentando uma physionomia como se estivesse dormindo com a bôca aberta.

O FACTO CHEGA AO CONHECIMENTO DA POLICIA

Antonio Gonçalves se apressou em levar o facto ao conhecimento da policia do 9º districto.

Immediatamente compareceu ao local o commissario Didier Filho, determinando as providencias que o caso exigia, mandando, em seguida, remover o cadaver para o necroterio do Hospital Hahnemanniano, por se tratar de morte subita.

Aquella autoridade deu uma rigorosa busca nos aposentos de Charles arrecadando varios papeis e a importancia de 225$000 em dinheiro, que se encontrava num movel e que, certamente, se destinava ao pagamento do aluguel dos mesmos, que sempre foram effectuados pontualmente pelo morto.

CHARLES TINHA NO BOLSO MAIS 3:018$100 — OUTRAS NOTAS

Aquella autoridade policial encontrou ainda, num dos bolsos da calça de Charles James, a importancia de 3:018$100, que arrecadou tambem.

Terminadas essas diligencias, foram os aposentos devidamente lacrados.

Charles James era de nacionalidade britannica e contava 80 annos de idade.

Nas proximidades da residencia de Charles, em varias casas commerciaes que elle frequentava, ninguem nos pudera informar detalhes de sua vida antiga, pois a ninguem elle se externára sobre tal assumpto.

Sabiam-no um homem de recursos, por vêl-o sempre endinheirado, porém, muito mesquinho, sempre reclamando pelos preços, mesmo infimos, de qualquer objecto que adquiria."

Amanhã, publicaremos a primeira carta anonyma, dirigida ao presidente do Banco do Brasil, e o apparecimento dos primeiros herdeiros: Jorge James Dimmock, natural de Sergipe, filho de Charles; Mary Ann Dimmock, Florence Kate Cren e um irmão ausente, de Londres, e Edward Demmock ou Dimmock, apoiado pelos advogados denunciados no Rio.

Descoberto afinal o assassino do capitalista Corrêa Bastos?

(Continuação da 1ª pag.)

guinal, parecia ter levado forte pancada. Estava trajado de calça de flanella clara, pelo avesso.

João dissera a Manoel:

— Este homem deve ter feito qualquer coisa e deveria ser preso!

Os dois serventes commentando a attitude pouco decente do desconhecido, chegaram á portaria do edificio. Ali, Claudionor, que se encontrava á porta, informou-os que havia um homem morto no corredor do 4º andar. Os dois serventes acharam estranho que Claudionor, sabendo disso, deixasse o estranho desconhecido sair á vontade do edificio sem tomar nenhuma providencia.

Deante dos depoimentos anteriores de Claudionor, e da affirmativa dos dois serventes, foi procedida uma acareação, na qual Claudionor contestou, novamente, as declarações dos dois collegas.

Claudionor, quando ouvido na delegacia do 8º districto, declarou que só viera a saber da existencia do cadaver após a chegada de João Santos e Manoel Santos.

NADA DE RABO DE SAIA

A principio, dada a circumstancia de ter sido o cadaver do capitalista encontrado junto a porta manchada de sangue do atelier de costura de Madame Kahane, foi levantada a hypothese de que o crime envolvesse um caso amoroso.

Estava, em scena um rabo de saia que teria attraido o mallogrado capitalista áquelle andar deserto.

O inspector Cortes antigo e habil policial, encetou logo uma serie de diligencias, ficando, depois, convencido de carecer do menor fundamento tal hypothese. Um lenço feminino, como o que suffocou o velho Alvaro, é coisa facillima de se obter.

A senhora Malvina Kahane não conhecia o capitalista e jámais havia tido com o mesmo qualquer approximação commercial.

Nos outros andares, tambem o velhinho não era conhecido robustecendo-se, assim a hypothese delle ter sido arrastado a sangrenta cilada pelo proprio matador, dois dias antes do crime. O assassino preparando o terreno, assim procederam afim de afastar quaesquer desconfianças de sua victima.

FONTAS DE CIGARRO

O inspector Côrtes, nas suas detalhadas syndicancias, esteve no atelier em frente ao qual Alvaro tombou morto. Encontrou, num cinzeiro, dez pontas de cigarro marca Odalisca. Todos tinham marca de rouge, e haviam sido fumados, certamente, por uma mulher.

Horas depois, terminava a autoridade suas investigações. Madame Kahane fôra quem fumára os cigarros, sendo o Odalisca, sua marca predilecta.

DERA NA VENETA PARAR NO 4º ANDAR

Outro ponto das declarações do cabineiro José Rodrigues deixaram em má situação o servente Claudionor.. Este, na portaria do edificio dissera a José que, pouco depois de ter sido dado alarma no edificio, resolvera fazer uma inspecção em todos os andares, a começar do ultimo, o nono.

E que, ao chegar com o elevador ao 4º andar, dera-lhe na veneta fazer uma pesquisa ali, dando, então, com o cadaver do velho.

CHORANDO, NERVOSO

A policia vae proceder, hoje, a novos interrogatorios, afim de esclarecer as contradicções em que tem caido o servente Claudionor, sobre quem pesam justas suspeitas. Claudionor, ao ser posto incommunicavel, bastante nervoso, chorava como uma criança.

Matou o professor e foi condemnado a 8 annos de prisão

BERLIM, 11 (H.) — Communicam de Detmold que o Tribunal de Menores condemnou Erich Diekmann, de 16 annos de idade, a pena de oito annos de prisão por ter atacado, em outubro ultimo, o professor Meyer, fracturando-lhe o craneo a golpes de machado.

A victima contava 63 annos de idade.

Chegou o sr. Piza Sobrinho

A actual politica do café será mantida — declara o presidente do D. N. C.

Pelo "Cruzeiro do Sul" chegou hoje ao Rio o sr. Piza Sobrinho, presidente do Departamento Nacional do Café.

Desembarcando na estação de Alfredo Maia, procedente de São Paulo, o chefe do D. N. C. foi logo abordado pela nossa reportagem sobre a noticia vinda dos Estados Unidos sobre nova modificação na politica do café, o que possivelmente resultaria num desamparo aos caféicultores brasileiros.

O sr. Piza Sobrinho declarou então que tal noticia não era exacta, e que já a contestára em São Paulo.

E, a certa altura:

— A politica actual do café será mantida. A tal commissão, que se diz ter sido organizada em Washington, é composta de caféicultores brasileiros, e reuniu-se apenas em caracter particular.

O D. N. C. não apresentou nem suggeriu nenhum novo plano a respeito.

Chegou o embaixador Gilberto Amado

Chegou, hoje, ao Rio, a bordo do "Western World", o professor Gilberto Amado, embaixador do Brasil junto ao governo chileno.

Vem s. excia. a esta capital em gozo de férias regulamentares.

O seu desembarque foi muito concorrido havendo comparecido ao caes innumeras pessoas de destaque da sociedade carioca.

Os aviadores Robert e Gran d

continuam o "raid" em optimas condições

MARSELHA, 11 (H.) — Os aviadores Robert e Grand, que realisam um vôo de turismo a Tananarivo (Madagascar), deixaram o aerodromo de Marignane ás 8 e 2 minutos, com destino a Bastia.

Desastre de aviação em Berlim

Morreram os tripulantes e incendiou-se um caminhão

BERLIM, 11 (H.) — O desastre da aviação occirrido esta manhã na Seestrasse, uma das ruas mais movimentadas norte de Berlim, causou funda impressão. O apparelho, como noticiamos, explodiu em pleno vôo e despencou-se, depois de ter batido num cabo de alta tensão. Varios empregados da companhia de bondes e transeuntes ficaram seriamente queimados pelo incendio da gasolina do avião. Um caminhão que estacionava nas proximidades foi inteiramente destruido pelo fogo. As cinco pessoas que viajavem no apparelho morreram carbonisadas.

TURISTAS EUROPEUS NO RIO

O "Laconia" passará dois dias nesta Capital

Chegou, hoje, á Guanabara, vindo da Europa, o transatlantico inglez "Laconia", que ora realiza um cruzeiro turistico á America do Sul.

Traz o navio inglez cerca de quatrocentos excursionistas da melhor sociedade da Inglaterra.

Aqui demorar-se-á dois dias, devendo, em seguida, continuar a sua viagem para o sul.

Os passageiros do "Laconia" realizarão, em nossa cidade, varios passeios interessantes, proporcionados pela Wagon Lits.

ESPANCADO BRUTALMENTE!

(Conclusão da 1ª pag.)

AGGREDIDO POR UM GRUPO DE GUARDAS

Irritado e quiçá vendo na resistencia opposta aos seus designios mais que a intenção de beneficiar uma pessôa recem-casada, o 229, pedindo auxilio a varios collegas, obrigou o vendedor a descer para o lado de dentro, no jardim, e então começaram todos a espancar o infeliz commerciario, ante o pasmo dos assistentes, boquiabertos ante tamanha violencia.

PANICO NO LOCAL

A scena se revestiu de tão grande violencia, tanto os guardas deram no desditoso Albino, usando as mãos e os "casse-têtes", que o panico se estabeleceu no local, tendo variassenhoras desmaiado, emquanto os homens protestavam em altos brados contra a innominavel selvageria.

PROCURANDO SALVAR O MARIDO, CAIU, FERINDO-SE

Horrorizada com o espancamento brutal que estava soffrendo seu esposo, d. Maria Candida atirou-se da balaustrada ao solo, afim de intervir e fazer cessar a barbara e desigual luta.

Nervosa, porém, e como a altura fosse bem regular, a atemorizada senhora foi infeliz no salto, pois chocou-se contra o solo, ficando com varias contusões e ferimentos.

ARRASTADO PARA O INTERIOR DA BIBLIOTHECA

A aggressão não decresceu mesmo depois da crise de nervos e consequente quéda da esposa da victima.

Como chacaes estripando uma presa, os guardas agarraram Albino, nesse momento já todo ensanguentado, e o levaram para o vestibulo do predio, onde proseguiram no massacre.

INTERVENÇÃO PROVIDENCIAL

Nessa occasião surgiu um guarda que vendo a tetrica scena, resolveu acercar-se para saber do que se tratava.

Approximando-se de seus collegas, justamente indignado com o que observava, retirou de suas mãos o pobre vendedor não sem antes qualifical-os despresivelmente de poltrões e covardes.

Os assaltantes, que não desejavam a libertação do casal, tentaram ainda impedir o gesto humanitario do guarda acima mencionado.

AS AUTORIDADES DO 5º DISTRICTO A FAVOR DOS AGGRESSORES

Conduzido até o 5º districto, o casal foi ouvido pelo delegado e pelo commissario, que ainda deram razão aos aggressores.

A festa do Imperio no Japão

Cem mil pessoas desfilaram em Tokio e acclamaram o imperador

TOKIO, 11, (H) — O imperador Hirohito offereceu, hoje, grande recepção em palacio, para commemorar a festa do imperio", o 2.597º anniversario da ascensão do imperador Jimmu ao throno. Estiveram presentes os representantes diplomaticos estrangeiros e 700 altos funccionarios do governo, inclusive os membros do Gabinete.

O "dia do Imperio" foi festejado enthusiasticamente em todo o Japão. Em Tokio, cerca de 100.000 pessoas desfilaram pelas ruas, até defronte do palacio imperial, onde a multidão acclamou o imperador. Trinta e oito aviões voaram sobre a capital e 50 unidades da esquadra fizeram evoluções na embocadura do Sumida Gava.

Desastre de aviação em França

PARIS, 11 (H) — Telegramma de Istres informa que um avião da 25ª esquadrilha de Toulouse, que effectuava um vôo de exercicio, foi de encontro a uma arvore e incendiou-se, tendo morrido carbonizado os dois officiaes ou o tripulavam.

Lindbergh viajou rumo a Tunis

PALERMO, 11 (U. P.) — O aviador Charles August Lindbergh, em companhia da sra. Lindenbergh, levantou vôo hoje ás 9 horas e sete minutos da manhã, com destino a Tunis, devendo rumar, em seguida, desse porto, para Tripoli.

BRAÇOS SEGUROS!

(Conclusão da 1ª pag.)

sr. Miguel Timponi, um dos advogados do governador Pedro Ernesto, que veio pedir ao juiz Barros Barreto uma providencia no sentido do seu constituinte ser transferido do hospital onde se encontra, para outro local mais apropriado a seu tratamento.

O SUMMARIO DE CULPA DO DEPUTADO OCTAVIO DA SILVEIRA

Sómente ás 14.50 horas começou o summario de culpa do deputado Octavio da Silveira, em continuação ás audiencias anteriores.

A sessão foi presidida pelo juiz Lemos Bastos, servindo de advogado do accusado o deputado Arthur Santos.

Este interrogou varias vezes a testemunha Manoel dos Santos Pereira, apresentada pela Procuradoria da Justiça Especial.

A testemunha caiu em sérias contradicções quando o advogado lhe perguntou insistentemente sobre o que sabia quanto ás actividades vermelhas do deputado Octavio da Silveira.

Manoel dos Santos Pereira é investigador da policia e frequentava assiduamente a Alliança Nacional Libertadora.

—

A' hora em que encerramos a presente edição, proseguia a audiencia, achando-se varias pessoas na sala de sessão.

A senhorita quer casar?

CORRESPONDENCIA

Aos candidatos — Rogamos que as cartas de apresentação como candidatos ao matrimonio atraves das columnas do DIARIO DA NOITE venham escriptas de um lado só e as iniciaes ou pseudonymo com a maxima clareza.

Aos domingos — Todos os domingos, das 9 ás 12 horas e das 13 ás 16 horas, serão entregues cartas, pelo redactor encarregado deste serviço, que permanecerá em nossa redacção á disposição dos interessados.

AVISO

Pedimos ás pessoas que nos têm enviado correspondencia com photographias, para publicar, e que não nos communicaram os seus endereços o obsequio de fazel-o com a maxima brevidade sem o que, não poderemos attendel-as.

Informações — A entrega de cartas é feita em nossa redacção das 8 ás 13 horas e das 14 ás 17, diariamente. Dentro do mesmo horario serão prestados todos os esclarecimento: pelo telephone, 22-8498.

Mudança de iniciaes — Em virtude de repetição temos mudado algumas iniciaes. Desse modo pedimos aos nossos leitores, que prestem attenção a essas alterações, que são feitas mediante aviso prévio nesta secção.

CARTAS PUBLICADAS HOJE NESTA SECÇÃO

DIARIO DA NOITE publicou na 1ª edição de 8 do corrente e de hoje, as propostas dos seguintes candidatos:

Harmonia — Irêne Junqueira — Abel Bid — Waldemar Fernandes Cunha.

CORRESPONDENCIA DE "R."

Senhor Irapuan de Figueiredo — Compareça com urgencia á nossa redacção.

Senhor Arapongo — Idem.

Senhorita Magnolia — O seu caso está resolvido. Telephone ou compareça á nossa redacção.

Senhorita Suzana de Castro — Venha buscar resposta.

Senhorita Jurity — Idem.

Senhorita Companheira — Não posso de fórma alguma admittir o seu silencio. Compareça á nossa redacção ou telephone-me.

Senhor Donca — Tomei conhecimento da sua proposta. Aguarde a publicação da mesma.

TEM CORRESPONDENCIA

Senhorita W. W. W.

Senhorita H. P. — (Da Parahyba do Sul) — Senhorita A. M. — Senhorita M. B. — Senhorita Mary Delorme — Senhor F. P. — Senhorita Louise Marion — Senhorita Lulu' — Senhorita Marizinha E. A. — Idem.

Senhorita Helen de Azevedo — Aguarde resposta pelo Correio.

Senhor Lipo — Não ha cartas para o senhor. E devo scientifical-o de que não poderia remetter sua correspondencia, sem o respectivo sello.

Senhorita Maria Alice — Compareça á nossa redacção.

Senhor A. B. M. — Recebi sua carta. Será publicada, mas sem o endereço.

Senhorita Grace de Almeida — Aguarde resposta pelo Correio.

Senhor J. V. — Recebi sua carta. Para que seja publicada com o endereço é necessaria a sua presença em nossa redacção.

Senhor S. Almada G. Só — Ha uma carta para o senhor, aqui na redacção.

Senhorita Sabá — Recebi sua carta. Será publicada. Porém, deve enviar-nos uma sua photographia para ser vista pelos pretendentes que se apresentarem.

Senhorita Eleie — Sua carta será publicada. Aguarde.

Senhor F. P. Peixe — Recebi sua carta, será publicada.

CORRESPONDENCIA DOS CANDIDATOS, TÊM CARTAS NESTA REDACÇÃO

Senhoritas:

Auristela — Anair Paixão — Aspasia — A. F. — Aurora — A. C. C. — A. M. — A. G. C. — A. B. N. — A. A. M. — Buterfly — B. Dante — Bella do Oriente — Baby — B. L. D. — Cléo Muniche — C. R. L. — Carioca — C. B. S. — C. S. L. — C. Z. C. — C. de C. — C. B. — Cecilia — C. C. S. — Clarice — Communicativa — Denise C. — Dagelle — D. S. — Dalby Denzil — Dalvinha — Desiludida — D. A. G. C. — D. F. — E. P. — Edy — Elvira — E. U. — E. V. A. — E. M. C. — E. F. — Elém — E. A. M. — Elohá — Elizabeth Aragão — E. G. A. — E. G. — E. N. — Estrella D'alva — E. N. G. P. — Felicidade — Flor do Lar — Fada Encantada — F. M. F. — M. F. — F. M. H. S. — Grace de Almeida — G. K. W. U. X. — G. S. B. — G. F. — Guga — G. P. R. — G. N. I. — Gretchen — H. M. — H. W. K. — Hortensia — H. R. — Hêda Lopes — Helena C. — H. T. P. — Helena Maria — Isa F. — I. J. — Indomavel — I. S. — I. V. — I. A. Z. Y. — I. K. J. — I. R. J. — Iaia R. — Irmãs — I. S. O. — I. M. — Iacy — J. R. J. —J. P. L.—Joane —J. D. S. K.— J. L. L. — J. S. — J. F. — J. G.—Jurity — J. I. J. — J. A. — J. A. B. — J. G. A. — Joven Nictheroyense — K. F. — Kitty — L. F. K. — L. M. X. — L. F. — Laurita Gonçalves Dias — Lalisca — L. B. L. — Lia P. G. — Lourinha — L. F. S. — Lóla — Lydia Pedro — Louise Marinon — Luiza Avenida — Lucy — Lenita — L. R. P. — L. G. — Maria Helena — Maga — Mignon — Magdala — M. B. — 1911 — M. B. — M. G. L. — Myseriosa — Maria — M. A. F. — Mariana — M. P. — M. A. — Maria A. Silva — Marlisia C. — M. G. L. Curityba — M. A. S. — Merly Fraga — M. Z. de L. — Mariazinha F. — Maria Lucia M. C. — Mirinha — Maria A. Luiza — M. H. — Mariazinha E. A. — M. L. M. — 1925 — M. C. — N. G. — Nelly Syl — Nadine — Natalice — Nagaica — N. B. — N. T. B. — Nada de influencia do cinema — Noemia — Nair Xavier — N. E. — N. P. S. — Nette — Nilma — Nazira — N. e B. — White Angel — N. L. G. P. — O' O' Não — O. B. — Ociremа — Orchidea — O. S. S. — O. M. O. — Princeza Arol — Pobre Orphã — Rosa — R. O. L. — Rosa Rubra — Rosa do Adro — Ruth Fidalgo — Roma — R. C. L. — Risonha — R. D. C. — Sylvia F. — S. F. M. — S. Y. R. C. — Santinha — Solimar M. F. — S. R. G. X. — Selma Holding — S. B. — S. A. N. — S. G. D. — Simone Simon — Teixeira — Timida — Therezinha Riso — Viuva Estrangeira — V. B. — Vera — V. R. I. — V. A. de M. — V. V. V. — Vina — W. W. W. — W. S. S. — X. — Y. — L. L. — Zaira M. — Z. de T. — Z. A. F. — Zeb Amil.

—

Senhores:

Admirador da Preta — Altamiro Mendes — Annibal — A. Souza — Antonio Alves Teixeira — Antonio Barbosa de C. — A. Corrêa — Alecrim — A. e H. — Aldo — Auto Gyro — Amadis — Belly — Benjamin Cunha da Silva — B. R. I. W. — C. F. A. — C. D. A. — Carlos Antonio da Silva — C. P. P. — C. R. — Caio — Gold G. G. — Christovão J. M. de C. — D. S. — D. A. — D. B. B. — Dam — Diogenes — E. P. N. — Eugenio — Eridoni —E. J. P.—Floromar—Fa-Go-Ro— F. J. G. — F. P. — F. H. — F. F. — Fernando J. G. — Friburgo — G. M. — G. W. — G. M. M. — G. C. — Caximboim — G. S. — H. B. — Henrique Braga — J. Pedrinho — Jota — Josino Mendes — Joaquim Tartarugo — J. S. — J. G. — Jarbas Martins — João Paccola Primo — J. B. V. — J. V. de M. — J. D. Amaral — J. M. M. — J. B. V. — J. D. E. — Julius — José Maria — J. L. — J. G. S. — J. M. — K. N. E. — K. D. Sargent — K. D. T. — Lusitano — M. H. Y. — Mario — M. L. — Mario de Souza — Nic — Nelio — Nelson (da Linonette) — Osmar Lacerda — O. H. R. — O. S. M. — O. K. P. — Orpheu — O. L. G. — O. G. R. — O. R. C. — O. C. R. — P. M. M. — P. L. S. — R. L. B. — R. W. O. — Roméro Lago — Swift — Sivaldo F. C. — Sincero e honesto — Santilhana — S. Almada G. Só — S. S. S. — Sonio — Saule — Tenente Feioso — T. C. P. S. — T. S. F. D. Souza — V. S. S. — Umbatari — Velusenio — W. C. L. — Wellington — W. V. — W. W. M. P. — Wilson — X. V. Z. — Y. V. R.

"R."

Carnaval nos Suburbios

Em Pavuna, Anchieta, Ricardo Costa Barros e Barros Filho, localidades do territorio do commissario de Anchieta e Pavuna, sob a direcção do commissario inspector sr. Luiz Gomes de Oliveira, correram os festejos do Carnaval em uma completa ordem, pela directriz que a referida autoridade deu aos seus auxiliares, que não pouparam esforços para cumprirem suas instrucções.

Não resistindo ao choque, o electricista falleceu ao entrar no H.P.S.

Hontem á tarde, quando trabalhava no forro da casa n. 450 da Avenida Pasteur, o electricista Waldemar Santos, brasileiro, branco, solteiro, de 19 annos, residente á rua Barão de São Felix n. 137, tocando inadvertidamente num fio descoberto soffreu u mforte choque, sendo atirado á distancia.

Soccorrido por uma ambulancia do Hospital Miguel Couto e levado immediatamente para o Hospital de Prompto Soccorro.

Waldemar, não resistindo, falleceu ao dar entrada naquelle estabelecimento.

O ATLANTA ESTEVE PARA REGRESSAR

40 HORAS DE TRABALHO para 4 milhões de trabalhadores!

PARIS, 11 (Especial) — A semana de 40 horas já é applicada a cerca de quatro milhões de trabalhadores. As modalidades de applicação variam segundo a natureza dos officios e podem ser dispostas em tres categorias: cinco dias de oito horas com descanso aos sabbados e segundas-feiras; seis dias de seis horas e quarenta minutos; repartição desigual dos dias de trabalho com applicação da semana ingleza.

O methodo de applicação da semana de 40 horas comporta varias etapas successivas. Em primeiro logar é aberto inquerito, por um mez, pela repartição competente do Ministerio do Trabalho, que estabelece em seguida um ante-projecto de decreto, o qual, por sua vez, é submettido ao exame da commissão paritaria. O projecto definitivo é por fim examinado pelas secções profissionaes e pela secção permanente do conselho nacional economico.

O referido methodo já se acha concluido em doze grupos de industrias, com applicação consequente da medida a cerca de quatro milhões de trabalhadores.

A lei da semana de 40 horas foi applicada em primeiro logar ás minas e em seguida estendida ás padarias, construcções civis, industria textil e caminhos de ferro.

Em vinte outros grupos industriaes tambem já foram terminados os respectivos inqueritos e estão sendo estudadas as modalidades de execução da lei, á qual são autorizadas certas derogações em casos de extrema necessidade.

De modo geral, a repartição da semana em cinco dias de oito horas é a fórmula preferida, sempre que seja possivel. Certas derogações permanentes resultam, naturalmente, do proprio trabalho, como por exemplo nos casos de conservação e guarda de vias ferreas.

Outras derogações excepcionaes derivam da necessidade de assegurar a urgencia de certas obras, principalmente as de interesse para a defesa nacional.

Nesses casos poderão ser concedidas horas supplementares de trabalho entre 60 e 100, por anno, repartidas por 75 dias, no maximo. As horas supplementares serão retribuidas com o augmento de 25% do salario habitual.

Actualmente proseguem activamente os estudos necessarios á applicação rapida e geral a todos os dominios da industria da semana de 40 horas.

Colhido por um trem em Queimados

NOVA IGUASSU', 11 (Do correspondente) — Quem visse o semblante daquelle garoto tristonho não diria talvez o quanto a triteza lhe ia na alma. Dia de folguedos carnavalescos e pobresinho lamentava a sua sorte, pois além de não poder gosar as delicias dos mascarados, ainda tinha em sua casa a sua pobre mãe sobre um leito, chorando talvez por não poder dar ao filho querido o conforto daquelles dias alegres.

O DESASTRE

A victima de nome Arnaldo Ramos, era um pretinho de 14 annos. Fôra chamado por sua mãe para ir á pharmacia comprar um remedio para ella. Arnaldo, que a tudo obedecia, saiu correndo em direcção á pharmacia local onde de volta tinha que atravessar o leito da Estrada de Ferro. Ao tentar porém atravessar a via ferrea o fez com tanta distracção que não notou a approximação de um trem, o qual num lance tragico colheu o pobresinho esphacelando-lhe os pés.

INTERNADO NO PROMPTO SOCCORRO

Pedida uma ambulancia do Hospital de Iguassú, esta transportou Arnaldo para o Prompto Soccorro daquelle Hospital, onde foi o pobresinho medicado pelo dr. Cledon Cavalcanti, que, em vista do estado grave do garoto, o fez internar naquelle estabelecimento hospitalar.

Mercado de café

O mercado de café abriu e funccionou, hoje, em posição firme com o typo 7 cotado a 21$000. As vendas até ás 11 horas foram de 2.900 saccas.

COTAÇÕES

Typo 3	22$500
Typo 4	22$000
Typo 5	21$500
Typo 6	21$500
Typo 7	21$000
Typo 8	20$500

Os arabes contra a civilização christã!

A tremenda campanha é dirigida por grupos fascistas do Egypto

PARIS, 11 (H.) — O jornal "La Republica" publica um artigo em que se annuncia que "no Egypto se está desenvolvendo uma agitação nacionalista de fórma fascista, que se prepara surda e perigosamente e poderia rebentar de um momento para outro".

"No partido nacionalista — accrescenta o jornal — já se encontram jovens "camisas azues" e jovens "camisas verdes", desejosos de desfazer-se dos velhos politicos, que julgam demasiado molles e accusam de terem traido a patria, celebrando com a Grã-Bretanha um tratado que declaram insufficiente. Esses jovens sonham com uma independencia mais completa e mais total. Ha uma vaga conspiração para derrubar o primeiro ministro Nahas Pachá. Não seria de estranhar vêr no Egypto um golpe de Estado, analogo ao do Irak.

"A agitação em questão — termina o articulista — teria ligação com um grande movimento de libertação do mundo arabe contra o Occidente. Urge que a França tenha uma politica affectuosa para com a potencia moral que é o Islam, mas sem deixar de ter grande firmeza quanto á manutenção da soberania franceza."

Agitação politica em Alexandretta

Desencadeou-se um movimento de tendencias separatistas

DAMASCO, 11 (U. P.) — Iniciou-se um forte movimento no districto de Aljazira, em favor da separação de Alexandretta da Syria, concedendo-se independencia completa ao Sandjak.

A força do actual movimento é attribuida á propaganda turca. O districto de Aljazira é povoado, principalmente, por kurdos, assyrios e syrios.

Os operarios evacuarão as fabricas e serão desmobilizadas as forças da Guarda Nacional

Accordo entre a General Motors e o Syndicato Automobilistico

DETROIT, 11 (H.) — O governador Murphy declarou que está terminada a greve dos trabalhadores na industria automobilistica, deante do accordo a que chegaram o Syndicato competente e a General Motors. As duas partes devem firmar, ás 16 horas, o pacto que dá por terminada a parede, que dura já 42 dias. Depois da ceremonia, os grevistas evacuarão as fabricas, o que será seguido da immediata desmobilização das forças da guarda nacional.

João de Barros e o livro portuguez no Brasil

LISBOA, 11 (U. P.) — Em editorial publicado no jornal "Primeiro de Janeiro", o escriptor João de Barros estuda a crise do livro portuguez no Brasil, affirmando que mal se percebe ou se adivinha a existencia ali do livro portuguez como interprete, symbolo e manifestação da literatura sempre viva e constructiva de Portugal. Conseguintemente perdeu sua irradiação — diz o articulista glorioso da alma lusa.

João de Barros applaude a suggestão, de se crear, um Instituto Nacional do Livro, visando manter-se no Brasil, através de edições de autores bem escolhidos, a vitalidade e o fervor do espirito portuguez, de modo a que o Brasil "apeteça nossa amizade espiritual rejuvenescida".

O governador Juracy pediu mais dois mezes de licença

BAHIA, 12 (A. M.) — A Assembléa Legislativa recebeu um telegramma do governador Juracy Magalhães, solicitando uma licença de dois mezes, afim de demorar-se mais tempo na capital da Republica.

ALEM DE FALTAREM TEAMS PARA ENFRENTAR OS ARGENTINOS A EPOCA NOS PARECE IMPROPRIA PARA FOOTBALL — DEMARCHES COM OS "BOHEMIOS" SEM RESULTADOS SATISFACTORIOS

A temporada do Atlanta está na ordem do dia.

Depois de actuar em varios Estados, nos quaes disputou varias partidas e apenas soffreu um revés, o Atlanta permanece no Rio ha varios dias, emquanto o que se relaciona á sua estréa vem sendo resolvido com cuidado.

Trazendo o quadro dos "Bohemios" ao Brasil e permittindo que elle visitasse varios Estados, a C. B. D., não se póde negar, agiu com boas intenções, pois proporcionou jogos internacionaes a differentes centros sportivos do paiz. Sua intenção foi a mais elogiavel, mas desde o dia da estréa do Atlanta até hoje tudo foi profundamente modificado, tanto que a temporada de agora nos parece inteiramente desnecessaria.

O periodo carnavalesco passou, mas o povo ainda não retomou o rythmo da vida. O resto da semana servirá para descanso e depois de tantas preoccupações dispensadas ao Carnaval carioca não póde absolutamente se mostrar interessado por football.

Ha, ainda, um outro particular que merece ser bem estudado, o qual diz respeito á falta de teams para enfrentar o Atlanta. Na C. B. D., bem o sabemos, tanto o Vasco, como o Madureira, como o S. Christovão e o Botafogo, tem valor e classe para jogar contra quadros argentinos que nos visitam. Essa verdade não poderá ser contestada, mas deve ser considerado estarem os teams cariocas da C. B. D. em completa inactividade ha perto de 60 dias. Só o Madureira ultimamente tem jogado, mas contra adversarios fracos e com o team desfalcado de Bahia, que se encontrava na Argentina.

As difficuldades que surgem para a indicação de um team são muito grandes, causando ellas entraves á temporada que vinha sendo aguardada com ansiedade, principalmente depois que o Atlanta conseguiu uma série interminavel de espectaculosos triumphos, principalmente no Rio Grande do Sul, onde, realmente, o football atravessa um periodo de franca evolução.

Esses e outros factos levaram os dirigentes da C. B. D. a pensar na suspensão da tournée dos argentinos, tanto que as negociações nesse sentido foram encaminhadas e estiveram para dar resultados satisfatorios.

Comprehendendo a sua responsabilidade, a entidade maxima procurou entrar em accôrdo com o Atlanta, mas as negociações não deram resultados bons. Não sabemos de quem a culpa do fracasso, mas é de lamentar que nada tenha sido resolvido como as condições que o momento impunha.

Tantos são os entraves que melhor seria o regresso do Atlanta, para uma temporada em occasião mais opportuna e contra quadros que pudessem pisar o campo em completa fórma. Sabemos, entre as propostas feitas, ter procurado a C. B. D. pagar todas as despesas que os argentinos têm feito nesta capital e tambem assumiria a responsabilidade do pagamento das passagens de regresso.

Mais não era possivel propôr, pois perderia bastante dinheiro a entidade maxima.

Varias tentativas foram feitas, mas nenhuma apresentou a fórmula desejada.

Dessa maneira teremos mesmo a temporada do Atlanta, a não ser que os demais clubs, agindo com juizo e censo, resolvam fazer o que fez o Vasco — mostrar a impossibilidade de permittir que o seu team enfrente o Atlanta, quando é sabido estar o Rio, em materia sportiva, em completa inactividade.

GALHO DE URTIGA

Por ANTONIO CONSELHEIRO

A MAIORIDADE — Depois de quatro dias de metamorphose, nos quaes o Rio de Janeiro virou casa-matriz do Hospicio Nacional, o socego baixou novamente á terra e a Cidade Maravilhosa já entrou nos eixos. O pessoal já esqueceu o "mamãe eu quéro" e está no batente defendendo o pão nosso de cada dia. O jogo do bicho iniciou hoje as suas actividades e o sport voltou a occupar o seu lugar previlegiado nas folhas dos jornaes.

E eu, vergado ao peso dos janeiros, depois de um repouso num hotelzinho qualquer de um logarejo, estou aqui novamente a postos, empunhando a urtiga. Houve, quem dissesse (despeito ou inveja) que, depois do temporal de sexta-feira, eu tinha ficado "desgalhado". Más linguas...

Tanto não é verdade que aqui estou. Desembarquei hontem num poeirento trem da linha auxiliar e, quando pensava descansar a cangalha, eis que surge o commandante Queiroz:

— Conselheiro! Você não calcula a falta que nos tem feito! Foi um buraco a tua ausencia!

E, empurrando-me para dentro de sua limousine onde já estavam o Pedro Novaes, o Egas Muniz, e o Castro Menezes, o director de sports do Vasco foi logo dizendo:

— Imagina você, Conselheiro, que estamos numa alhada dos diabos! Todo mundo quer o Tim. E' o Flamengo, é o Fluminense, é o Botafogo... Você sabe: o homem é bão mesmo. E' daqui... (ahi o Euzebio deu aquella risadinha de peru' quando se assobia perto delle).

— Mas que tenho eu com o caso? perguntei estranhando a minha interferencia.

O Pedro Novaes fez aquelle gesto cabalistico muito seu, uma mão por cima da outra, e disse:

— E' que você, Conselheiro, tem influencia no meio! Você, com uma boa "papa" pode dobrar o homem para o Vasco...

Pensei. Dei uma vasculhada na caixa da memoria, lembrei os meus bons tempos de rábula e disse:

— Mas... O Tim, parece-me muito creança! Elle já é maior?

— E'!... é!... disse o Egas Moniz. Elle fez 21 annos agora em principios de fevereiro...

Foi quando o Pedro, tirando os oculos e passando o lenço pelos vidros, disse todo cheio de si:

— Sim! Elle já é adultero!...

RESOLUÇÃO ACERTADA

A direcção technica do Vasco não concordou com o jogo com o Atlanta

Ha varios dias o Vasco vinha sendo convidado para enfrentar o Atlanta no proximo domingo.

Em face da delicadeza do assumpto o gremio da cruz de malta procurou não dar uma decisão immediata, mas, na tarde de hontem, a C. B. D. resolveu indicar o veterano club para enfrentar o Atlanta no dia 14.

A deliberação foi communicada á imprensa, mas a direcção technica do grande club, ponderando com senso, achou por bem não jogar o Vasco contra o Atlanta antes de preparar convenientemente o seu team.

A recusa, convenhamos, merece applausos, pois não se justificava que, só pelo simples prazer de arranjar um adversario para os argentinos, fosse escolhido o Vasco que está inteiramente fóra de fórma.

Desde que cumpriu o seu ultimo compromisso contra o Madureira, que o Vasco ficou em completa inactividade, augmentada ultimamente em face das férias concedidas aos profissionaes.

Deante do que occorre nem devia ter sido projectado o encontro com os cruzmaltinos, uma vez que estão elles totalmente sem preparo.

O Atlanta, pelas actuações cumpridas nas differentes exhibições fez, parece possuir um conjunto de valor, contra o qual deverá ser collocado um team coheso e não "onze" jogadores sem qualquer preparo physico e de conjunto.

O Vasco, pelo seu passado e pela "performance" que mantém contra os clubs estrangeiros, ao ponto de ter derrotado quasi todos os adversarios que tem enfrentado nesta capital, merece ser poupado e só ser enviado para campo depois de estar em condições de defender com brilhantismo o seu "cartel" famoso contra equipes de outros paizes.

A temporada do Atlanta, em si já inteiramente fóra de opportunidade, irá encontrar certas dificuldades para ser iniciada, pois além da recusa do Vasco não deseja a C. B. D. collocar o Madureira immeditamente contra os bohemios.

A entidade maxima pensa nesse jogo, mas só o pretende realizar posteriormente, conforme conseguimos apurar. Surgem, assim, grandes difficuldades para a escalação do primeiro club a ter de enfrentar o Atlanta, o que, possivelmente, só será deliberado na tarde de hoje.

Apesar de haver desconhecimento quanto ao club a quem caberá jogar contra os bohemios temos a impressão de que terminará o Madureira por ser o escalado, mas nesse caso procurará a C. B. D. trazer o jogo para o stadium de São Januario, isso desde que se chegue a um accôrdo amigavel com o club suburbano.

Por emquanto, pois, o que está de pé é a recusa do Vasco, a qual veiu apresentar um "impasse" que a C. B. D. procurará remover substituindo o gremio da cruz de malta por outro contendor.

A estréa do Atlanta está na ordem do dia e só com o correr do dia é que o assumpto poderá vir a ser solucionado em definitivo.

EXCURSÃO A' TERRA SANTA

Pormenores sobre essa interessante viagem cultural

Em abril vindouro terá inicio a interessante excursão ao Oriente Proximo (Terra Santa), lançada pelo Touring Club do Brasil através do seu Departamento de Turismo.

Os nossos patricios partirão do Rio no dia 6, a bordo do confortavel paquete "Alsina", da Cia. Transports Maritimes. Esse navio escalará em Victoria, Bahia e Recife, attingindo Dakar no dia 17 e rumando, então, para Casablanca, Gibraltar, Oran e Alger. Depois de ligeira visita a Alger, partirão para Marselha, onde passarão quatro dias, visitando os pontos mais curiosos da cidade, inclusive o Castello d'Iff, immortalizado por Alexandre Dumas.

De Marselha os excursionistas seguirão, a bordo do vapor "Mariette Pachá", com destino a Alexandria, onde desembarcarão afim de tomarem o trem que os levará ao Cairo. Durante sua estadia no Cairo terão ensejo de visitar os pontos mais celebres da região, entre os quaes o Museu, a Cidadela e Mesquita de Mahomed Ali, a Universidade de El-Azhar (o maior seminario islamico do mundo), etc. Farão, ainda passeios em camellos e uma excursão, de auto, á Esphynge e ás Pyramides.

Do Cairo partirão para Jerusalém, cidade sagrada, onde os espera um magnifico programma de visitas e excursões, o qual se acha detidamente estudado pelo Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil.

Os viajantes que, de regresso a Marselha, não quizeram vir logo para o Brasil, poderão prolongar, por conta propria, sua estadia na Europa, onde poderão ficar 30 dias. Nesse caso, os bilhetes maritimos que possuem, lhes dará o direito de regresarem, dentro daquelle prazo, quando assim o entenderem.

ENTRE OS JORNALISTAS DAS AMERICAS

Cada vez maior a approximação cultural

Os nossos jornaes já registraram o modo pelo qual foi entregue, pelo qual foi entregue, pelo embaixador Macedo Soares, a mensagem da Associação Brasileira de Imprensa aos jornalistas de Nova York, de que s. excia. foi portador. Agora, chegam detalhes da realização de uma ceremonia identica no National Press Club de Washington, onde em meio da maior cordialidade e com a presença de representantes de Agencias Internacionaes e de muitos jornaes americanos, foi entregue a saudação aos confrades de Washington.

Ao recebel-a, o presidente do National Press Club disse textualmente ser a primeira vez que uma collectividade jornalistica da America do Sul envia documento dessa ordem á imprensa americana, o que constitue prova de uma maior approximação cultural entre os jornalistas norte-americanos e brasileiros. Depois, pediu ao embaixador Macedo Soares para ser postador de uma resposta, na qual se enaltece o Brasil e os seus jornalistas.

CAMBIO

Libra	79$800
Dollar	16$300

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio livre funccionou hoje, em posição de firmesa.

TAXAS DO BANCO DO BRASIL

Libra	79$800
Dollar	16$300
Franco	$760
Escudo	$730

TAXAS DOS BANCOS ESTRANGEIROS

Libra	79$800
Dollar	16$300
Franco	$760
Escudo	$735

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na Pagadoria do Thesouro Nacional estão sendo pagas as seguintes folhas do 8º dia dia util: Montepio Civil do Exterior, Pensões, Abonos Provisorios a Pensionistas, Diversas Pensões Reunidas e Montepio Civil da Guerra.

A renovação das eleições de Iguassú

Amanhã, ás 13 horas, em uma das salas do Tribunal Regional Eeitoral, realizar-se-á a apuração das urnas das eleções municipaes renovadas nas 6ª, 19ª e 20ª secções do municipio de Iguassu'.

Os srs. Costa e Silva, Athayde Parreiras e Herotides de Oliveira constituirão a turma apuradora.

Eterna imprudencia

Baleou o collega casualmente

NOVA IGUASSU', 11 (Do correspondente)— Graciliano Ferreira dos Santos, pardo, com 23 annos de idade, morador na estação acima, hontem, divertia-se com um collega de farda, pois são ambos soldados do Exercito, quando em dado momento o collega, ao examinar uma arma, esta disparou, indo attingir Graciliano no ante-braço direito, perfurando-o, indo o projectil alcançar o hemi-thorax do mesmo lado.

Soccorrido pelo hospital de Iguassú, foi Graciliano transferido para o Hospital Central do Exercito.

As ultimas viagens do navio-escola "Sarmiento"

Saudando a imprensa, por intermedio da A. B. I.

O navio escola "Sarmiento", chegado ao nosso porto no Carnaval, é a embarcação predilecta dos argentinos. Ha quarenta e um annos vem singrando mares, e desde 1892 tem sido commandado por antigos cadetes, que nelle fizeram a sua viagem de instrucção. Na Marinha argentina existem almirantes que estrearam no "Sarmiento", que já percorreu 970.000 milhas maritimas, o que corresponde a 44 viagens de circumnavegação do mundo, tendo entrado em 712 portos: assim distribuidos: 369 da America; 202 da Europa; 68 da Asia; 39 da Africa e 34 da' Australia e Oceania. O Brasil tem sido o paiz preferido para as suas visitas, tendo entrado 30 vezes em portos brasileiros, de um modo geral, e 15 vezes na bahia de Guanabara. No correr deste anno, o navio escola "Sarmiento" vae fazer as suas ultimas viagens, sendo substituido pelo modernissimo navio escola "Argentina". O "Sarmiento" recebeu, até agora, a visita de dez presidentes do continente, entre os quaes, em 1934, o presidente Getulio Vargas. Tambem acolheu a bordo 19 reis, imperadores e principes de casas reinantes, destacando-se, entre outros, o imperador Guilherme II da Allemanha, o presidente Ebert, do mesmo paiz, o Tzar Nicoláo II da Russia, o rei Affonso da Hespanha, durante o seu reinado e tambem depois de desthronado.

O seu commandante, que é um velho amigo do Brasil, pediu á Associação Brasileira de Imprensa para apresentar as suas saudações á imprensa, que sempre registrou a visita do navio escola "Sarmiento" de um modo acolhedor e generoso.

AUGMENTA A GRITA DO FUNCCIONALISMO CONTRA O ATRAZO DO PAGAMENTO

Os casos singulares da Inspectoria de Aguas e Departamento do Trabalho

Muitos funccionarios publicos, de categoria modesta, não conseguiram receber seus parcos vencimentos antes dos folguedos carnavalescos, deixando em consequencia de render seu culto ao popular rei Momo, senhor de todas as alegrias e prazeres.

Tal atrazo se verificou em virtude dos tramites burocraticos, que, infelizmente, concorreram, com a sua peculiar e já classica morosidade, para a tristeza geral dos pequenos servidores do Estado em meio á loucura do triduo carioca.

Acontece, no entretanto, que o carnaval já passou, e os modestos funccionarios continuam sem receber seus exiguos vencimentos, transtornando-lhes a vida domestica e creando ainda mais difficuldades economicas para dezenas de lares pobres.

Como exemplo, vamos apenas citar dois casos.

O primeiro diz respeito ao Ministerio do Trabalho. Todos os funccionarios contractados, que são a grande maioria desse Ministerio, ainda não foram pagos até a presente data, e isso devido á negligencia dos burocratas do Thesouro Nacional. Os funccionarios do Ministerio da Fazenda recebem seus vencimentos no primeiro dia util de cada mez e, bolso cheio, esquecem a penuria em que ficam os modestos servidores contractados.

E si se vae ao Thesouro perguntar quando é que sáe o pagamento, a resposta é a de que ignoram por completo o que ha a respeito.

Na Inspectoria de Aguas a mesma situação. Innumeros funccionarios não puderam brincar o carnaval e até hoje nenhum vintem receberam daquella dependencia do Ministerio da Saude Publica.

O presente caso ainda é mais grave do que o primeiro, porque o atrazo das folhas de pagamento se verifica na Contabilidade da propria Inspectoria, prejudicando a gente modesta da casa.

As autoridades competentes devem tomar conhecimento de tal situação, providenciando para que a mesma não se perpetue, a bem do conforto das familias dos humildes funccionarios.

Atropelamento em Nictheroy

Um automovel que trafegava com velocidade pela rua São Lourenço, em Nictheroy, colheu o joven Flavio Massiére, branco, brasileiro, de 19 annos de idade, solteiro e residente áquella rua nº 291, o qual ficou com diversos ferimentos pelo corpo, entre os quaes na região palmar esquerda e na perna do mesmo lado.

Flavio foi apanhado por uma ambulancia do Prompto Soccorro e medicado no posto, retirando-se, em seguida, para a sua residencia.

Do facto a policia fluminense vae agora ter conhecimento.

Ao soccorrer o empregado, soffreu queimaduras nas mãos

EM NILOPOLIS

NOVA IGUASSU', 11 (Do correspondente) — O proprietario da Garage Irene, de nome Lucio Tavares, pardo, com 42 annos de idade, é um homem que goza de geral sympathia do povo de Nilopolis.

No domingo de Carnaval estava, como de costume, á porta da sua garage, quando ouviu gritos de soccorro que partiam do interior da mesma.

Correndo na direcção dos gritos, foi o sr. Lucio encontrar o seu empregado envolto em chammas em consequencia da explosão de uma lata de alcool-motor.

QUEIMOU-SE QUANDO FOI SOCCORRER O OUTRO

Correndo em auxilio do empregado o sr. Lucio tentou salval-o o que só conseguiu depois de soffrer, como o seu empregado, sérias queimaduras. O empregado, de nome Nelson Barcia Gonçalves, branco, de 20 annos de idade, morador á rua Capitão Rufino, 42, ficou com sérias queimaduras na perna esquerda, emquanto o sr. Lucio Tavares soffria queimaduras em ambas as mãos.

INTERNADO NO HOSPITAL

Solicitados os soccorros do hospi- internado numa enfermaria partital de Iguassú, foi o joven Nelson cular, tendo o sr. Lucio ficado em sua residencia.

MERCADO DE MOEDAS

COTAÇÕES

MOEDAS DE OURO

As moedas abaixo vendidas pelo seu peso legal pódem ser adquiridas aos preços seguintes:

Dolalr	27$072
Libra	131$796
Franco	5$220

MOEDAS DE PRATA

A Casa da Moede comapra moedas de prata dos antigos cunhos nas percentagens seguintes:

Monarchia	192 %
Republica	125 %

OURO

O Banco do Brasil compra ouro fino a razão de 18$000 por gramma.

PRATA

A Casa da Moeda compra prata fina a razão de $250 por gramma.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil comprou este mez até hontem a seguinte quantidade de ouro fino, 201.069.519 grammas.

O Papa dormiu bem e acordou disposto

CIDADE D OVATICANO, 11 (U. P.) — Um alto funccionario da Côrte Pontifical noticia que Sua Santidade o Papa Pio XI dormiu muito bem toda a noite, manifestando excellente disposição ao despertar.

Mercado Internacional

PARIS, 11 (U. P.) — A abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a vinte e um francos e quarenta e cinco centimos e a libra esterlina a cento e cinco francos e oito centimos.

LONDRES, 11 (U. P.) — O ouro era hoje cotado, á abertura dos negocios da Bolsa, a cento e quarenta e um chellingues e onze dinheiros a onça, tendo sido realizadas transações no valor total de seiscentas mil libras esterlinas.

LONDRES, 11 (U. P.) — A abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era cotado a 4,90.

O Prompto Soccorro de Nictheroy fez 258 soccorros durante os dias de Carnaval

No nosso noticiario de hontem, acerca dos folguedos carnavalescos deste anno, em Nictheroy, fizemos referencias ao magnifico serviço do Prompto Soccorro da visinha capital, o qual attendeu com solicitude, todos os chamados. Para esse fim foram utilizadas tres ambulancias das grandes e uma das pequenas, para attender á domicilio, além da ambulancia do Corpo de Bombeiros que ficou á disposição do Prompto Soccorro, prestando, tambem inestimaveis serviços.

Foram attendidos nos dias consagrados ao reinado do Momo, 258 chamados, assim distribuidos, segundo estatistica levantada, rapidamente, pelo sr. Candido Maia, administrador do Prompto Soccorro, auxiliado pelos srs. Manoel Paulino e H. Fernandes.

Clinica medica 91; quédas diversas 40; corpo estranho 7; ferimentos diversos 29; atropelados por automoveis 12; quédas de bycicletas 2; feridos com estilhaços de lança-perfume 18; quéda de cavallo 1; ethylismo agudo 6; quédas de bondes 23; aggressões á sabre 1; agressões diversas 11; atropelamento por bycicleta 2; quédas de automoveis 2; mordidos por cão 2; desastre de caminhão 4; atropelados por omnibus 5; e dentada humana 1, num total de 258 soccorridos.

REPERCUTIU FUNDAMENTE em todo o paiz a morte do Conde Matarazzo

A PERSONALIDADE DO GRANDE INDUSTRIAL — SUA VIDA E SEU AMOR AO BRASIL — HOMENAGENS DIVERSAS — O SEPULTAMENTO

A morte do conde Francisco Matarazzo, hontem occorrida em São Paulo, veiu apenas extinguir á vida corporea de uma organização robusta e creadora — que teve o raro dom de deixar o seu nome inscripto pelas realizações de uma vida fecunda de trabalho e honradez.

Em pouco além de meio seculo vivido no Brasil, construindo pelo seu proprio esforço, intelligencia e abnegação ao trabalho um patrimonio cujos numeros despertam admiração, o conde Francisco Matarazzo prestou serviços que são inesqueciveis ao paiz de que elle fez a sua segunda patria.

Descendente de uma familia aristocratica de Salerno, muito joven emigrou para o Brasil. A adversidade, como que para melhor emoldurar o esplendor da victoria de sua personalidade, fez com que o navio em que elle viajou naufragasse, perdendo elle o pequeno stock de mercadorias que trouxera com o objectivo de negociar na nova terra. Passam-se os annos. O nobre emigrado, destemeroso ás vicissitudes, ganhou os sertões do Paraná, começando a vida como comprador de porcos. Dahi passou a distillação de banha, cujo desenvolvimento lhe foi suggerindo outras iniciativas, fundando industrias complementares, que por seu turno motivaram outras iniciativas, dando em consequencia novos estabelecimentos, convertidos todos nesse estupendo parque industrial que são as Industrisa Reunidas F. Matarazzo. Em meio seculo o inimitavel lidador colhia uma renda bruta de seus estabelecimentos no montante de 500.000 contos, vindo em quarto logar na ordem das grandes receitas brasileiras, sómente ultrapassado pelas do governo federal, do Departamento Nacional do Café e do Estado de São Paulo, o que vale dizer — tinha a maior renda particular no paiz.

Fortuna extraordinaria, que representa o fruto de cincoenta e seis annos de acção dynamica, della jámais o conde Francisco Matarazzo foi um usufrutuario egoista. Tudo resultante do seu exclusivo esforço e diligencia intellectual, elle administrou esses bens num sentido utilitario e social, distribuindo-os em multiplas actividades, onde cerca de 20.000 operarios têm emprego, sem contar aquelles collocados na extracção das materias primas largamente consummidas em suas fabricas, que sobem a mais de oitenta em varios Estados, o que dá uma idéa da extensão incomparavel do quanto esse grande trabalhador se tornou precioso e util á communhão brasileira.

As suas riquezas, as suas fabricas, os seus navios, as suas ferrovias particulares, suas realizações altruistas ficarão como o testemunho daquelle que pelo cerebro e pela acção foi o maior dentre os seus 20.000 operarios; acima disso, porém, fica o seu exemplo de actividade, de pertinacia, de idealismo e força de vontade, sellando o prestigio de seu nome ao respeito e estima de muitas gerações.

S. PAULO, 10 (Agencia Meridional) — A reportagem dos "Diarios Associados", esteve á noite em visita á camara ardente do illustre industrial onde manteve com membros da familia uma palestra sobre a personalidade do extincto, seus ultimos momentos, projectos para o futuro e sua vida particular.

"O nosso chefe — disse-nos o sr. Luiz Matarazzo, gerente geral das Industrias Matarazzo — apesar de sua idade avançada era um homem dynamico, incansavel, madrugador e expedito. Nunca deixa nada para amanhã. Seus negocios, por maiores que fossem, eram resolvidos no momento sem tergiversação. Sua morte foi uma surpreza para todos nós. Ainda segunda-feira fizemos minuciosa visita ás fabricas de São Caetano, onde procurou conhecer todos os detalhes do serviço que estão sendo ali executados.

E' verdade que se sentiu indisposto, mas nunca poderiamos pensar aquella pequena crise fosse o indicio do desenlace que a todos nós veio ferir.

Ao tomar o automovel que o conduziu de volta a São Paulo, ainda deu algumas ordens de caracter urgente, solicitando a attenção maxima em sua execução. Entretanto, ao chegar aqui, teve uma syncope e desde então não pronunciou mais uma só palavra, conservando-se sem sentido até morrer."

ESPIRITO JOVIAL

— "O conde de Matarazzo possuia espirito jovial. Para cada facto de sua vida, de seus negocios, inventava uma anecdota, quasi sempre brejeira. Certa vez procurado por um homem de 60 annos, um tanto irascivel e impertinente e que desejava vender-lhe certa quantidade de lenha, ao finalizar o negocio advertiu aos que o cercavam:

— "Quando eu ficar velho tambem estarei assim". — E apontou o cavalheiro que podia ser seu filho.

A vida do grande industrial era methodica. Levantava-se ás 5 horas e antes de se pôr em contacto com qualquer membro de sua familia, fazia elle mesmo a sua barba, com navalha commum e aparava cuidadosamente o bigode.

Suas gravatas eram escolhidas no momento do uso e de accôrdo com a côr dos ternos e nenhum detalhe de elegancia sobria lhe escapava. Nunca appareceu a alguem de barba por fazer ou com a roupa em desalinho. Gostava de conversar com as crianças, fugindo das conversas banaes. Eram as palestras com os amigos sua diversão predilecta e sempre se mostrava optimista. Entendia ser demasiado pequeno tudo o que fazia. Seus projectos, suas ordens, seus calculos visavam sempre o amanhã. O desenvolvimento que necessariamente tinha debaixo de sua direcção. Quando precisava executar algum programma fazia-o com a maxima energia.

Não havia para elle caro nem barato. Dependia apenas da necessidade do momento. Mandava pagar o que pedissem desde que o objecto da compra o interessasse.

Grande amigo dos animaes, o conde Matarazzo possue uma collecção de bichos em sua chacara que difficilmente pode ser igualada. Dedicava a esses animaes grande parte de seus momentos de folga. Sua jovialidade jámais o deixou pensar na velhice e poucos homens seriam capazes de, na sua idade, realizar calculos mentaes com a facilidade e precisão com que fazia. Não raro, quando ordenava a execução de um calculo arithmetica punha-se a pensar e antes do auxiliar terminar a operação dizia: "Verifique o resultado. E' este?" e apresentava as cifras obtidas mentalmente. Sempre estavam certas embora muitas vezes se tratasse de tres e mais cifras a multiplicar ou dividir por outros tantos numeros.

FORÇA DE VONTADE

Um dos principaes caracteristicos da personalidade do conde Matarazzo era a sua grande força de vontade. Sabia dominar-se de maneira completa. Aos 77 annos era um fumante inveterado. Seus medicos lhe disseram que o fumo lhe era prejudicial e que por isso devia diminuir a quantidade de charutos que fumava. O conde advertiu que ao fumar apenas tres ou quatro charutos por dia, seria preferivel não fumar nenhum e deixou completamente o vicio que mantinha prazeirosamente durante 50 ou mais annos. Em nenhum momento perdia a serenidade. Quando acontecia ser enganado em negocios, que raramente se dava, fazia questão de conhecer o adversario e prodigalizar-lhe agradecimentos. Só a allegação que muito ganhou com a experiencia e que por isso ainda ficava devendo um favor. Attendia pessoalmente aos seus operarios e nunca os fazia esperar demasiadamente. Era alegre mesmo ao dar as ordens mais severas. Conhecia todos os detalhes do seu negocio, mesmo os menores e de nada se esquecia. Reunindo os seus auxiliares diariamente em seu gabinete orientava-os com a maior precisão em cada sector de suas actividades, que eram innumeras, como são do conhecimento publico.

PROJECTOS PARA O FUTURO

Sempre que terminava a execução de algum projecto o conde Matarazzo iniciava estudos para suas actividades do anno a seguir. Quando os engenheiros encarregados da construcção de suas fabricas solicitavam a acquisição de 10 ou 20.000 metros quadrados de terreno, ordenava a compra de 50 ou 100.000. Seus calculos alcançavam o futuro com uma precisão quasi mathematica. Sua confiança absoluta no progresso de São Paulo e do Brasil não tinha limites. Muitas vezes respondeu aos que lhe aconselhavam a descansar: "Mande a aranha parar de tecer sua teia e se ella o attender, tambem o farei." Dentre os projectos que mais o interessavam ultimamente está o do petroleo nacional. Mandou construir diversas refinarias de petroleo e ordenou a pesquiza do precioso liquido em diversos pontos do territorio nacional, fazendo sentir que mesmo a descoberta do "schisto betuminoso" seria de grande alcance para a industria brasileira. Sua energia e sua resistencia foi ha poucos dias posta á prova de maneira cabal. Tendo necessidade de fazer uma viagem ao Rio de Janeiro, fel-a usando o seu automovel e ao chegar de volta a São Paulo dirigiu-se ao trabalho antes de ir á sua residencia, dizendo que estava perfeitamente disposto para a acção. Nestes ultimos mezes suas actividades redobraram, pois tencionava fazer uma viagem á Europa no proximo inverno.

S. PAULO POR BERÇO

Apesar de sempre esquivar-se de falar em sua morte, o conde, quando viajava para o exterior lembrava aos membros da sua familia o seu desejo de ser enterrado em S. Paulo.

OS SEUS ULTIMOS MOMENTOS

Os ultimos momentos do grande industrial foram assistidos por quasi todos os parentes proximos e dos medicos Carlos Mauro, Enjolras Vampré, Pinheiro Cintra, Caetano Comenali e Olyntho de Lucia.

No salão principal do seu palacete, á Avenida Paulista, foi armada uma camara ardente, tendo á cabeceira um grande crucifixo. Milhares de pessoas formavam diversas filas, que se estendiam pelos jardins da residencia. Os livros destinados aos visitantes contavam dezenas de paginas com registro de nomes, dentre elles os das mais altas representações social, politica, militar e juridica, inclusive o do governador do Estado.

Ao deixarmos a residencia do illustre extincto, chegavam os srs. prefeito Fabio Prado e senhora, general Almerio de Moura, commandante da 2ª Região Militar; conde Crespi e diversos officiaes do Exercito.

As alas do palacete estavam cobertas de ricas corôas, com as mais expressivas dedicatorias.

O enterro sairá amanhã, ás 15 horas, sendo o caixão transportado á mão, até ao cemiterio da Consolação e o trajecto feito a pé.

O SUBSTITUTO DO GRANDE INDUSTRIAL

O substituto do conde Matarazzo na direcção de todos os negocios das Industrias Reunidas, será o seu filho Francisco Matarazzo Junior, que ha annos vem servindo de immediato do seu illustre pae. Como gerente geral das Industrias, continuará o sr. Luiz Matarazzo.

O ultimo testamento do conde Matarazzo foi passado no cartorio do tabellião Veiga, e deve ser aberto oito dias depois do seu fallecimento.

A "CAUSA-MORTIS"

Os medicos assistentes do conde Matarazzo attestaram como "causa-mortis", uma crise de uremia, de caracter violento, e que deixou o enfermo inconsciente, desde o momento de sua manifestação, não tendo o organismo reagido á acção dos medicamentos applicados, em virtude da idade avançada do enfermo.

VARIAS HOMENAGENS

A' residencia do conde Francisco Matarazzo compareceu hoje o sr. Alfredo Aranha de Miranda, presidente da Associação Commercial de S. Paulo, que no seu nome e no da directoria daquella agremiação apresentou pezames á familia do saudoso extincto.

No enterro, a realizar-se amanhã, a Associação Commercial de São Paulo se fará representar por todos os membros da sua directoria.

BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO

A directoria da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo resolveu também visitar, por uma commissão de seus membros, a familia do illustre morto, apresentando-lhe os pezames da instituição; hastear a bandeira da instituição em signal de luto, durante 3 dias; comparecer incorporada aos funeraes e homenagens posthumas que forem prestadas ao distincto morto; lançar em acta um voto de profundo pezar pelo seu fallecimento, e enviar uma corôa como homenagem da instituição.

PALESTRA ITALIA E S. C. HUMBERTO PRIMO

Os clubs sportivos Palestra Italia e Humberto Primo resolveram associar-se ás homenagens que serão prestadas ao illustre morto.

Numerosas firmas atacadistas da capital communicaram á familia Matarazzo que, em homenagem á memoria do conde Francisco Matarazzo, encerrarão suas portas, hoje, á hora dos funeraes, afim de seus chefes e empregados possam assistir ao enterro e render assim justo preito á memoria do grande morto.

GRANDES HOMENAGENS

S. PAULO, 10 (A. M.) — A Federação das Industrias do Estado de S. Paulo resolveu prestar excepcionaes homenagens ao conde Francisco Matarazzo, seu fundador e primeiro presidente.

A directoria comparecerá incorporada aos funeraes e o expediente da sua secretaria será suspenso amanhã em signal de pezar.

NOTAS ELEGANTES DO CARNAVAL

Os bailes a fantasia no Casino Balneario de Icarahy

Grupos de foliões surprehendidos pelo photographo, nos bailes do Casino Balneario de Icarahy

Sem duvida alguma, constituiram uma das notas elegantes do Carnaval, na vizinha cidade de Nictheroy, os bailes a fantasia promovidos pela direcção do Casino Balneario de Icarahy, localisado na linda praia fluminense.

Estando por ultimar o "grill-room", que está sendo construido na parte trazeira do edificio, foram improvisadas as festas dedicadas a Momo mais para attender as solicitações dos moradores do aristocratico bairro da capital do Estado do Rio, que transformaram o Casino em ponto predilecto de suas reuniões.

Installado um possante transmissor no pateo fronteiro ao majestoso edificio do antigo Hotel Balneario, os foliões dansaram tanto ao ar livre, como no "grill-room" provisorio, que funcciona no restaurante installado na parte terrea do edificio, nelle permanecendo a magnifica jazz, que deliciou os presentes, durante as noites de 6, 7 e 8.

Aos dirigentes do Casino os adeptos da pagodeira apresentaram uma unica reclamação — a relativa á falta de proseguimento da alegria na terça-feira, quando o Casino teve as suas portas cerradas para descanso do seu pessoal. Afóra esse protesto só louvores receberam os concessionarios do Casino, que para o proximo anno pretendem dar a nota sensacional do Carnaval em Nictheroy.

IMPRESSIONANTE!

COM SAUDADE DO FILHINHO MORTO, ENCHEU O APARTAMENTO DE FLORES E TENTOU MORRER — NANCY, CASADA, DE 25 ANNOS

A Assistencia foi chamada, esta manhã, para soccorrer uma jovem no Palacio Rosa, no largo do Machado, nº 21.

Trata-se de uma tentativa de suicidio por inhalação de gaz carbonico, e a paciente, após a medicação de urgencia, foi levada para o Posto Central, onde ficou em repouso.

No Posto ficou registrado o seguinte:

"Nancy Bruhn Fagundes, de 25 annos, casada, de nacionalidade allemã, residente no appartamento nº 508 do Edificio Rosa, no largo do Machado. Tentativa de suicidio por inhalação de gaz carbonico."

A SEGUNDA TENTATIVA DE SUICIDIO

O sr. Cabral Fagundes, dentista com consultorio á rua do Cattete, nº 288, que acompanhava Nancy, declarou-nos que a joven allemã tentára suicidar-se aspirando gaz no banheiro do appartamento.

Possuia a infeliz um filhinho, morto, ha dois annos. E, por occasião do anniversario da morte do menino, dia 10 de fevereiro, Nancy costuma encher a casa de flores, evocando, assim, a lembrança do ente querido.

Hontem Nancy assim procedera, ficando bastante abalada, tanto que tentára suicidar-se, no que fôra impedida por pessoas da casa.

Hoje, cedo, a joven senhora renovara seu desejo de morrer, trancando-se no banheiro, onde abriu a torneira de gaz.

Soccorrida, já desacordada, ella foi, felizmente, salva pelo medico da Assistencia.

Contou o dentista Fagundes que Nancy esteve longos annos no Maranhão, sendo cunhada do ex-interventor daquelle Estado, sr. Achylles Lisboa.

Adeantou, ainda, nosso informante que o pae de Nancy, ha annos, suicidou-se naquelle Estado.

NO LOCAL

Nossa reportagem esteve, pela manhã, no edificio Rosa, ali ouvindo outra moradora do apartamento nº 508.

Ali nos informaram que Nancy, que é empregada no consultorio do dentista Fagundes, á rua do Cattete, nº 288, divertira-se bastante nos tres dias de Carnaval, e hoje, Cabral Fagundes, que é um cavalheiro de seus 60 janeiros, teria insectivado sua conducta, provocando a scena de desespero.

FALLECIMENTOS

† JULIETA MARQUES PORTO — Os seus filhos participam o seu fallecimento, hoje, no Hospital da Cruz Vermelha, de onde sairá o enterro, para o cemiterio de São Francisco Xavier, ás 17 horas.

Onde andará Oscar de Mello?

Oscar de Mello, ha pouco chegado de Porto Alegre, hospedou-se na pensão São José, á rua São José n. 72, 2º andar.

Trabalhou no Café Suisso e, um

Oscar de Mello, o desapparecido

dia, dizendo que ia encontrar-se com um agente de policia que lhe promettera um bom emprego, saiu não mais regressando.

E' Oscar um rapaz methodico e economico.

José Avelino Martinez, amigo do desapparecido e morador na pensão, appella para o "Rio-Reporter" no sentido de ser descoberto o paradeiro de Oscar Mello. Qualquer informação póde ser dada para o telephone 22-6060.

Morreu repentinamente em plena rua

E o "rabecão" que foi remover o corpo para o necroterio soffreu o "esbarro" de um automovel

O carregador Francisco de Carvalho, preto de 40 annos presumiveis, solteiro e empregado no armazem de seccos e molhados de Moacyr Rodrigues Loureiro, á rua Santa Rosa n. 191, em Nictheroy, hontem, pela manhã, sentindo-se aggravar os seus soffrimentos do coração, procurou medicar-se com um clinico que dá consultas na pharmacia Santa Rita.

O medico aconselhou ao enfermo cuidado, receitando-lhe. Francisco que, segundo dizem, apezar de solteiro, mantinha uma mulher e filhos, ficou um tanto apprehensivo, temendo morrer de um collapso cardiaco ou de uma angina.

Fechado o armazem, o carregador ia pela rua Miguel de Frias, quando, inopinadamente sentiu-se mal, cahindo logo, depois, para morrer como sempre tivera receio. O facto foi communicado á delegacia da capital, partindo para o local o commissario Sylvio, que providenciou para a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde será examinado, custeando os funeraes o sr. Moacyr Rodrigues Loureiro, patrão do carregador victimado por um fulminante collapso cardiaco.

Acontece que, o "rebecão" da Funeraria, dirigido pelo cocheiro Manoel Francisco, residente á avenida 22 de Novembro s/n., quando procurava ganhar o cruzamento das ruas Miguel de Frias e Marquez do Paraná, afim de ir remover o cadaver do infeliz carregador, foi de encontro ao auto de praça nº 283, dirigido pelo "chauffeur" Oliverio José Vieira, conhecido pela alcunha de "Bagunça" que, e msentido contrario, trafegava, levando o investigador Nilo Lopes e sua familia para a sua residencia.

Com o "esbarro" o cocheiro do "rabecão" poi "curpido" a osola nada soffrendo, porém senão o susto, ao passo que o automovel teve o parabrisa quebrado, além de vidros dos pharóes.

Do facto tomou conhecimento o commissario Olavo Octaviano, que compareceu ao local, logo que recebeu o aviso do investigador Nilo, passageiro do vehiculo, com sua esposa e uma filhinha.

O commando da Força Militar do Estado do Rio

O ministro da Guerra, em aviso dirigido ao governador do Estado do Rio, requisitou para as fileiras do Exercito, o capitão Luiz de Braga Mury, que delle se encontra afastado desde 1922.

Attendendo á solicitação do general Dutra, o almirante Protogenes Guimarães deu do facto sciencia áquelle capitão, que, commissionado no posto de coronel, se encontra no commando da Força Militar do Estado do Rio, desde a interventoria do commandante Ary Parreiras.

Vagando, em consequencia da mencionada requisição, o commando da Força Militar, o governador do Estado do Rio fez sabedor o coronel Jaire Jair de Albuquerque Lima do seu proposito de nomeal-o para aquelle posto, providencia essa que não foi recebida com agrado pelo coronel Jaire, que manifestou ao almirante o seu desejo de continuar na Chefia de Policia, onde asseverou ter dado inicio a um programma de administração, que desejava concluir.

Nada ficou ainda assentado, sendo, comtudo, pensamento do governador fluminense regularizar a situação dos officiaes que estão á sua disposição, em exercicio de cargos de natureza estranha á funcção militar, burlada essa situação com o commissionamento na Força Militar, onde elles não têm funcção alguma e, não obstante, recebem a gratificação do commissionamento, que deveria recair em outros que viessem a prestar serviços de facto, á Força Militar.

A regularização dos portos de Nictheroy e Angra dos Reis

Ao ministro da Fazenda, o almirante Protogenes Guimarães enviou o seguinte officio:

"Tenho a honra de passar ás mãos de v. ex. o incluso processo em que os secretarios das Finanças e da Agricultura, Viação e Obras Publicas, deste Estado, apresentam diversas suggestões para completa regularização dos portos de Nictheroy e Angra dos Reis.

Assim, de accordo com o alvitre daquelles secretarios, venho sollicitar a v. ex. as necessarias providencias, junto á Camara dos Deputados, no sentido der o governo federal autorizado a entregar, a este Estado, o producto da arrecadação da taxa de 10%, de 1º de setembro de 1934 em deante, e da taxa ouro de 2%, arrecadada até agosto de 1934, relativas aos portos de Nictheroy e Angra dos Reis."

O bonde raspou no caminhão

E cinco pingentes foram atirados do bonde ao sólo — Preso em flagrante o motorneiro

Hontem, ás 16.43 minutos, deixou a praça Martin Affonso, com destino ao ponto terminal da linha de bondes "São Gonçalo", na praça Nilo Peçanha, naquelle municipio, o bonde motor nº 29, dirigido pelo motorneiro João Francisco, regulamento n. 112, o qual levava dois reboques.

Como todos os vehiculos da linha "São Gonçalo", o motor n. 29 partiu da estação das barcas, em Nictheroy, completamente lotado, tanto mais que hontem, quarta-feira de cinzas, a Cantareira supprimiu viagens de varios carros, por falta de pessoal.

Seguia o bonde pela rua Marechal Deodoro, quando em frente a uma fabrica de balas, se encontrava parado, na sua mão, um auto-caminhão.

O motorneiro João Francisco, sabendo que o vehiculo trafegava super-lotado, pois no estribo, como "pingentes" viajavam, não só soldados do 14º Regimento de Infantaria do Exercito, aquartellado em Sete Pontes, como varios outros passageiros, deu signal com os tympanos, para que todos olhassem a direita. E, diminuindo a marcha do motor, o bonde raspou o auto-caminhão que, segundo uns, começára a movimentar os seus motores.

Cinco dos "pingentes" foram atirados ao sólo, emquanto o motorneiro, deante do signal de alarme dos demais passageiros, tratou de fugir, freiando o carro.

O cabo do Exercito Gabriel Augusto Telles, do 14º R. I. saiu em perseguição do motorneiro culpado pelo desastre, que se evadira pelas ruas Alcides Figueiredo e S. João e travessa da Pedreira.

Perseguido por varios cabos e soldados do Exercito, todos viajantes do bonde, o motorneiro penetrou na casa n. 33 da travessa da Pedreira, residencia de um investigador da policia carioca, sendo ahi preso e autuado em flagrante na delegacia da capital, tendo sido solto, á noite, mediante fiança requerida pelo dr. Affonso de Magalhães, que foi constituido advogado do motorneiro João Francisco, que é branco, brasileiro, de 27 annos de idade, casado e residente á rua Dr. March numero 470, casal.

Os cinco "pingentes" feridos foram os seguintes: Francisco José da Silva, negociante em Maricá, de 54 annos, solteiro, branco, brasileiro e residente naquelle municipio, o qual soffrera fracturas do homoplata direito e das 4ª, 6ª, 7ª e 8ª costellas do mesmo lado, além de escoriações diversas; Carlos José Teixeira, de 20 annos, branco, solteiro, brasileiro e residente em Irajá, nesta capital, com feridas contusas na região frontal e escoriações generalizadas na parte interna do labio superior, com perda de varios dentes; João Neves dos Santos, branco, casado, de 29 annos de idade e residente á rua da Quitanda n. 190, nesta capital, com ferida cotusa no frontal e diversas escoriações; Manoel Rodrigues, preto, de 46 annos, solteiro, brasileiro e residente á rua Dr. March n. 308, com contusões e escoriações generalizadas; e Modesto Villela, branco, de 36 annos, casado e residente em Sete Pontes, com forte contusão abdominal. Todos esses feridos, excepção, apenas, do sr. Modesto Villela, foram removidos em ambulancia do Prompto Soccorro para o posto, recebendo os necessarios curativos.

Os dois primeiros, ainda á noite, permaneciam em observação, naquelle estabelecimento, aguardando remoção para o Hospital de S. João Baptista, tendo os demais se retirado, após serem medicados.

Depois de discutir com a esposa, quiz suicidar-se

Hoje, pouco depois da 1 hora, foi uma ambulancia do Prompto Soccorro de Nictheroy, chamada para a casa nº 3 da travessa Andrade Pinto, onde reside Alberto Corrêa, brasileiro, de 21 annos, casado e de cor parda. Lá chegando o vehiculo, o medico que fôra ao local, constatou que o "caso" não tinha a gravidade que diziam, pois, Alberto tentára contra a existencia, enforcando-se com um cinto do seu uso, em face de uma altercação que tivera com a esposa porque esta brincára em demasia nos folguedos carnavalescos. Alberto foi removido para o posto onde o medicaram, ficando em repouso.

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados na vespera e no dia da missa — P R G 3 - Radio Tupi.

† JERONYMO VIEIRA DA MOTTA (30º dia) — Jacyntho Fontes da Motta e familia convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que será celebrada amanhã, 12, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de S. José, Avenida Amaro Cavalcante, Estação de Engenho de Dentro.

† CARMEN MONTEIRO DE SOUZA FERREIRA — Murillo, Marilda, Mauricio, Marilio, filhos e parentes convidam para assistir á missa que mandam celebrar sabbado, 13, ás 9 ½ horas, na Igreja da Cruz dos Militares.

† ERCILIA FARANI — Augusto Cesar Farani e familia convidam para assistir á missa que será celebrada amanhã, 12, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

† GUILHERME BRAULIO LASSANCE — José Vaz Lobo Lassance e familia convidam para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, 12, ás 8 ½ horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

† ADOLPHO XAVIER DE MELLO — Carmela Xavier de Mello e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, 12, ás 9 horas, na Igreja de Santo Antonio dos Pobres.

† AUGUSTO MARIANNO DA SILVA — Emilia Faria da Silva e demais parentes convidam para assistir á missa que mandam celebrar amanhã, 12, ás 9 ½ horas, nos altares de N. S. das Dôres e de N. S. da Oliveira, da Igreja de S. G. Garcia e S. Jorge.

† FERMINA MARIA DA CONCEIÇÃO — Gaudencio Granja e familia convidam para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, 12, ás 9 ½ horas, no altar-mór da Matriz de Nossa Senhora da Salette.

† ALFREDO CARLOS BRICIO — Carmen Bricio e familia convidam para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada sabbado, 13, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja do Sacramento.

† ANTONIO JOSE' PEREIRA DE BARBEDO — Sua familia convida para assistir á missa de 6º mez, que será celebrada amanhã, 12, ás 1 horas, no altar-mór da Igreja de S. José.

A gravura acima é uma demonstração flagrante do enthusiasmo dos caxienses pelo Carnaval de 1937. Ahi vemos os maioraes da localidade, posando para o DIARIO DA NOITE, guardados por um gentil esquadrão de granadeiros, que, propositadamente, foi creado para guarda de honra da commissão de Carnaval

5º CONCURSO d' O JORNAL EM COMBINAÇÃO COM O DIARIO DA NOITE

OS mappas já se encontram á venda nas bancas de jornaes desta capital, no nosso escriptorio á rua Treze de Maio, 33/35, e na Succursal dos "Diarios Associados" em Nictheroy, á rua José Clemente, 23.

CAMPEÕES — Este grupo, que constitue os "Congressistas", da Villa Pereira Carneiro, alcançou com justiça o primeiro logar no concurso de ranchos do Carnaval de Nictheroy